

O pequeno

Ano 4, número 1
Janeiro a março

Pesquisador



Nas pegadas
dos pioneiros

Suplemento do Professor

1º trimestre 2019



ÍNDICE

Prefácio	3
Como realizar a ESIR da classe Pequeno Pesquisador	4
Programa da ESIR.....	6
Versos para memorizar.....	7
Livros da Bíblia para memorizar.....	8
Mais recursos para sala Pequeno Pesquisador.....	9
Modelos do incentivo de presença.....	12
Controle de pontuação.....	16
Para entender melhor (Glossário).....	17
LOGO Pesquisadores em Ação (Placa de porta)	18
LOGO da ESIR.....	19
Lição 1 - Preparando-se para encontrar Jesus.....	20
Lição 2 – A amarga decepção	24
Lição 3 – Caiu, caiu Babilônia	28
Lição 4 – A coluna principal do Adventismo	34
Lição 5 – Um dom de Deus para o Seu povo	41
Lição 6 – A imutável Lei de Deus	45
Lição 7 – Redescobrimo o Sábado	50
Lição 8 – Testando o Dom Profético	56
Lição 9 – Doando tudo a Jesus	60
Lição 10 – O seu caso no Tribunal	64
Lição 11- Organizados para servir.....	68
Lição 12 – A obra educacional.....	72
Lição 13 – A obra de Saúde	78

Prefácio

Querido professor, querida professora, parabéns pela escolha de servir a Jesus na classe Pequeno Pesquisador. Seus alunos devem ter entre 9 e 12 anos e segundo a Bíblia de Recursos para o Ministério com Crianças, os alunos do Pequeno Pesquisador apresentam as seguintes características:

<p>FÍSICA Período mais saudável da vida. Gostam de passear, fazer coisas diferentes. Interessam-se por aventuras, acampamentos e atividades ao ar livre. Aumentando a independência.</p>	<p>MENTAIS Investigadores, criativos. Inquisitivos (gostam de perguntar e argumentar), prontos para aprender. Memória excelente - melhor época para memorizar. Colecionam coisas. Interessados em solucionar desafios e problemas. Aumento da concentração.</p>
<p>SOCIAIS Gostam de estar em grupo, participar e ser reconhecidos nele. Gostam de competição, comparam-se com os outros. Adotam pessoas como referência.</p>	<p>ESPIRITUAIS Gostam de cantar hinos mais difíceis. Fazem perguntas sobre o cristianismo. Interessam-se pelas pessoas; podem ser boas testemunhas.</p>

Nesta faixa etária, os Pequenos Pesquisadores já estão aptos a fazerem pesquisas na Bíblia e entender um pouco mais as doutrinas. A proposta da lição atual é que os alunos estudem os temas propostos diariamente em suas casas com o auxílio dos pais. Por isso, é importante que todos os seus alunos possuam a lição. Aos sábados o professor da ESIR fará somente uma recapitulação do tema estudado. Para ajudar nessa tarefa, o Departamento de Evangelismo Infantil oferece a você esse manual que dará um suporte na realização da ESIR. Leia com atenção porque há muitos detalhes, mas você pode usar sua criatividade para aperfeiçoar as ideias como achar melhor.

Neste trimestre os alunos dos Pesquisadores conhecerão os pioneiros da nossa fé— homens e mulheres usados por Deus para dar início à Igreja Adventista do 7º dia, a mensagem e fé que deu início à nossa igreja Adventista do 7º dia Movimento de Reforma. Entenderão que nossos pioneiros eram homens e mulheres reais, como nós, que tinham defeitos e virtudes, mas que tinham disposições especiais, que nós podemos ter também: doavam seu tempo para estudar e transmitir a verdade, doavam sua energia e também seu dinheiro, terras e bens para o avanço da obra. Saberão que todos eles não tinham mais do que vinte e poucos anos (e outros mais novos ainda), como: Thiago White, Ellen Harmon, os irmãos Annie e Uriah Smith, John N. Andrews, José Bates e outros, que passaram por fome, doenças e curas, frio, decepções e também alegrias, como todos nós. Entenderão como eles entenderam as mensagens que conhecemos e como as transmitiram. Será uma lição com muitos ensinamentos importantes para eles, bem como para nós, professores também. Estude com afinco e amplie os conhecimentos com os livros do Espírito de Profecia para que tua aula seja muito boa e traga bênçãos para teus alunos e para você também.

Os alunos dessa classe tem muitas chances de crescerem espiritualmente e tomarem suas decisões. Também podem ser os últimos portadores das verdades para este tempo e espalharem as mesmas por onde estiverem. Para isso, essa lição traz este conteúdo tão importante, auxiliando o bom desenvolvimento do caráter e consagração espiritual. Portanto, sua responsabilidade como professor é muito grande! Cada lição tem uma característica especial e orientações próprias para o ensino da mesma. Mas não tenha medo! Os recursos prometidos pelo Senhor aos que se dedicam a salvar as crianças também são grandes: a proteção dos anjos, a direção do Espírito Santo, a presença do Senhor Jesus, as providências do Senhor Deus. Não há o que temer quando se está disposto a salvar os juvenis para Cristo.

Nosso esforço é direcionado para facilitar seu trabalho e oferecer opções que possam ajudá-lo a levar seus queridos alunos a Jesus. Além deste material, você pode encontrar outras dicas e materiais no grupo ESIR PEQUENO PESQUISADOR do WhatsApp (peça para a diretora do departamento infantil de sua associação te adicionar) ou na página MATERIAIS DA ESIR do Facebook.

Nossa oração é que o Espírito de Deus acompanhe sempre o trabalho de evangelizar as crianças para Jesus.

Um abraço,





A ESIR da classe Pequeno Pesquisador

O alvo do professor dos juvenis deve ser conduzir seus alunos a uma decisão pelo batismo para pouco tempo depois de sair desta classe. Por isso, estas orientações são tão importantes.

Observações importantes:

- 1) Este suplemento contém sugestões para passar a lição da Escola Sabatina Infantil Reformista (ESIR). Elas foram preparadas para facilitar a vida do professor, mas não são obrigatórias. Você pode usar suas ideias livremente, desde que monte sua aula com objetivos de ensino bem claros e estabeleça estratégias eficientes para alcançá-los.
- 2) Antes de tudo, leia atentamente a lição do aluno. Depois, sublinhe os fatos mais importantes (aqueles que não podem faltar na história).
- 3) Selecione os ensinamentos que você considera mais importantes para seus alunos.
- 4) Decida quais pontos vai mencionar e quais vai omitir.
- 5) Leia o suplemento do professor e adapte as sugestões às necessidades espirituais de seus alunos e às possibilidades de sua sala de aula (leve em conta o espaço, o material sugerido e a disponibilidade para obtê-lo, a quantidade de crianças, etc.).
- 6) Use as sugestões como um direcionamento. Se necessário, mude o material sugerido, acrescente detalhes, seja mais sofisticado, ou simplifique o que está complicado, improvise, invente. No entanto, cuide para não perder de vista o objetivo da lição.
- 7) Faça uma lista com todo o material que vai precisar, onde conseguir tudo, como preparar de cada item.
- 8) Peça ajuda! Você não precisa fazer tudo. Tem muitas pessoas que podem ajudar na impressão de materiais, recortando lembrancinhas e até auxiliando os alunos a encontrar os versos na Bíblia na hora de preencher a folha de atividades.
- 9) **Treine com antecedência várias vezes.** Isso evitará imprevistos que poderão atrapalhar sua aula.
- 10) Acompanhe todos os passos acima com oração e esforço e você terá a companhia dos anjos, a providência e direção de Deus e a alegria de seus alunos.
Que as bênçãos do Senhor estejam com você!

COMO REALIZAR A ESIR - O PROGRAMA

A equipe deve estar a postos 15 minutos antes do início para receber os alunos e ajustarem os últimos detalhes para que o programa comece pontualmente (O Programa da ESIR está na página 6). Para isso é preciso: ser insistente e conversar com os alunos sobre a necessidade da pontualidade, avisar aos pais (todos os sábados), relembrar o horário pessoalmente ou através de mensagens, dar incentivos de pontualidade, enfim, lutar até conseguir a pontualidade da classe. No entanto, também é importante terminar o programa no horário.

Priorize a participação dos alunos. Nós aprendemos muito melhor quando participamos e os pesquisadores gostam de sentirem-se úteis. Cada aula pode ser uma oportunidade desenvolver suas diversas habilidades para, logo mais, na adolescência, estarem prontos para servir ativamente como membros da igreja.

Você pode dividir a classe em grupos ou duplas e deixar que eles escolham nomes para seus grupos. Depois, divida as atividades do programa entre os grupos, fazendo uma escala para cada mês do trimestre.

Algumas atividades que os grupos podem fazer: Abertura, Recepção, Missões, Cânticos (dirigir o momento de louvor, trazer ou apresentar um cântico), Encerramento, Tarefas (distribuir e recolher os materiais usados na ESIR, arrumar a sala após o encerramento etc).

Todo aluno da classe Pequeno Pesquisador deve se tornar-se muito hábil ao manejar as Escrituras. Por isso, todos devem trazer suas Bíblias e a classe deve ter várias versões disponíveis ali. Quando houver uma folha de pesquisa após a lição do manual, esta deve ser arquivada em uma pasta ou envelope com o nome do aluno e entregue para ele no final do trimestre.

Sugestão de programa e atividades:

Período de espera (15 min antes do início): Para os alunos que chegam antes do horário. Você pode fazer um porta revistas bem colorido e colocar nele revistas cristãs para a idade deles, passatempos bíblicos, etc. Pode-se também conversar sobre os acontecimentos da semana de cada um. Coloque um CD com hinos apropriados ao tema para já ir criando um ambiente espiritual para a aula. Você pode marcar um café da manhã com sua turma, pelo menos uma vez por mês.

Antes de iniciar a aula, os alunos devem mostrar ao professor: a Bíblia, a lição preenchida, o desafio respondido (proposto na lição anterior) e também devem falar a “senha”: verso da lição para memorizar. O professor adiciona pontos referentes às tarefas realizadas pelo aluno marcando na folha de pontuação (modelo na página 15). Os alunos devem também participar com pesquisas para o incentivo de presença (orientações na página 8 - modelo na página 11)

Senha: A senha, é o verso para memorizar da lição dos alunos que deve ser mencionado pelo pesquisador, ao chegar na sala. O professor ou auxiliar, deve verificar quem memorizou o verso e fazer a anotação na folha de pontuação da página 15. Ao final de cada aula, o professor pode entregar o verso impresso (página 7) da lição estudada no dia para um visitante ou algum aluno que ainda não tenha a lição e deve enfatizar aos alunos a necessidade de memorizar a senha para o próximo sábado. Dica: imprimir com antecedência, recortar e guardar os versos separados por sábado.

Abertura: As boas-vindas são dadas pelo professor, enquanto os cânticos podem ser dirigidos pelos alunos (combinar com antecedência quais serão os cânticos e alunos). A classe pode cantar dois hinos já conhecidos e começar a ensaiar um hino especial para o tema do trimestre. Depois da oração, fazer os anúncios.

Agradecimentos e oração: Cada aluno pode fazer um

agradecimento e/ou um pedido de oração. Deixe à mão um bloquinho e caneta. Os alunos escrevem seus agradecimentos e/ou pedidos e colam no painel “Conectados com Deus” (Modelo na página 10).

Atenções especiais (aniversariantes e visitas): Mencionar o(s) aniversariante (s) da semana, entregar uma lembrancinha e dar oportunidade para uma oferta de gratidão. Apresentar os visitantes, enquanto um aluno entrega um cartão de boas-vindas. Fazer um cadastro com o nome, endereço e data de aniversário de cada visitante. Vocês podem mandar uma mensagem na data do aniversário dele em nome da classe. Será melhor ainda se os alunos o visitarem. Observar se há alunos faltando com frequência. Se houver, telefonar ou mandar uma mensagem para saber o motivo. Se continuar faltando ou estiver doente, fazer uma visita a ele com o restante da turma. Quando voltar, recebê-lo carinhosamente.

Missões: A cada sábado, o professor deve usar o momento da oferta para falar sobre os projetos missionários mundiais e incentivar os alunos a pesquisarem sobre os temas das ofertas (antes do sábado destinado a elas). Como nesta idade muitas crianças já possuem algum dinheiro próprio o professor deve estimular a renúncia para que eles possam se preparar e serem generosos. As ofertas para os primeiros sábados do trimestre serão distribuídas assim: 5 de Janeiro - Para a sede do Campo Oeste Zimbábue; 2 de Fevereiro - Para a Sede da União da Zâmbia; 2 de Março - para ajuda mundial em desastres. Nos sábados em que a oferta não é especial, o professor deve informar que a arrecadação é para projetos e sustento da igreja local.

Oferta: Os diáconos (alunos escolhidos) recolhem a oferta e todos oram pedindo a Deus a benção sobre ela.

Estudo da lição: Precisamos entender que as crianças do Pequeno Pesquisador precisam de uma atenção toda especial por parte da igreja, visto que elas em breve chegarão à adolescência, onde farão a escolha pelo batismo ou, talvez, pelo abandono da fé. O inimigo das almas está atento à essa faixa etária, mas nós precisamos chegar antes e colocar a bandeira do Senhor Jesus em seus corações.

Tendo em vista tudo isso, sugerimos esta dinâmica de trabalho, que prioriza a pesquisa bíblica. Nossa proposta é que façamos valer o nome da classe e tornemos as crianças de 9 a 12 anos em reais pequenos pesquisadores da Bíblia. Todo aluno deve possuir a nova lição da escola sabatina que será seu guia de pesquisa (estudo) em casa.

A nova lição possui um conteúdo amplo e riquíssimo para cada dia da semana em que o aluno deve estudar em sua casa com o auxílio dos pais ou responsáveis. As lições já vem com as atividades (exercícios) para fixação do ensino.

Então, no sábado o professor (a) fará somente uma recapitulação do conteúdo que já foi estudado em casa. Este manual irá ajudá-lo a fazer esta recapitulação. Peça para os alunos trazerem a lição e a Bíblia a cada sábado, pois serão usados de várias formas.

Para que o trabalho tenha sucesso, é preciso insistir que os pais ou responsáveis providenciem a lição para as crianças. Se não houver possibilidade financeiramente para eles, o professor pode buscar outros irmãos da igreja que possam patrocinar o custo da lição para a criança que não tiver.

De início, as crianças podem desanimar por não estarem familiarizadas o suficiente com os livros da Bíblia e

do Espírito de Profecia. Então, os pais (durante o estudo em casa) e o professor (ao recapitular em sala) devem ser muito pacientes, encorajando-as a conquistarem essa habilidade.

Os textos bíblicos e do Espírito de Profecia foram adaptados “traduzindo” o tema para a linguagem que elas possam compreender. Ajude-os a memorizar os livros da Bíblia com a “estante de livros” da página 8. Você pode imprimir uma para cada aluno e fazer desafios semanais e nas reuniões mensais de jovens na igreja.

Para ampliar a capacidade de pesquisa, a sala deve conter uma boa quantidade de dicionários, dicionários bíblicos e várias versões da Bíblia de forma que possam ajudar a esclarecer o sentido de alguma pesquisa. Mas tenha cuidado porque algumas versões apresentam, muitas vezes, alterações que prejudicam a compreensão de algumas doutrinas. Leia sempre antes de pedir ajuda aos alunos.

Encerramento: Cantar e orar. Ensaiai, se necessário.

Ensaio: Este período foi colocado no final para evitar que a lição fique prejudicada pela necessidade de ensaios. Ensaaiando uma semana antes também se evitam improvisos e atrasos. Em igrejas onde há várias salas, deve haver uma escala de apresentações. Dessa forma, a classe que não apresentar estará ensaiando sua apresentação. Nas igrejas pequenas, a apresentação poderá ser todos os sábados e por isso o programa está previsto para terminar às 10h25min.

Importante: Como a apresentação depende da Escola Sabatina dos adultos, o seu horário exato não está determinado no programa. Poucos minutos antes, o professor deve ser avisado de que o momento da apresentação está se aproximando. Os alunos deixam a atividade que estiverem fazendo, saem para a apresentação e, ao retornarem, concluem o trabalho. Tudo deve ser concluído a tempo dos alunos estarem na igreja para o início do culto divino.

Esta tabela será útil para o planejamento e a execução do programa.

Tire cópias suficientes para o trimestre.

Amplie ou reduza, se for necessário.


A ordem da programação pode ser ajustada de acordo com a necessidade.

O cartão de presença deve ser preenchido, em silêncio, por um ajudante.

Após o encerramento da ESIR comece a preencher o planejamento da semana seguinte.

Mantenha o programa preenchido em local bem visível durante a realização da ESIR.

ATENÇÃO: A sequência das atividades pode variar de uma lição para outra. Observe bem antes da divisão das atividades.

 PROGRAMA DA ESIR		PEQUENO PESQUISADOR			
Data	Título da lição:				
Parte do programa	Minutos	Atividade	Cânticos	Encarregado	Recursos necessários
Período de espera	Até 15 min antes do início do programa	Leitura			Livros, revistas
Abertura	Até 10 min	<ul style="list-style-type: none"> • Senha (verso da semana) • cânticos • Boas-vindas 			
Atenções especiais	Até 5 min	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das visitas • Aniversariantes 			
Missões	Até 5 min	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentações dos grupos de pesquisa • Recolhimento da 			
Conquistando a atenção	Até 5 min				
Lição	Até 30 min	<ul style="list-style-type: none"> • Histórias • Atividades • Aplicação • Meu teste- 			
Apresentação na igreja	Até 10 min				
Encerramento	Até 5 min	Cântico e/ou oração			
Ensaios e/ou trabalhos manuais	Até 15 min				
Senha da próxima semana, avisos	Até 2 min				
Total	1h e 27 min	Quando não há apresentação na igreja, a duração do programa é menor			
Obs.:					

“Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu senhor.”
Mateus 24:42.

1

“Não apaguem o Espírito. Não tratem com desprezo as profecias, mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom.”

1 Tessalonicenses 5:19-21

8

“À meia-noite ouviu-se um grito: O Noivo Se aproxima! Saiam para encontra-Lo!”
Mateus 25:6

2

“Quem ama o seu pai ou sua mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a Mim, não é digno de Mim.”
Mateus 10:37

9

“Um segundo anjo o seguiu dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia que fez todas as nações beberem do vinho da fúria da sua prostituição!”
Apocalipse 14:8

3

“O mais importante do que estamos tratando é que temos um Sumo Sacerdote como Esse, o qual Se assentou à direita do trono da Majestade nos céus e serve no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem.”
Hebreus 8: 1 e 2

4

“Pois (Deus) estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do Homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-O dentre os mortos.”
Atos 17:31

10

“E, depois disso, derramarei do Meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os velhos terão sonhos, os jovens terão visões.”
Joel 2:28

5

“Tudo deve ser feito com decência e ordem.”
1 Coríntios 14:40

11

“Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem Céus e Terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra.”
Mateus 5:18

6

“E os que de ti procederem edificarão as ruínas antigas; e tu levantarás os fundamentos de muitas gerações, e serás chamado reparador de brecha e reparador de veredas para morar.”
Isaías 58:12

12

“Se vocês Me amam, obedecerão os Meus mandamentos”
João 14:15

7

“Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma.”
3 João, verso 2

13

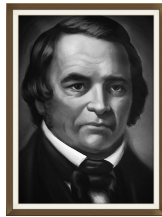
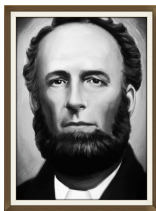
A sala da classe

Pequeno Pesquisador

DECORAÇÃO DA SALA: Os alunos desta classe, por serem “pesquisadores” apreciam muito cartazes, mapas, gráficos, painéis, murais, etc. E a decoração também deve colaborar: o identificador da porta (sugestão nas páginas 18 e 19) deve conter o logo da revista e uma lupa. Os cartazes dentro da sala devem também conter uma lupa. Aproveite as ideias deste manual ou crie as suas próprias.

Cartazes ou quadros na parede: A sala pode ser preenchida com cartazes e curiosidades sobre os assuntos de cada lição: você pode preparar os cartazes previamente ou montar um mural com a ajuda dos alunos. Esta lição tem assuntos como alguns pioneiros, a volta de Jesus, o Santuário dentre outras. Pode montar um painel com esses temas!

Abaixo, sugestão de alguns “quadros” com fotos de alguns pioneiros que tem na lição:



(imagens nas páginas 12, 13 e 14)

Incentivo de presença - Para o incentivo de presença o professor pode fazer um quadro individual para o aluno com espaços para todos os sábados, onde serão colados rolinhos de cartolina cada vez que o aluno vier à ESIR.

O professor deve dizer que este trimestre os alunos vão ajudar a contar a história, colocando pesquisas que farão durante a semana, dentro do rolinho, complementando as informações da história. Assim, se a história fala sobre a vida de Ellen White, o aluno poderá trazer alguma curiosidade referente, encontrada em algum livro dos pais ou na internet, ou fotos. Isso ajudará o professor a contar a história, dando vez ao aluno para mostrar e explicar a pesquisa no momento adequado (sugestão na pág.11).

Não esquecendo que mesmo que o aluno não traga uma pesquisa, o rolinho deve ser colado no espaço para marcar sua presença. Se ele não vier, o espaço fica vazio. Mas reiterando: você poderá fazer o incentivo de presença que mais lhe aprouver. Aqui damos apenas uma sugestão.

[Obs: os rolinhos da foto abaixo mediram 6x4 cm e foram colados no cartaz com fita dupla face.



Avaliação geral (pontuação): O professor poderá avaliar os alunos através de atividades como: trazer a Bíblia, a lição estudada e respondida, memorizar o verso, etc. Estas tarefas podem ser registradas usando o controle de pontuação da página 16 (a legenda pode ser mudada conforme a necessidade). Com esse controle, você pode avisar o aluno sobre seu desempenho durante o trimestre e incentivar os que estão com poucos pontos a se esforçarem mais. As regras de pontuação devem ser explicadas para os alunos no início do trimestre e pode-se colocar uma tabela em local de fácil visualização para que eles relembrem sempre que necessário. Avise aos alunos e aos pais que as atividades valem pontos e que os pontos serão recompensados no 13º sábado. Inspire um espírito de colaboração entre os alunos, para que incentivem uns aos outros a conseguir pontos. Peça aos pais que se ajudem mutuamente também.

Recompensa: O professor pode fazer uma festinha ou um passeio para a premiação. Todos podem receber uma lembrancinha comum, mas é importante recompensar também de outra forma a cada um, de acordo com seu esforço pessoal. Nesse momento, tome cuidado para não envaidecer a criança que recebeu mais pontos, nem humilhar a que tiver poucos. Ressalte apenas que todos podem alcançar uma boa pontuação assim como podem procurar desenvolver a alegria em servir a Jesus. Procure a direção de Deus para que esse momento seja uma bênção para todos.

DICAS DO QUE FAZER PARA ENRIQUECER A SALA E AS AULAS

Mural da sala: pode ser feito um mural na sala para vários objetivos:

- Decoração da sala de acordo com o tema da lição;
- Recados - Exemplos: Sexta que vem: pôr do sol na casa do Lucas. Próximo domingo: culto do visitante. Próximo sábado: oferta para missões internacionais - não esqueça a sua! Etc;
- Descobertas (veja item a seguir);
- Quadros sobre as lições;
- Aniversariantes,
- Para entender melhor (Glossário - veja item a seguir), etc.

O importante é o mural ser adequado para o tamanho da sala (quantidade de alunos) e das necessidades, e ser atrativo e criativo (veja dicas na internet). Dá para ser feito de vários materiais: EVA, cortiça, Isopor, etc. Veja os exemplos a seguir:



Descobertas:

Decorar um canto da sala, uma parede, mesa ou cartaz com objetos, figuras e informações trazidas pelos alunos sobre o local para onde vão as ofertas dos primeiros sábados. Para isso, é preciso dividir a turma em grupos ou duplas e determinar o que cada um estudará: O grupo dos Pesquisadores Geógrafos, estudará características geográficas como clima, relevo, hidrografia, localização, população etc; os Pesquisadores Gastrônomos, vão em busca dos pratos típicos; os Historiadores, falarão um pouco da história do país e da igreja no local; os Sociólogos, os costumes e a religião predominante e os Economistas podem falar da condição econômica do país. A cada sábado um grupo (ou dois) apresenta o resultado de sua pesquisa e acrescenta itens ao cartaz ou mural



Pesquisas Arqueológicas: Ter um baú ou vaso de cerâmica em um canto da sala, com um cartaz acima dele dizendo: "Pesquisas Arqueológicas". Pedir a um aluno, ou grupo de alunos, que traga alguma figura relacionada aos fatos ou aos locais mencionados na lição para colocá-los ali. Usar no momento de estudar a lição

Aniversariantes: Fazer um mural com os aniversariantes do mês ou colocar uma lista no mural geral da sala. Toda semana, verificar o mural para saber quem estará de aniversário no próximo sábado e entregar-lhe um envelope para que traga uma oferta de agradecimento. Felicitar os aniversariantes da semana, entregar uma pequena lembrança (que deve ser igual para todos), dar oportunidade para a entrega da oferta e orar por eles. Também pode-se dar papeizinhos para os colegas escreverem bilhetinhos de apreciação para o amigo.



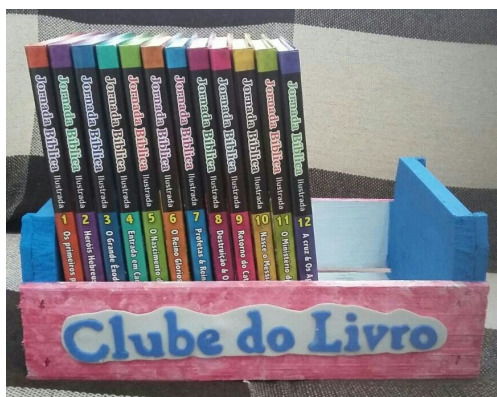
Para entender melhor (Glossário): Pedir aos alunos que procurem o significado das palavras mais difíceis da lição. Um aluno pode ser encarregado de verificar quais as palavras mais pesquisadas, preencher a ficha da página 15 e colocá-la numa pasta com plásticos. Isto desenvolverá grandemente o vocabulário de nossos alunos e sua compreensão do texto também. Tenha um dicionário sempre à mão durante a aula.

Quadro de Avisos (mural ou painel de recados):



Fazer um quadro onde serão colocados os anúncios do dia, do mês e do trimestre.

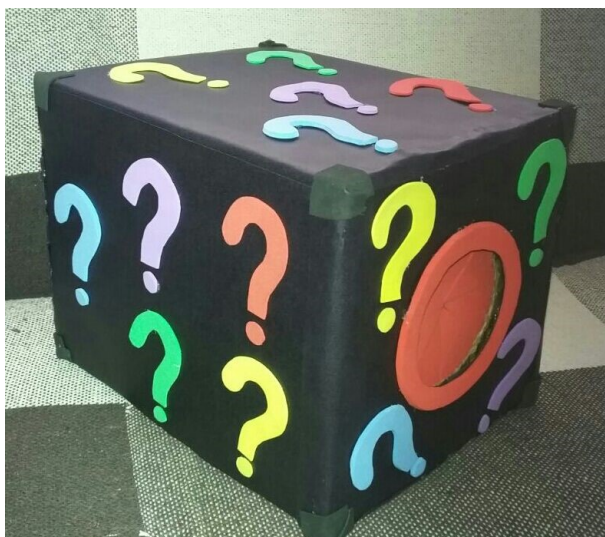
Clube do Livro: Usar uma estante ou porta-livros (caixa enfeitada) onde os alunos poderão se revezar na leitura de bons livros cristãos. Pedir aos pais para ajudarem doando um livro. Os alunos se revezam na leitura dos livros e preenchem uma ficha de apreciação. No final do trimestre, pedir que os alunos elejam o melhor livro, mostrando as razões para isso.



Maleta viajante: Pode ser uma sacola ou uma maleta contendo um caderno, um livro e uma caneta. O aluno sorteado leva a maleta para casa e tem quinze dias para ler o livro (com lições religiosas e de acordo com a nossa fé) e escrever o resumo do livro. Depois, a professora faz um novo sorteio para definir o próximo a levar a maleta viajante.



Caixa do Porquê: Os alunos desta faixa etária tem muita vergonha de perguntar sobre suas dúvidas e é uma fase de muitas transformações e questionamentos. Encapar uma caixa com papel ou EVA colorido liso e colar diversas interrogações nela, pelo lado de fora ou a gosto do professor. Deixar um bloquinho de papel e uma caneta à mão para os alunos escreverem suas dúvidas e questionamentos e colocarem dentro da caixa. Combinar um sábado por mês em que essas perguntas serão respondidas. Deixar as perguntas mais complicadas para serem respondidas em um dia especial com a presença do pastor ou de um estudioso que possa ajudá-los. Também pode-se marcar um debate, no qual dois alunos expõem pontos de vista antagônicos sobre o mesmo assunto e depois se verifica a posição da Bíblia sobre o mesmo. Zelar para que, no final, as respostas estejam de acordo com o “Assim diz o Senhor”.



Conectados com Deus: Colocar um cartaz com frases sobre a oração. Abaixo dele fazer uma caixinha. Deixar à mão um bloquinho para os alunos escreverem seus agradecimentos e/ou pedidos e colocarem na caixinha com o tema da oração: Conectados com o céu. A cada sábado todos oram pelos pedidos da caixinha. No último sábado do mês a professora enfatiza que Deus sabe de cada pedido e os atenderá. A caixinha pode ficar colada no mural ou painel como no exemplo abaixo:



Amigo de oração: cada aluno irá sortear um amigo da sala para orar por ele durante a semana e na sexta ele anota em um caderno de oração particular (preparado pela professora-ver sugestões na internet) o pedido feito a Deus. Nesse caderno o aluno também anota diariamente a oração que fez pelo colega, o que aprendeu na leitura do ano bíblico feito todos os dias e também anota como está se sentindo naquele dia (isso é muito bom pois trabalha o controle e identificação das emoções). A professora deve orientar o aluno a separar um momento todos os dias para sua devoção e oração intercessória. Abaixo segue algumas dicas do caderno e de como proceder no momento da oração. As imagens podem ser obtidas na internet.



Quadro do Incentivo de Presença

Classe do Pequeno Pesquisador



Curiosidades

Pesquisas

Fotos

Xerox

Recortes

Nome:

© Thinkstock

Lição 1

Preparando-se para encontrar Jesus

Colar rolo de cartolina

Lição 2

A amarga decepção

Lição 3

Caiu, Caiu Babilônia

Lição 4

A coluna principal do Adventismo

Lição 5

Um dom de Deus para o seu povo

Lição 6

A imutável lei de Deus

Lição 7

Redescobrimo o sábado

Lição 8

Testando o Dom Profético

Lição 9

Doando tudo a Jesus

Lição 10

O seu caso no Tribunal

Lição 11

Organizados para Servir

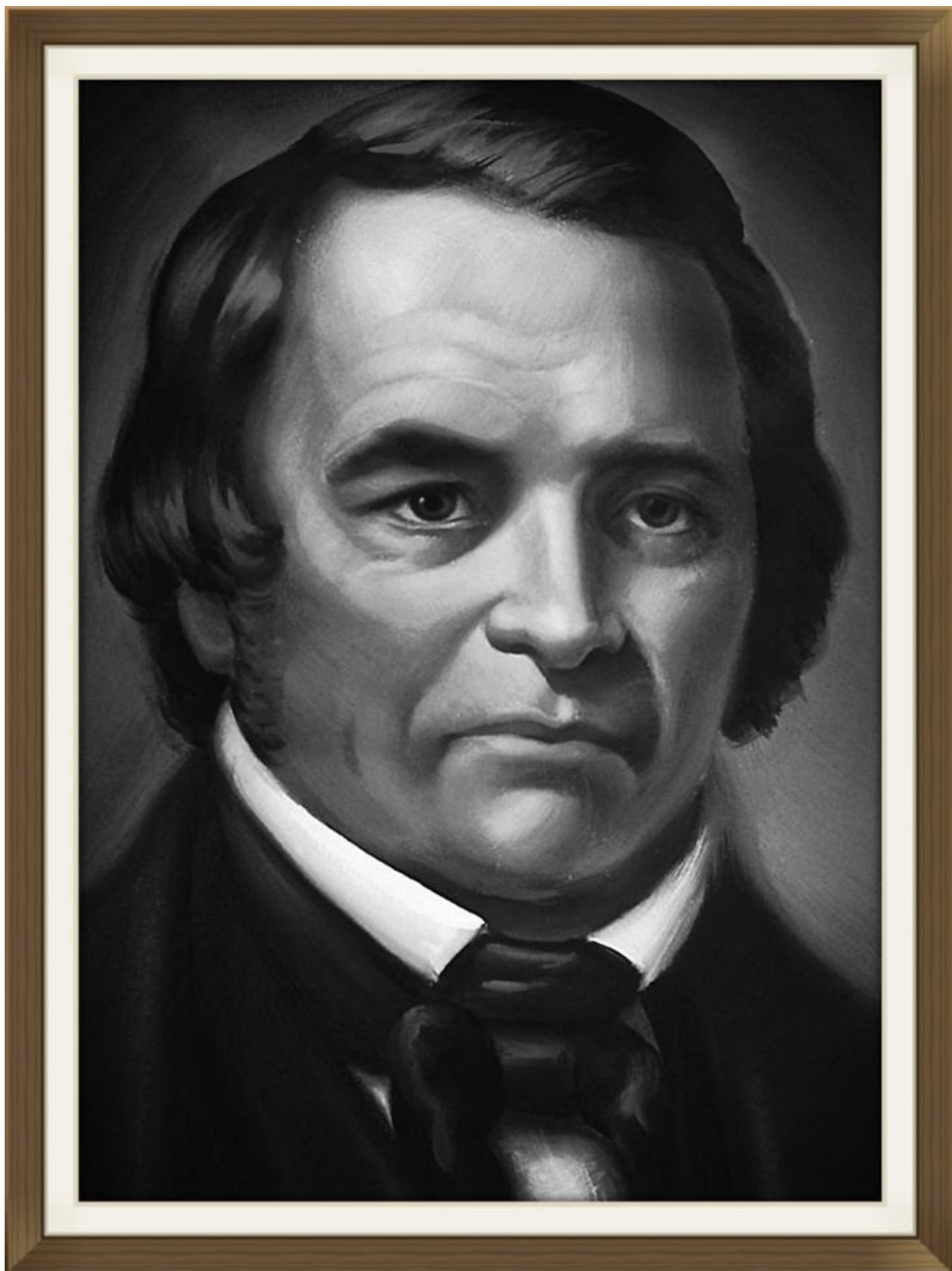
Lição 12

A obra Educacional

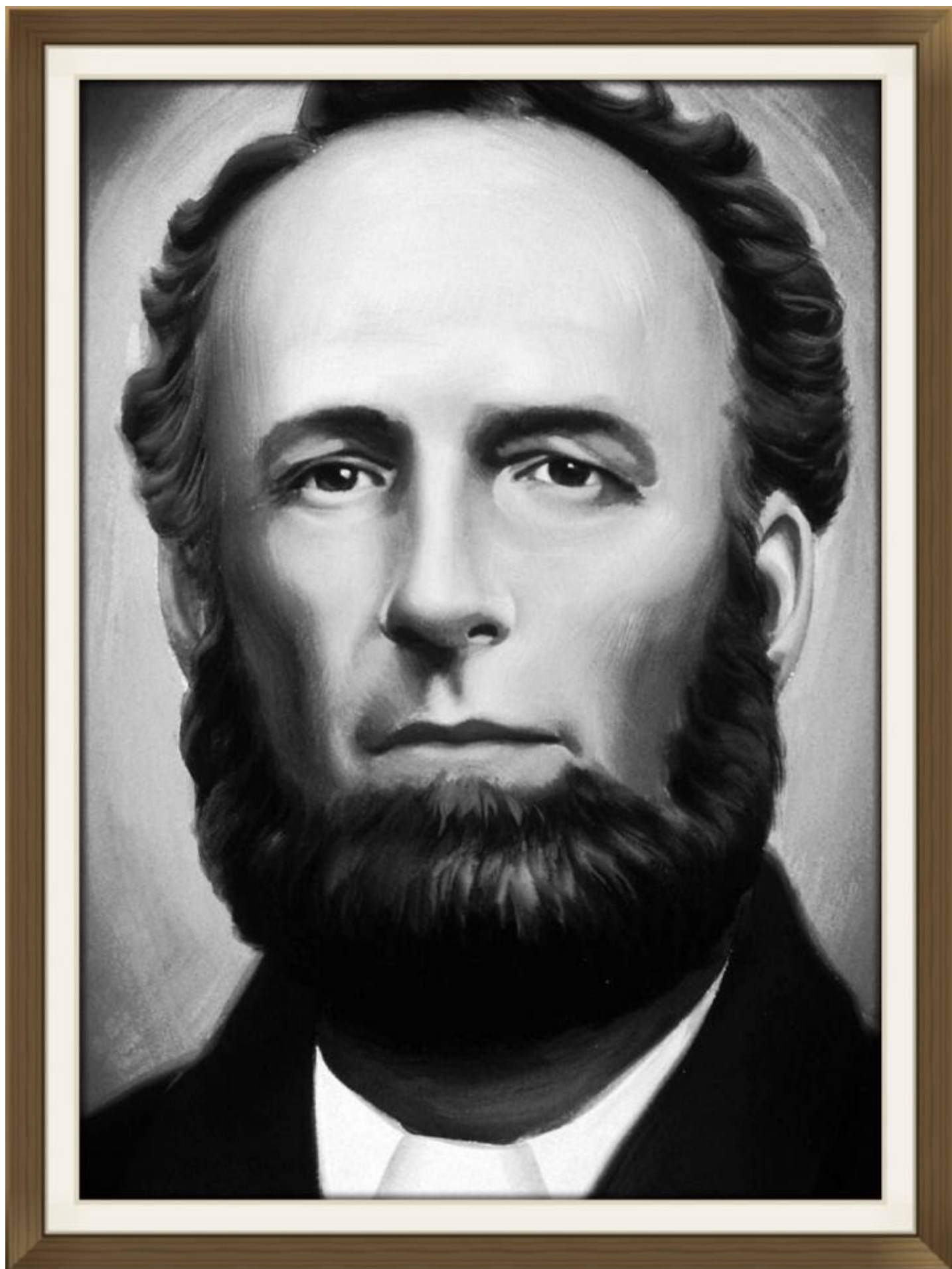
Lição 13

A obra de Saúde

Modelo para Quadro que decorará a sala de aula neste trimestre.(I)



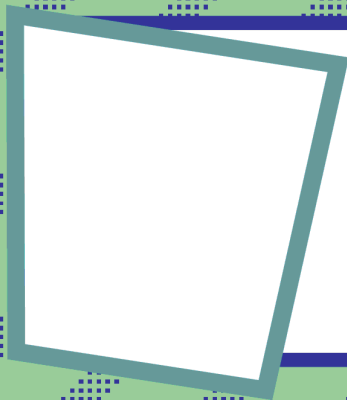
Modelo para Quadro que decorará a sala de aula neste trimestre. (II)



Modelo para Quadro que decorará a sala de aula neste trimestre. (III)



PARA ENTENDER MELHOR...



Handwriting practice lines consisting of ten horizontal lines within a rounded rectangular frame.



Handwriting practice lines consisting of ten horizontal lines within a rounded rectangular frame.



Handwriting practice lines consisting of ten horizontal lines within a rounded rectangular frame.



Handwriting practice lines consisting of ten horizontal lines within a rounded rectangular frame.

**Pesquisadores
em AÇA!**



Preparando-se para encontrar Jesus

OBJETIVO:

Ao final da lição o aluno deverá:

CONHECER as profecias quanto à volta de Jesus

SENTIR necessidade de estar preparado para encontrar com Deus.

RESPONDER ao chamado de Jesus, falando de Sua breve volta à todos quanto entrar em contato.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu senhor.” Mateus 24:42—Bíblia NVI).

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Conquistando a Atenção:* Uma caixa de presente, bem embrulhada, com laços. *Apresentando a Lição:* figura da página 20 (opcional) ou cadeira, tecido marrom ou cinza, tecido escuro, pregadores de roupa, lanterna, trompete ou outro instrumento semelhante; *Revisando:* lousa ou cartaz; *Aplicando:* binóculos feitos de rolo de papel higiênico. Um para cada aluno. Ter um binóculo real para mostrar seu funcionamento ; *Contando aos Outros:* cópias do Lembrete para a Preparação da página 23 para cada aluno.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos):

Quando as crianças chegam à sala, mostrar a caixa de presente e dizer que hoje você trouxe um presente muito valioso para eles. Que antes de iniciar a lição você vai dar o presente. Que podem olhar, mas não tocar. Ir reforçando essa mensagem a cada criança que chega, criando uma grande expectativa. Dar início à aula normalmente e antes de contar a história, dizer: Gostariam de receber este lindo e valioso presente agora? O que vocês acham que pode ter aqui dentro? (deixar que falem). Bem, reforçando... Este presente tem muito valor.. É algo que custou bem caro! E vou abrir agora para vocês! (abrir devagar) E quando abrir, a caixa estará vazia! (Ao ver a decepção no rosto deles, explicar:) “Eu vi a decepção no rosto de vocês... Eu sinto muito não ter o presente aqui dentro... Quem sabe outro sábado... Mas eu fiz isto porque a história de hoje vai nos falar sobre isso... Uma grande decepção que muitas pessoas tiveram, ao esperar um enorme presente que não veio...”

APRESENTANDO A LIÇÃO:

Iniciar a lição dizendo que infelizmente hoje você tem uma missão bem difícil para fazer e isso envolve uma criança da sala.. (previamente escolher um adulto que fique fora da sala para receber a criança que será “expulsa”, explicando que isso foi só uma brincadeira para explicar parte da lição de hoje). Escolha uma criança que você conhece que não se sentirá mal a ponto de não querer mais participar da aula depois da dinâmica, e chamar ela a frente. Perguntar: “Preciso fazer uma pergunta muito séria para você hoje. Gostaria que me respondesse com toda a sinceridade: você acredita na volta de Jesus? (esperar a criança responder que sim). Você acha que ele vai vir nas nuvens do céu e que falta pouco? (esperar uma resposta positiva) Olha... Pelo fato de você acreditar nisso, eu vou precisar te expulsar da nossa sala de aula.. Você não poderá mais fazer parte da nossa comunidade. (e ir empurrando a criança para a porta de saída. Abrir a porta e pedir que saia e não volte nunca mais. Fechar a porta. Dirigir-se então à sala:) Crianças, vocês acham correto o que eu fiz? Não? Pois isso aconteceu exatamente assim em 1844, com o grupo de cris-

tãos que acreditavam na volta de Jesus. Vou explicar para vocês, mas antes deixa eu chamar o colega de vocês para que retorne à nossa sala. (Abrir a porta e chamar a criança de volta.) Lá fora já explicaram para você que isto foi apenas uma dinâmica para explicar nossa história, não é? É que isto realmente aconteceu em 1844 com os cristãos que acreditavam na volta de Jesus. Já explico pra vocês. Obrigada por participar. Vamos agora à história.

Como vimos na lição passada, Guilherme Miller havia estudado as profecias e entendido que Jesus estaria voltando na primavera de 1844. Essa mensagem era tão forte e tão maravilhosa que convenceu a muitas pessoas! Essa notícia se espalhou muito rápido de um estado para outro. Os pastores das igrejas, abandonaram seus cargos e igrejas e se uniam à Miller nessa pregação da segunda vinda de Jesus. Mas a maioria dos pregadores era composta por agricultores, mecânicos, comerciantes e empresários humildes. Esses pregadores leigos imploravam ao povo para que se arrependesse de seus pecados e passasse a obedecer a Deus. Com a respiração suspensa, grandes multidões escutavam em silêncio as solenes palavras deles. Ricos e pobres, jovens e idosos eram convencidos dos próprios pecados. Viam seu próprio amor ao mundo, sua falta de fé, seu orgulho e egoísmo, e humilhavam seus corações diante de Deus, arrependendo-se de seus pecados. O Espírito de Deus repousava sobre eles e os levava a darem o clamor: “Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo”. A presença dos santos anjos era sentida nas reuniões, e muitos novos conversos eram acrescentados ao número de irmãos diariamente. A verdade sobre a segunda vinda era forte! As profecias convenciam de verdade as pessoas! Os sinais na Terra e no Céu se cumpriam. Os pregadores do segundo advento eram poderosos! Mas... a maioria dos cristãos protestantes da América não aceitou a mensagem. Eles usavam versículos da Bíblia fora de seu contexto para apoiar seus argumentos.

Mas nem todos aceitavam essa mensagem, mesmo com os argumentos e textos mostrados. Essas igrejas que não

aceitaram a mensagem, começaram a combatê-la, pegando textos da Bíblia, fora do contexto, e argumentando que essa profecia não era real e pior: Ensinavam que os livros proféticos da Bíblia de Daniel e Apocalipse eram selados, ou seja, não podiam ser compreendidos pelas pessoas comuns, e que era pecado estudar as profecias sobre a vinda de Cristo. Você já conheceu cristãos que dizem que Daniel e Apocalipse são livros ocultos? Muitos ministros e membros de outras igrejas, ainda hoje, acreditam que esses livros proféticos não podem ser entendidos. Imagine! A própria Bíblia diz, a respeito das profecias de Daniel, em Mateus 24:15 (quem puder, ache comigo e leia) : ‘Quem lê, entenda’ , Ou seja, é pra ler e entender! E a afirmação de que o Apocalipse é um mistério, que não pode ser entendido, é derrubada pelo próprio título do livro: ‘Revelação de Jesus Cristo, que Deus Lhe deu para mostrar aos Seus servos o que em breve há de acontecer’ (Apocalipse 1:1). Mas mesmo assim, esses cristãos, combatiam os mensageiros. Eles tiravam sarro de Miller e o chamavam de fanático e mentiroso. Enquanto esperamos pelo breve retorno de Jesus, as pessoas também irão debochar de nós. Dirão que Daniel e Apocalipse não podem ser compreendidos e que somos fanáticos e mentirosos também. Precisamos nos preparar para esse acontecimento e não desistir, como Miller e seus amigos não desistiram de proclamar a mensagem!

Naquela época, a maioria das igrejas populares havia rejeitado a mensagem do primeiro anjo, e começaram a atacar os adventistas, impedindo que pregadores do advento dessem palestras em seus templos. Além disso, excluíam (cortavam o vínculo com a igreja, expulsavam) os membros que passassem a acreditar na segunda vinda e participassem de reuniões adventistas.

Lembra da dinâmica no início da nossa aula de hoje? Então, isso realmente acontecia.

Uma família que passou por essa dolorosa experiência foi a família Harmon. Essa era uma família composta de metodistas fiéis que eram amados e respeitados em sua igreja. Eles começaram a assistir às palestras de Miller e ficaram convencidos de que Jesus realmente estava voltando. Compartilharam as boas novas com seus vizinhos e com outros irmãos da igreja. Um dia, o pastor visitou a casa deles e disse que suas crenças não estavam de acordo com os ensinamentos da Igreja Metodista. O pai de Ellen pegou sua Bíblia e mostrou ao pastor que Cristo e o apóstolo Paulo pregaram a segunda vinda. O pastor não pôde mostrar nenhum texto bíblico comprovando que o sr. Harmon estivesse errado. Em vez disso, aconselhou a família Harmon a pedir seu afastamento da igreja. Ellen Harmon escreveu mais tarde sobre essa experiência.

“No domingo seguinte, [...] o ancião [...] apresentou nossos nomes, em número de sete, para o desligamento da igreja. Ele afirmou que não estávamos sendo excluídos por conta de qualquer conduta errada ou imoral, e que éramos pessoas de caráter limpo e honra apreciável; mas éramos culpados de quebrar as regras da Igreja Metodista.” — *The Signs of the Times*, 9 de março de 1876. Que triste não? Mas isso não aconteceu somente com a família Harmon não! Centenas e até mesmo milhares de fiéis foram afastados da comunhão por suas próprias igrejas. Por quê? Porque participaram de reuniões adventistas e acreditaram na segunda vinda de Jesus. Então, no verão de 1844, cerca de 50 mil irmãos foram expulsos ou abandonaram suas antigas denominações. *(Perguntar à criança que foi “expulsa” da sala no início da lição, como ela se sentiu ao ser expulsada da aula. Dizer que com certeza essas pessoas também*

ficaram tristes de ser expulsas de suas denominações).

Porém esse fato não as desanimou não! Elas estavam animadas com a profecia e se uniram aos adventistas.

A mensagem de Miller era que a vinda de Jesus aconteceria na primavera de 1844. Os que acreditavam nessa profecia, esperaram ansiosamente a chegada da primavera. FINALMENTE a primavera chegou! A vinda de Jesus estava às portas! Passou um dia, outro dia.. A primavera toda, mas Jesus não voltou. Os crentes ficaram confusos e decepcionados. Mas muitas pessoas, até mesmo ministros do evangelho, ficaram felizes por Jesus não ter voltado. O coração delas não desejava o retorno do Mestre, e assim Satanás convenceu-as facilmente de que os irmãos do advento estavam errados.

No entanto, outros crentes estavam ainda com esperanças. — Estamos indo para Exeter, New Hampshire, para uma conferência! Sim, vizinhos, venham conosco! Vocês podem receber nova luz lá! Com essas palavras, os adventistas encorajavam-se mutuamente a participar da reunião campal, em meados de agosto de 1844. Milhares compareceram esperando descobrir o motivo por que Jesus não voltou. Porém, os palestrantes não trouxeram nenhuma novidade. José Bates encorajou os irmãos a permanecerem firmes, mas eles não ficaram convencidos. De repente, um cavalheiro sentou-se em um banco. Sua irmã, a sra. John Couch, levantou-se e falou educadamente, mas com convicção: — Irmão Bates! É tarde demais para gastarmos nosso tempo com verdades antigas que já conhecemos. O tempo é curto. Há servos do Senhor presentes, os quais têm sustento apropriado para o Seu povo. Por favor, dê-lhes uma oportunidade. Assim que José Bates educadamente ofereceu o púlpito, dirigiu-se ao cavalheiro que havia acabado de entrar: — Se o irmão [Samuel] Snow tem verdades do Senhor para nós, que venha à frente e dê sua mensagem. Na manhã seguinte, Snow fez um poderoso sermão sobre o clamor da meia-noite, compartilhando o que tinha aprendido com os vários meses de estudo da profecia.

Uma das suas primeiras descobertas foi que os 2 300 dias proféticos eram anos completos, um período que se iniciou no outono de 457 a.C. e terminaria no outono de 1844. Sua segunda descoberta foi que, em profecia, o tempo de Deus é sempre exato. Samuel Snow calculou que a data para o término dos 2 300 anos era o dia 22 de outubro de 1844. Seria o décimo dia do sétimo mês do calendário judaico, exatamente o Dia da Expiação.

Essas explicações eram maravilhosas e encheram o coração de todos com novas esperanças! Agora, então, pelas novas contas, Jesus estaria voltando em 71 dias! A data fornecida por Samuel Snow era 22 de outubro de 1844. Imagine a emoção! A notícia da descoberta de Samuel Snow se espalhou como fogo num rastro de pólvora, despertando milhares de pessoas que haviam se tornado descuidadas e indiferentes durante o tempo de espera e confusão. Em todos os lugares, os irmãos que aceitaram o clamor da meia-noite mostraram, por seu exemplo, que estavam se preparando para um encontro com Jesus. Pregadores e pessoas andaram longos dias espalhando a notícia do breve retorno de Cristo, imprimindo milhares de revistas como *The Midnight Cry* [O clamor da meia-noite], *Signs of the Times* [Sinais dos tempos], e muitos folhetos. O material impresso foi espalhado por todo o país como folhas de outono. Irmãos de vários lugares investigavam seus corações e confessavam todos os pecados. Agiam corretamente com os outros e oravam pela salvação de suas famílias, amigos e vizinhos. Não apenas

falavam, mas principalmente trabalhavam! Muitos venderam suas casas e terras para ajudar a pagar a impressão da literatura. Outros abandonaram suas colheitas nos campos. Por que deveriam cavar batatas e apanhar maçãs, se logo iriam comer do fruto da árvore da vida?

Muitas pessoas foram tocadas com essa mensagem. Uma dessas pessoas, foi um professor chamado Tiago White. Ele tinha apenas 21 anos de idade, e tinha ido visitar seus pais. Quando ele ouviu que sua mãe estava pregando essa mensagem, ele quase não acreditou! Ele não queria aceitar essa mensagem e tentou demonstrar que ela estava errada. Mas, para sua surpresa, os argumentos de sua mãe eram apoiados por respostas bíblicas exatas. Quanto mais Tiago estudava, mais concordava com os ensinamentos de Miller. Por fim, o professor reconsiderou suas opiniões, entregou seu coração a Jesus e aceitou a mensagem de Sua segunda vinda. Após sua conversão, o Senhor o impressionou a se dirigir à cidade de Troy, Michigan, para compartilhar sua nova fé com seus alunos. Assim que começou a trabalhar na lavoura, o Espírito Santo seguiu-o e disse: — Visite os alunos. Visite os estudantes! Tiago largou sua enxada e correu em direção ao bosque para orar. Ele se levantou, bateu o pé e gritou: — Eu não vou! Mas ele não tinha paz. Estava perturbado e não conseguia prosseguir atentamente em seus estudos. Por fim, obedeceu ao chamado de Deus e caminhou 21 quilômetros rumo à cidade de Troy para compartilhar a mensagem da segunda vinda de Cristo com seus alunos e as famílias deles. Tiago tinha planos de ingressar numa universidade, mas sua família e amigos o encorajaram a se tornar um pregador. Deus também tinha os mesmos planos para ele.

Logo depois, Tiago participou de uma conferência em Maine, onde ouviu Miller e seus companheiros pregando. Tiago comprou os folhetos deles junto com o famoso quadro profético; leu-os e estudou-os lado a lado com a Bíblia; em seguida, preparou suas próprias palestras. Agora estava pronto para compartilhar com outros o que havia aprendido; mas, quem iria ajudá-lo? Ele não tinha dinheiro, mas obedeceria a Deus de qualquer maneira. Seu pai lhe emprestou um cavalo, no qual pôs um freio remendado e uma sela velha. Em seguida, montou-o e abotoou o gráfico e os livros dentro do casaco, e partiu para dar palestras sobre a segunda vinda de Jesus. Tiago realizou reuniões em igrejas e escolas no estado do Maine. A maioria das pessoas foi tocada por seus sermões e entregou sua vida ao Senhor, mas outras foram resistentes à mensagem dele.

Em uma escola do interior, foi recebido por uma multidão em duas noites. A sala estava lotada, principalmente por mulheres. Assim que Tiago entrou no ambiente, um homem balançou o punho e disse: — Sua reunião será interrompida! Tiago respondeu: — Que seja feita a vontade de Deus. Então ele pendurou o quadro profético, cantou um hino adventista, orou e iniciou o sermão. A multidão lá fora gritava, jogando bolas de neve e outros objetos em Tiago através das janelas abertas. Por fim, o barulho da multidão lá fora era tão alto que os ouvintes não conseguiam mais ouvi-lo. Tiago parou de pregar. Erguendo a voz acima do barulho da multidão, ele então falou com poder sobre o juízo vindouro. — Arrependam-se e convertam-se! — gritou. — Voltem-se para Cristo, e preparem-se para a Sua vinda, ou em breve pedirão socorro em vão, suplicando às rochas e montanhas que caíam sobre vocês! O barulho diminuiu. O Espírito de Deus tocou nos corações das pessoas. Alguns gritavam, outros gemiam. — Ouçam! Ouçam! No final da reunião, Tiago convocou aqueles que desejavam se arrepender de seus pecados para que fos-

sem à frente. Quase cem pessoas se levantaram. Após a reunião, Tiago pegou seu quadro profético e sua Bíblia, e saiu. A multidão ficou tranquila, mas ainda queriam machucá-lo. De repente, um homem de características nobres, familiares, mas desconhecido, prendeu seu braço no de Tiago e acompanhou-o através da multidão. Depois que chegaram a um local seguro, Tiago virou-se para agradecer-lo, mas ele havia desaparecido! Quem vocês acham que era esse homem que o acompanhou? Sim! Um anjo! Deus estava com o sr. White e abençoou seu trabalho! No inverno de 1843, ele ganhou cerca de mil pessoas para Cristo em apenas quatro meses!

A mensagem foi espalhada em todos os lugares e agora todos estavam aguardando a data apontada para a volta de Jesus. Ele estava voltando!

REVISANDO E AMPLIANDO: [*Corrigir as 11 perguntas respondidas na lição, Sugestão: Montar um cartaz com o versículo de hoje, e cortá-lo em um quebra-cabeças grande com 11 pedaços. Quando o aluno responder a uma questão corretamente, pode pegar um pedaço do quebra-cabeças e tentar montá-lo. Siga até que todo o quebra-cabeças esteja pronto e descubram o verso da lição. Pedir que todos repitam o verso juntos. Depois dizer:*] Vocês acabaram de falar um alerta muito importante. Temos que vigiar enquanto esperamos o retorno de Jesus.

APLICANDO:

[*Mostrar um binóculo real e Perguntar:*] Quem já olhou através de um binóculo? O que acontece quando olhamos por ele? As coisas ficam enormes não é mesmo? (*Deixar que olhem através do binóculo*). Para que serve este objeto? Para olharmos as coisas que estão longe de forma que fiquem mais claras e mais nítidas para nós. As pessoas usam binóculo no aeroporto, quando querem ver seus amigos partindo, ou usam na natureza para poderem observar os animais de mais perto, ou para observar na cidade algum ponto que queiram ver de longe.

Assim as profecias da Bíblia são como binóculos para nós. É através delas que podemos compreender melhor a vontade de Deus e perceber claramente o cumprimento das profecias. Mas só podemos enxergar as profecias se estudarmos a Palavra de Deus. Muitas coisas estão acontecendo hoje que mostram que Jesus está voltando. E como saber quais são essas coisas? Se pegarmos nosso binóculo (as profecias da Bíblia) e olharmos com os olhos da fé. Vou entregar para vocês agora materiais para fazermos um binóculo de brinquedo, mas que vai ajudar vocês a se lembrarem de que precisamos olhar mais profundamente a Palavra de Deus. (*entregar os rolos de papel higiênico, 2 pedaços de celofane e papel para decorar.*) *Esse binóculo poderá ser feito na sala ou levar o material para casa para construí-lo em casa. Caso seja assim, deve demonstrar como se faz, para que possam fazer depois sozinhos. (modelo na página 22)*

CONTANDO AOS OUTROS:

Você vai usar esse binóculo para contar aos outros sobre a volta de Jesus. Você vai contar pro vô, pra vó, pro tio, pra tia, pros vizinhos, pros amigos, pois este binóculo serve para mostrar que o que está acontecendo hoje em dia está direcionando para a volta de Jesus. Nós devemos olhar pra frente, através do que está acontecendo, para aproximar da nossa vida, a necessidade de preparar-nos para a breve volta de Jesus.

Aplicando a lição



pintaslaranja.blogspot.pt

facebook.com/pintaslaranja

OBSERVAÇÃO:

Pode-se colocar papel celofane na extremidade externa para que simule uma lente.

A amarga Decepção

OBJETIVO:

Ao final da lição o aluno deverá:

CONHECER as providências de Deus quando as coisas dão errado;

SENTIR confiança mesmo na decepção;

RESPONDER ao chamado de proclamar a Volta de Jesus a todos.

VERSO PARA MEMORIZAR: “À meia-noite ouviu-se um grito: O Noivo Se aproxima! Saiam para encontrá-IO! (Mateus 25:6).

RECURSOS NECESSÁRIOS: Imprimir págs. 24 e 25 para o professor. **Conquistando a Atenção:** levar um relógio grande de verdade (do tamanho que todos possam ver os ponteiros claramente) ou fazer um relógio de papelão, onde tenham ponteiros que se mexam. **Apresentando a lição:** figuras da página 25 (lâmparina de óleo); o relógio (usado no Conquistando a Atenção) e o livro Parábolas de Jesus; **Aplicando:** fazer com os alunos um relógio; **Contando aos outros:** utilizar o próprio relógio

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos):

Levar o relógio (ou o de verdade ou um feito de papelão em que os ponteiros se mexam (ver modelo na página) e dizer: vocês sabem o que é isto que eu trouxe? (deixar que digam) Sim! É um relógio. E para que serve um relógio? (deixar que digam) Exatamente! Para marcar nosso tempo, para nos ajudar nos compromissos... imagine se não existisse relógio? Como seria difícil saber exatamente a hora de ir pra escola, do papai ir trabalhar, do culto começar... Antigamente não existia o relógio e as pessoas se baseavam na luz solar para interpretar um relógio diferente que eles tinham, mas com certeza a invenção do relógio foi uma benção para todos nós! Hoje nossa lição vai falar um pouco sobre o tempo. O tempo que o relógio mede também. Você já passou por uma situação onde você esperou um colega, ou o pai ou a mãe que se atrasaram para chegar pra uma festa que você queria muito? É muito ruim ficar esperando pessoas que se atrasam ne? Imagine nossa aula hoje. Vocês chegam aqui as 9 horas (Mostrar no relógio 9 horas) mas eu não estou. Então vocês entram na sala e esperam... Esperam... O relógio marca 9 e 15 (marcar 9:15 no relógio) e eu não chego. E justo num dia onde eu falei que ia trazer um presente muito interessante pra vocês. Como vocês ficariam? Ansiosos? Tristes? Chateados? Hoje vamos falar justamente disso.. Pessoas que ficaram esperando um evento com horário marcado.

APRESENTANDO A LIÇÃO:

Você já ouviu falar de uma lâmparina? Lâmparina é um objeto antigo que era usado como lâmpada. [Mostrar as imagens da página 25]. Ela tinha óleo dentro e um fio de algodão que servia para ser molhado pelo óleo e quando se colocava fogo nele, então iluminava o ambiente. Na história de hoje, vamos falar um pouco sobre essa lâmparina, pois faz parte da parábola que Cristo contou.

Jesus um dia estava sentado com seus discípulos no Monte das Oliveiras. O dia estava muito bonito e o sol já estava indo embora atrás das montanhas, e as sombras da noite começavam a deixar o céu escuro.

Perto dali, uma casa estava brilhantemente iluminada,

pronta para uma celebração. Um grupo aguardava com expectativa a chegada do cortejo nupcial (os acompanhantes do noivo). Em muitas partes do Oriente, os casamentos eram realizados à noite. O noivo saía para encontrar a noiva para levá-la até sua casa. Sob a luz das lâmparinas, o cortejo deixava a casa do pai da noiva e ia até a casa do noivo, onde a cerimônia seria realizada. Enquanto Jesus e os discípulos admiravam a festa, Jesus contou uma história sobre dez virgens. Mas, ao contar essa parábola, Ele tinha em mente os crentes do advento que aguardavam Sua segunda vinda.

(perguntar:) Você já foi a um casamento em que a noiva se atrasou? Como foi esperar e esperar a noiva? Mas no casamento da parábola que Jesus contou, quem se atrasou não foi a noiva, mas o noivo! (pegar o relógio que você usou no Conquistando a Atenção) Imagine que o casamento estava marcado para as 7 horas da noite (marcar no relógio 7 horas) mas o noivo não veio... Também não veio as 8 horas (ir mexendo os ponteiros enquanto fala), nem às 9 horas.. Nem as 10 horas.. Nem as 11 horas.. Já pensou? Ele foi chegar à meia-noite, ou seja as 12 horas da noite!! (fazer cara de espanto!)

As dez damas de honra desta história estavam esperando ansiosamente pela chegada do noivo, mas ele demorou demais. Cada moça carregava uma lâmparina acesa, e apenas cinco delas tinham uma vasilha extra de óleo pra lâmparina, pois era o óleo que deixava a lâmparina acesa. Essas damas de honra que tinham reserva de óleo para a lâmparina foram chamadas de virgens prudentes e as que não trouxeram o óleo à mais, foram chamadas de virgens loucas. Hora após hora, as jovens esperavam. Por fim, ficaram tão cansadas que dormiram. Então, de repente, à meia-noite, ouviu-se um grito:

— Ei, o noivo está chegando. Vamos encontrá-lo! As dez virgens acordaram num pulo, prepararam suas lâmpadas (pegar a figura da lâmparina na mão— página 25) e correram para alcançar e acompanhar o cortejo do casamento. Mas, cinco delas não tinham enchido suas vasilhas com o óleo do Espírito Santo, porque não tinham

imaginado que o noivo fosse demorar tanto. Agora não estavam preparadas para a emergência! Saíram correndo pra comprar mais óleo enquanto as que estavam com as vasilhas cheias de óleo entravam com o noivo na festa. Quando as virgens loucas voltaram com o óleo que demoraram pra achar e comprar, a festa já tinha acabado e não puderam entrar pra festa... Já pensou? Tanta preparação com roupa, tanta expectativa... E por causa do óleo da lamparina, perderam todo o casamento...

Mas o que isso tem a ver com a segunda vinda de Cristo? O que vocês acham que representa as virgens prudentes e as loucas, a lamparina e o óleo da lamparina? (Deixar que discutam sobre o significado dessas perguntas. Se estudaram a lição em casa, devem saber). O Espírito de Profecia, no livro Parábolas de Jesus (pegar o livro na mão e procurar a página e ler o texto no livro. Se quiser, pode escrever este texto e colocar dentro do livro e ler como se lesse diretamente no livro. Essa sugestão é por causa da tradução do livro que pode ser um pouco diferente deste texto), nas páginas 406 e 407, nos explica o significado. Vamos ler:

“As duas classes de expectantes [as virgens que aguardavam a chegada do noivo] representam as duas classes de pessoas que dizem estar esperando por seu Senhor. Elas são chamadas de virgens porque todas afirmam ter uma fé pura. A Palavra de Deus é representada pelas lâmpadas. [...] O óleo é um símbolo do Espírito Santo.” Então nós podemos estar dentro desta parábola também, porque estamos esperando o Senhor Jesus voltar. Mas que tipo de virgens somos? As loucas ou as prudentes? Acho que todos queremos ser as prudentes para poder entrar no Céu com Jesus, não? Para isso precisamos nos preparar.

Na época dos anos 1844, conforme vimos na lição passada, os cristãos do advento tinham feito as contas pelas profecias da Bíblia e chegaram à conclusão que dia 22 de outubro Jesus voltaria.. Imaginem a expectativa! Dia 23 de outubro: faltava apenas um dia para Cristo voltar! Todos estavam se preparando. O fazendeiro, fez a última ordenha da vaca, o comerciante fechou a loja para nunca mais abrir, professores, juízes, já tinham abandonado seus empregos. As crianças nem foram à escola. Os agricultores não fizeram a colheita. Os pregadores, tinham feito seu último sermão, feito apelo para que os vizinhos se arrependessem. Jesus voltaria no dia seguinte! Todos veriam Jesus vindo nas nuvens do Céu com milhares de anjos e iriam junto com Jesus para a Nova Jerusalém! Você já imaginou uma cena dessas?

Acho que muitos nem dormiram aquela noite, e os que dormiram devem ter se levantado bem cedinho já para olhar para o céu.. Quem sabe Jesus ia chegar de madrugada? Ou será que meio dia? Ou será que de noite? Alguns adventistas se reuniram em salões, outros em tendas ou na mata, enquanto muitos esperavam em casa. Vigiam, oraram e cantaram hinos. Pela última vez, confessaram seus pecados a Deus e uns aos outros. Mas a manhã passou e Jesus não veio. O meio-dia chegou e se foi, e Jesus não estava no céu. Mas o dia ainda não havia terminado. Talvez Ele viesse à noite ou à meia-noite. Lentamente, o Sol desapareceu no horizonte, a escuridão chegou, os relógios marcaram meia-noite (mostrar 12 horas no relógio) e Jesus não havia voltado! Os crentes olharam tristemente uns aos outros. Arrasados, choraram e se lamentaram, perguntando um ao outro: “O que houve de errado?” Ninguém conseguia falar! Ninguém sabia o motivo! Silenciosamente, os irmãos saíram da reunião e voltaram para casa na noite escura, tomando o cuidado para não serem vistos pelos vizinhos zombeteiros , pois iriam tirar sarro e debochar

deles. Que tristeza profunda. Eles haviam abandonado tudo por amor a Cristo. Mas no dia 22 de outubro, quando Jesus não veio, tiveram de retomar e aguentar o pesado fardo dos cuidados e problemas da vida e voltar ao trabalho. E, ainda por cima, os vizinhos e colegas de trabalho debocharam e fizeram pouco caso deles. Que terrível provação para sua fé e paciência!

Por que Jesus não veio? O dia 22 de outubro de 1844 foi a segunda data que os adventistas haviam marcado para a vinda de Jesus, lembram? mas Ele não voltou em nenhuma delas. Por quê?

É que Miller havia cometido um erro na interpretação do evento que deveria ocorrer no final da profecia dos 2. 300 anos. Como outros cristãos de sua época, ele acreditava que a Terra era o santuário mencionado na Bíblia. Portanto, havia entendido que a purificação do santuário predita em Daniel 8:14 significava que a Terra seria purificada pelo fogo na segunda vinda de Cristo. Por essa razão, Miller e os irmãos adventistas amargaram um terrível desapontamento.

Os antigos irmãos adventistas não foram os primeiros a ser desapontados. Os discípulos de Jesus também haviam se decepcionado. Lembra-se de quando Jesus estava montado num jumentinho e as pessoas agitavam ramos de palmeiras e jogavam seus mantos diante dEle? Todos estavam prontos para coroarem Jesus como Rei dos judeus. Mas como estavam errados! Não sabiam que em poucos dias Ele seria crucificado. Embora a morte de Jesus tenha encheido a vida dos discípulos de tristeza e decepção por alguns dias, ela abriu o caminho da salvação para você e para mim. Então, enquanto os adventistas estavam amargurados porque Jesus não veio em 22 de outubro de 1844, coisas maravilhosas estavam acontecendo no Céu. Em breve, Cristo revelaria o mistério envolvendo o motivo de Sua demora.

Hoje ainda estamos aguardando o retorno de Jesus. Já se passaram mais de 174 anos desde o desapontamento de 1844. Jesus adiou Sua vinda porque ainda não estamos preparados. No entanto, há algo que podemos fazer para apressar o Seu retorno: Falar de Jesus, do seu sacrifício, da sua ressurreição e do que ele está fazendo no Céu hoje. Se todos souberem dessas verdades, Cristo volta logo! Você quer que Ele volte pra te levar pro Céu? Levante a mão quem gostaria de que Jesus voltasse hoje! (esperar que se manifestem). Então o que temos que fazer? (deixar que falem). Isso mesmo! Deus nos ajude para sermos missionários para Ele e assim possamos vê-lo voltando!

REVISANDO E AMPLIANDO: Corrigir o questionário da lição, tirando dúvidas que porventura aparecerem.

APLICANDO: Vamos hoje fazer um relógio que funcione de verdade? Isso pode nos lembrar que na nossa vida pessoal precisamos estar preparados pois o tempo corre e Jesus está pra voltar! (modelo do relógio na página 26– a máquina do relógio custa 2 reais no site <https://www.taurofornitura.com.br/maquina-para-relogio-de-parede> ou no site americanas.com custa 4 reais . Você pode comprar em casa de artesanato ou apenas fazer um relógio sem a máquina. Só de brinquedo, apenas para lembrar e refletir). Não devemos desperdiçar o nosso tempo!

CONTANDO AOS OUTROS: Vocês receberão agora um lembrete para colocar na geladeira. Toda vez que olharem, vão se lembrar que não podemos ser imprudentes, mas estar preparados para iluminar a Terra com a mensagem da volta de Jesus! (modelo página 27)

Apresentando a lição

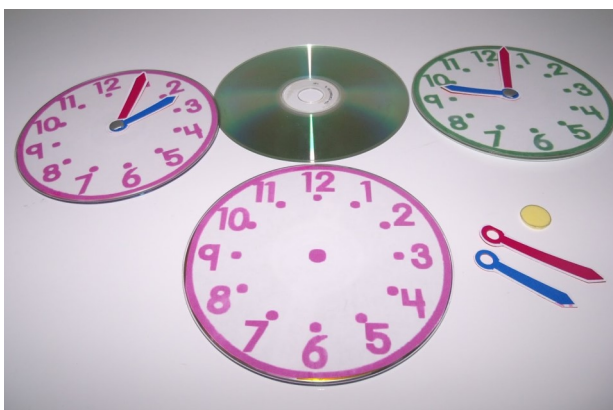


Aplicando

Você pode fazer este relógio grande, com caixa de pizza, ou menor, com Cd velho, prato de papelão (de festa de aniversário) ou pode fazer com E.V.A também. ou apenas com um círculo de cartolina. Pode enfeitar com números feito com canetinha ou colar números de plástico que se usa para trabalho escolar. A criatividade fica por conta dos alunos. Se você não for usar máquina de relógio de verdade, então ultrapasse os ponteiros com um parafuso de frente pra trás, com uma rosca na parte de tras.. Assim os ponteiros irão se mexer. Bom trabalho!



Outros Exemplos de relógios:

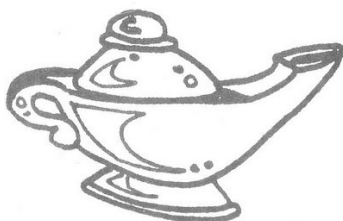


Contando aos outros

Você pode usar duas opções:

Opção1: fazer (ou pedir pra alguém da igreja fazer com antecedência) candelabros de feltro como na imagem abaixo. Colar atrás um pequeno íman e sugerir que coloquem na geladeira para lembra-los de que devem ser prudentes como as virgens prudentes ao esperar o Senhor e também iluminar a terra com a mensagem da volta de Jesus.

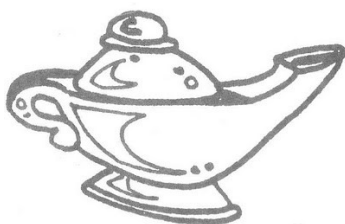
Opção 2: Imprimir os cartãozinho como no modelo abaixo, e colar um íman atrás, para que se lembrem dessa mensagem citada acima.



“Ninguém esconde uma lamparina num móvel, depois de tê-la acendido ou a põe debaixo da cama, mas a põe sobre o candelabro, para que os que entram vejam a luz”. Lucas 8: 16.



“Ninguém esconde uma lamparina num móvel, depois de tê-la acendido ou a põe debaixo da cama, mas a põe sobre o candelabro, para que os que entram vejam a luz”. Lucas 8: 16.



“Ninguém esconde uma lamparina num móvel, depois de tê-la acendido ou a põe debaixo da cama, mas a põe sobre o candelabro, para que os que entram vejam a luz”. Lucas 8: 16.

Caiu, caiu Babilônia!

OBJETIVO:

Ao final da lição o aluno deverá:

CONHECER o significado da segunda mensagem angélica.

SENTIR vontade de pertencer à igreja verdadeira e não ser filha de Babilônia.

RESPONDER estudando para conhecer a verdadeira mensagem.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Um segundo anjo o seguiu, dizendo: **Caiu! Caiu a grande Babilônia que fez todas as nações beberem do vinho da fúria da sua prostituição!**” (Apocalipse 14:8).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** A mesma caixa de presentes utilizada na lição 1 ou uma similar, bem embrulhada e com laço bonito. Dentro, presentes para as crianças (ver sugestões na página 30 (após a lição); **Apresentando a Lição:** Dois anjos tamanho grande com um espaço para escrever as mensagens em cima do anjo [imprimir e duplicar a imagem da página 31 e colar dentro do espaço as mensagens corretas [escritas no final da lição, pág 30] conforme aparecerem durante a história. / Lousa ou cartolina para montar o quadro abaixo; **Aplicando:** os mesmos copos utilizados no Conquistando a Atenção; **Contando aos Outros: Opção 1:** papel cartolina, pérola, cola e enfeites; **Opção 2:** para a ponteira de lápis: lápis, cola, EVA, feltro. Para marcador de livros: fita cetim 25 cm, pérolas e linha (ver instruções na própria lição (tem endereço do Youtube para ensinar a fazer.)

COMO PREPARAR OS VISUAIS

Lição: Dois Anjos. Copiar o anjo duas vezes (ou imprimir da página 31) e em cima do anjo, no espaço em branco, colar as mensagens que estão escritas (na mesma página) conforme for contando a história. Você pode enfeitar o anjo colando algodão ou brilho, conforme quiser. Ou apenas pintar com lápis de cor. Fica a teu critério. Guarde esses anjos para usá-los futuramente qdo a lição falar do terceiro anjo.

Lição: Copiar o quadro abaixo (em branco) em uma lousa ou cartolina (se for lousa, preencher as frases

Visão de João	Significado
Babilônia	Confusão (Babel). Igreja falsa ou infiel
Mulher	igreja
Embragada com o sangue dos santos	Igreja que persegue e mata o fiel povo de Deus
Mulher de púrpura e escarlata, toda enfeitada com ouro e jóias	Igreja muito rica
Mulher prostituta (depravada)	Igreja falsa
Mulher sentada sobre 7 montes ou sete colinas	Roma é conhecida como “a cidade das sete colinas”. A igreja que está situada em Roma é a igreja católica.
É a grande cidade que reina sobre os reis da terra	Durante muitos séculos, a igreja católica era quem colocava ou tirava os reis e que os punia conforme quisesse.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos):

[Pegar a mesma caixa de presentes que você usou na lição 1. Porém dentro, desta vez, terá uma lembrança dentro (Pode ser uma trombetinha de plástico dessas que se compram para aniversários (vem 12 unidades) e tem custo bem baixo ou fazer uma ponteira de lápis de EVA, que é mais bonita mas tem um tempo para fazer. Se quiser a segunda opção, tem instruções de como fazer no Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=-eEIPkjoXwY> O modelo está na página 30, após o termino da lição).

Após receber as crianças na sala, pegar a caixa de presentes e falar:] Vocês lembram que na primeira lição deste ano eu trouxe uma caixa de presentes vazia para vocês? Lembram de como ficaram tristes por não ter nada dentro? Então.. Hoje a lição vai trazer, finalmente, a explicação para o desapontamento das pessoas, vai explicar a mensagem correta que eles acabaram entendendo. É como se eles recebessem um presente desta vez. Então, eu vou abrir esta caixa e dar um presente para cada um de vocês, como símbolo da mensagem e para que vocês não fiquem tristes mais... [abrir a caixa e dar os presentes. (caso vo-

cê não consiga fazer os presentes sugeridos para esta caixa, poderá dar um presente que você quiser.)]

APRESENTANDO A LIÇÃO: [Dizer:] Nas lições anteriores, estudamos que Deus havia enviado às igrejas da época, uma primeira mensagem pelos anjos (por isso se chama mensagem angélica). Alguém lembra qual foi a primeira mensagem angélica de Apocalipse 14 que veio através de Guilherme Miller e seus colegas pregadores? [Aguardar as respostas dos alunos.] “Temei a Deus e dai-lhe glória, porque vinda é a hora do seu juízo, e adorai aquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes das águas” [Colocar a faixa com a mensagem do primeiro anjo no lugar correspondente, acima do primeiro anjo - ver instruções na postagem sobre este visual no quadro acima] A primeira mensagem que Deus enviou para o povo foi alertando que haveria um juízo e que não deviam adorar outros deuses, mas o verdadeiro, que havia feito todas as coisas. Porém os crentes dessa época não deram muito ouvido à essa mensagem e Deus precisou enviar uma segunda mensagem para eles. Essa segunda mensagem é a

mensagem do nosso verso áureo de hoje. Vamos ler juntos? [Ler junto com os alunos enquanto cola essa segunda mensagem acima do segundo anjo, no espaço correspondente] “Um segundo anjo o seguiu, dizendo: Caiu! Caiu a grande Babilônia que fez todas as nações beberem do vinho da fúria da sua prostituição!” Nossa... Que mensagem forte essa não? Vamos decifrar essa mensagem para entendermos melhor o que ela significa. Se vocês estudaram a lição durante esta semana vão saber o significado da palavra que vou perguntar: O que quer dizer Babilônia? [Esperar que respondam] Sim, isso mesmo! Babilônia vem da palavra Babel (da Torre de Babel, lembram?), que quer dizer confusão. O Espírito de Profecia, no livro O Grande Conflito, na página 381 [se possível, ler diretamente do livro] diz que “A palavra ‘Babilônia’ vem de ‘Babel’, e significa confusão. É usada nas Escrituras para indicar as várias formas de religião falsa ou infiel.” Então Sempre que ler a palavra Babilônia, em profecia bíblica, lembre-se de que ela representa um grupo mundial de religiões falsas. Vamos colocar no nosso painel, a palavra Babilônia e seu significado. Isso vai ajudar vocês a se lembrarem dos significados da profecia [Colocar a palavra Babilônia no painel, do lado esquerdo e o significado na coluna da direita]

Quando estudamos profecia, temos de nos lembrar de que os profetas usavam símbolos para explicar algumas verdades muito importantes. Então, depois que decifrarmos os símbolos, poderemos entender claramente o tipo de mensagem que Deus tem para nós.

Para entender melhor essa mensagem, vamos ver a visão surpreendente que o apóstolo João teve em Apocalipse 17:3-6. Ele viu uma mulher sentada sobre uma besta de cor escarlata, com sete cabeças e dez chifres. Essa mulher estava vestida de púrpura e escarlata, toda enfeitada com ouro e joias e em sua testa estava escrito: “Babilônia, a mãe das prostitutas”. Olhem só.. Aqui fala da mulher que era a Babilônia da segunda mensagem. O que essa mulher significa? Em profecia bíblica, uma mulher representa uma igreja. [colocar a placa escrito mulher no painel da cartolina (ou escrever com canetão na lousa) na coluna da visão de João e a placa escrito igreja na coluna do significado] Pelo fato de o nome dela ser “Babilônia”, significa que é uma igreja controlada por uma doutrina falsa. [colocar a palavra Babilônia na primeira coluna e a palavra igreja falsa na segunda coluna]. Viram como tudo está se encaixando? No versículo 6, João viu essa mulher (igreja) embriagada com o sangue dos santos. Bom, com base nisso podemos perceber que essa igreja persegue e mata o fiel e verdadeiro povo de Deus. [Colocar a frase: embriagada com o sangue dos santos na primeira coluna e a frase: igreja que persegue e mata o fiel povo de Deus, na segunda coluna]. No final dessa visão, o apóstolo João disse: “Quando a vi, fiquei muito impressionado!”

Essa mulher da visão de João, estava vestida de púrpura e escarlata, adornada de joias, sentada sobre uma besta. [colocar a frase: mulher de púrpura e escarlata, toda enfeitada com ouro e jóias, na primeira coluna e a frase: igreja muito rica, na segunda coluna].

Até agora aprendemos que ela é uma mulher depravada que representa uma falsa igreja ou um falso sistema religioso. Mas que igreja ou sistema religioso ela simboliza? Vejamos mais duas pistas em Apocalipse 17:9 e 18. O anjo diz a João que a mulher está sentada sobre sete montes, [colocar a frase: mulher sentada sobre sete montes ou sete colinas, na primeira coluna] e que ela “é a grande cidade que reina sobre os reis da Terra”. [colocar a frase: É a gran-

de cidade que reina sobre os reis da terra, na primeira coluna também]. Já que a cidade antiga de Babilônia havia desaparecido séculos antes, essa cidade só poderia representar uma cidade pagã governando o mundo na época de João. Com as pistas dadas em Apocalipse 17, não há dúvida quanto à identidade da igreja que a mulher representa. Roma tem sido conhecida há séculos como “a Cidade das Sete Colinas” [colocar a frase: Roma é conhecida como “a cidade das sete colinas”. A igreja que está situada em Roma é a igreja católica, na segunda coluna em frente à frase correspondente]. Roma decidiu o destino de reis e alegava ter o direito de puni-los, removendo-os de seus tronos da forma que bem quisesse [colocar a frase: Durante muitos séculos era a igreja católica... Na segunda coluna em frente à frase correspondente]. Quando analisamos as características dessa igreja histórica, chegamos à conclusão de que essa mulher prostituta de Apocalipse 17 se refere à Igreja Católica Romana.

Quanto simbolismo interessante, não? A mensagem do segundo anjo era clara: caiu a grande Babilônia. Ou seja, a igreja católica não tinha mais a verdadeira mensagem. Tinha caído nas verdades. Você se lembra dos reformadores que estudamos nos dois últimos trimestres? Muitos deles vieram de outras igrejas. Wycliffe, Tyndale, Huss, Lutero, Zúinglio e Knox eram todos monges ou padres. Mas quando leram a Bíblia e entenderam os erros da Igreja Romana, decidiram seguir a Jesus e a verdade. Tornaram-se grandes missionários para Cristo e se viram forçados a abandonar sua igreja (católica). Além deles, milhares de pessoas sinceras fizeram o mesmo, e muitos mais ainda irão sair e se unir à igreja remanescente de Deus no futuro, por ter a mensagem certa.

Mas não é somente a igreja católica que caiu. Caíram com ela muitas igrejas que beberam do seu vinho, ou seja, pegam suas mensagens erradas e levam para suas igrejas e pregam como se fosse verdade. Você já viu a expressão: “Tal mãe, tal filha”? Isso significa que a filha geralmente “puxa a mãe” em caráter, aparência, higiene, artes culinárias, e em muitos casos, na personalidade. Enquanto esse ditado pode ser verdadeiro quando aplicado a muitas mães e filhas do mundo real, é muito mais verdadeiro com “mães e filhas” mencionadas na profecia bíblica. Ou seja, muitas igrejas se tornaram iguais à mãe Babilônia, pregando mensagens erradas quanto à guarda do domingo, alimentação, aceitação do divórcio etc. Por isso temos que conhecer bem as verdades para não nos unirmos à igreja de Babilônia também e nos tornarmos filhas do erro. Você quer ser filha da igreja errada? Acho que não, não é mesmo?

Uma menina chamada Ellen Harmon, também não queria fazer parte de nenhuma igreja que fosse errada. Ela gostava de ler a Bíblia e pensar sobre Jesus desde pequena. Um fato muito triste aconteceu com ela quando ela tinha 9 anos. Ela estava voltando da escola com sua irmã gêmea e uma amiga, quando uma outra menina que estava muito irritada por uma bobeirinha qualquer, começou a correr atrás delas para bater. Ellen corria bastante, e quando virou para trás para ver a que distância ela estava da menina, recebeu uma pedrada no nariz. Aquela menina havia jogado uma enorme pedra que quebrou o nariz de Ellen e deformou seu rosto. Ela desmaiou e perdeu muito sangue. Ficou meia dormida e meio acordada durante um mês inteiro! E quando acordou, não se lembrava do acidente nem do que havia acontecido. Ela ficou muito triste ao se olhar no espelho e ver como tinha ficado o seu rosto! Aos 12

anos, Ellen quis se batizar. A igreja que ela frequentava (igreja Metodista Episcopal) batizava as pessoas jogando um pouquinho de água na cabeça. Isso não era certo. O correto é batizar por imersão, ou seja, a pessoa ser colocada inteira embaixo da água. Ellen entendeu isso e, por escolha dela, se batizou por imersão. Ela conta que ao se erguer das águas, seu coração transbordava paz como a de um rio. Ainda que nem ela nem sua família soubessem, Ellen era a criança que Deus havia escolhido para revelar a glória dEle ao mundo. A hora do testemunho de Jesus — o Espírito de Profecia — brilhar havia chegado. Vamos ver mais dessa história nos próximos sábados!

REVISANDO: Corrigir o questionário da lição e tirar dúvidas quanto às mensagens desta lição.

APLICANDO: [Dividir as crianças em grupos de 3 e dar a cada grupo 15 copos de plástico. Se fossem copos mais duros, seria melhor, senão pode ser copos descartáveis de água mesmo. Pedir que montem a Torre de Copos. Depois explicar:] A mensagem do Santuário aconteceu como a Torre de Copos, aos poucos. No início a mensagem parecia ser do Advento de Cristo. Entenderam assim e proclamaram a todos que se preparassem para a volta de Cristo no final da primavera, lembram? Mas Cristo não veio.. Era como se a torre de copos caísse com o vento. Depois entenderam que seria dia 22 de outubro de 1844. Também espalharam a mensagem a muitas pessoas, como se montassem a torre de copos, avisando um a um. Mas Cristo também não veio. Novamente a decepção. Muitos desistiram de querer saber ou estudar novamente sobre esse assunto. Era como se a torre caísse novamente. Até que novos estudos e agora certos, mostraram que a data não era sobre a volta de Cristo mas sim sobre o Santuário. E então sim, a mensagem, como se fosse a torre de copos que foi montada copo a copo, foi erguida e finalmente firmada.

CONTANDO AOS OUTROS: Opção 1: [entregar uma cópia dos 3 anjos e da 1ª e 2ª mensagens escritas (ao lado) para cada criança, e dizer:] Vocês estão recebendo uma atividade que devem fazer junto com a família durante a semana. Depois prenda este “quadro” dos 3 anjos no teu quarto para esperar a lição que falará da 3ª mensagem, para completar o quadro.

Opção 2- fazer um marcador de livro de anjo de pérolas. Inserimos o endereço de um passo-a-passo do youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=6lMCKHhC0yA> Depois do anjo pronto, colar ele em uma fita de tecido (seda, com uns 25 cms) para virar um marcador de livro.]

Marcador de livro de pérolas:



Conquistando a Atenção

No início da lição, sugerimos umas lembrancinhas para as crianças. Uma delas é uma ponteira de lápis com imagem de anjinho, para lembrar as mensagens angélicas. Não temos o molde desta sugestão, mas 2 imagens para tirar uma ideia .. Mas podem fazer qualquer outra lembrancinha para eles. O importante é que eles recebam algo que gostem para lembrar este momento.



Apresentando a lição

A lição de hoje nos fala sobre o segundo anjo do Apocalipse 14. Copie e recorte estas duas mensagens e cole no lugar certo (na página seguinte) somente no momento em que a história falar dessas duas mensagens.

1ª Mensagem Angélica:

“Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:7

2ª Mensagem Angélica:

“Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição.” Apocalipse 14:7

Apresentando a lição

Imprimir o desenho abaixo e no momento da história em que as mensagens aparecerem, colar a mensagem (que está na página anterior) no lugar adequado. Lembrando que o espaço da terceira mensagem ficará em branco por enquanto, até estudarem sobre ela. Este quadro, pode pendurar na parede da sala de aula.



[Colar a tira com a Primeira Mensagem Angélica]

[Colar a tira com a Segunda Mensagem Angélica]

[Colar a tira com a Primeira Mensagem Angélica]

A coluna principal do Adventismo

OBJETIVO:

Ao final da lição o aluno deverá:

CONHECER o que Cristo faz por nós no Santuário celestial hoje;

SENTIR o Espírito Santo que fala conosco quando estudamos e temos dúvida do que é certo ou errado;

RESPONDER confiando que Deus sempre nos envia auxílio quando precisamos.

VERSO PARA MEMORIZAR: “O mais importante do que estamos tratando é que temos um Sumo Sacerdote como Esse, o qual Se assentou à direita do trono da Majestade nos céus e serve no santuário, no verdadeiro tabernáculo que o Senhor erigiu, e não o homem”. (Hebreus 8:1 e 2).

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Conquistando a Atenção:* uma boneca pequena ou uma figura de uma menina. *Apresentando a lição:* figura da visão de Hiram Edson, pág. 35 (imprimir em papel mais duro como cartolina); figura da página 39; se quiser montar uma maquete do santuário terrestre, explicações abaixo, senão mostrar a figura da página 36; uma figura da página 37 também para imprimir e utilizar no final da história; *Aplicando:* Usar a figura da Luíza ou da boneca (do Conquistando a Atenção) e a figura da página 39. *Contando aos Outros:* cópia de um quebra-cabeças de Cristo no Santuário para cada aluno— Página 38, em papel mais duro, para que cada um recorte o seu e monte.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição: Se quiser fazer uma maquete do santuário para explicar melhor, e até montar com os alunos, tem modelo e explicação de como fazer em um blog que você pode copiar, imprimir e levar pra sala da Esir: http://anobiblico.blogspot.com/2016_01_01_archive.html

Caso não tenha tempo ou não queira montar a maquete, disponibilizamos na página 36 uma figura do santuário para imprimir e usar durante a história. As demais figuras (da pág 35, 37 e 39) imprimir em papel mais duro (como cartolina) e utilizar ao contar a história.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos):

[Levar uma boneca ou a figura de uma menina e dizer:] Esta é Luíza. Ela tem 10 anos e acaba de terminar o Ensino Fundamental na escola. No último dia a professora trouxe um cálculo para ela fazer, mas o cálculo era avançado, coisas que ela ainda ia aprender na outra escola que iria estudar. Ela não soube fazer o cálculo que a professora trouxe e ficou muito desanimada. Agora ela não quer mais estudar na nova escola (porque a escola que ela estava não tinha 6º ano, e ela tinha que ir pra outra escola). Ela acha que por não entender esse cálculo, ela não deve mais estudar em escola nenhuma. Chegou o dia de começar as aulas e ela não quis se arrumar, nem tomar café nem nada. Ficou tão desanimada que não queria nem sair da cama. O que vocês acham disso? *[Deixar que as crianças dêem suas opiniões, conduzindo as respostas de forma que elas digam que ela não fez certo, mas que deveria ir estudar para aprender a fazer novos cálculos. Continuar dizendo]* Pois é... Ela não deveria ter ficado desanimada mas ao contrário, animada a estudar a aprender a fazer esse novo cálculo.

Na história de hoje, vamos ver pessoas que também mudaram de fase, e precisavam estudar mais diante de novos conhecimentos. Umas desanimaram e não quiseram mais estudar. Já outras poucas se empenharam nos novos estudos e descobriram coisas maravilhosas. Vamos conhecer essa história...

APRESENTANDO A LIÇÃO:

Vocês lembram que no sábado retrasado falamos sobre o desapontamento (que as pessoas que estavam esperando Jesus) tiveram? Elas já tinham esperado na primavera e

Ele não veio.. Então pelas profecias, chegaram à data de 22 de outubro de 1844. E Jesus também não veio! Agora um dia depois estavam todos muito tristes e cheio de perguntas na cabeça... O que tinha acontecido de errado? Tinham feito as contas erradas? Essas e outras perguntas deixavam a manhã triste para milhares de crentes adventistas. Mas Deus enviou respostas aos tristes fiéis naquela mesma manhã.

Hiram Edson, *[mostrar a figura da página 39]* um fazendeiro e pregador leigo de Port Gibson, estado de Nova York, ficou acordado até meia-noite com alguns irmãos, aguardando a vinda do Senhor. Finalmente a manhã raiou, mas Cristo não veio. Na casa dele, como em milhares de outras pelo país, todos choravam e se perguntavam:

-Nosso salvador não vem? As profecias estão erradas? A Bíblia é uma mentira?

— Não é assim, irmãos — respondeu Hiram Edson. — Quantas vezes o Senhor nos enviou auxílio e luz quando mais precisávamos? Existe um Deus nos Céus, e Ele nos ouvirá. Vamos até Ele, e o Senhor nos esclarecerá este assunto.

Então, enquanto a maioria dos crentes voltava para casa, Edson e alguns irmãos foram até seu celeiro orar, suplicando o consolo e pedindo a Deus que esclarecesse essa situação.

Depois do café da manhã, Edson e outro irmão resolveram atravessar uma plantação de milho para consolar outros irmãos mais afastados. Quando chegaram no meio da plantação, Edson sentiu uma mão segurando-o. *[mostrar a figura impressa da página 35]* Olhando para cima, viu, como numa visão profética, que Jesus, nosso

Sumo Sacerdote, havia entrado no Lugar Santíssimo do santuário no Céu em 22 de outubro de 1844.

O outro homem continuou caminhando sem perceber que Edson havia parado. Sentindo sua falta, virou-se e gritou:

— Irmão Edson, vamos — ele chamou. — O que faz aí parado?

E Edson respondeu:

— Deus está respondendo a oração que fizemos pela manhã!

Então Edson contou ao amigo o que tinha visto e ouvido, e alegremente os dois correram e compartilharam as maravilhosas novidades com os irmãos.

Mas infelizmente, o fato de Jesus não ter vindo na data que tinham divulgado, fez com que a maioria das pessoas deixassem de crer na volta de Jesus! Desistiram de estudar profecias e não acreditavam mais em nada. Lembram da história da menina que contei no início? Que não queria mais estudar porque não entendeu o cálculo? A mesma coisa aconteceu aqui na história. Mas teve alguns (poucos) que sabiam que as profecias estavam sempre certas e com fervorosa oração, reestudaram e pesquisaram a Bíblia para descobrir onde haviam se enganado. Como não puderam ver nenhum erro em seus cálculos do período profético, começaram a estudar melhor sobre o assunto do santuário, já que a profecia falava sobre a purificação do santuário (e eles tinham entendido que santuário era o planeta Terra).

Em seus estudos, Hiram Edson e seus amigos — irmão Crosier e dr. Hahn — descobriram que o santuário é o ambiente sagrado onde Deus habita e que a Bíblia falava sobre dois santuários. Um era o tabernáculo construído por Moisés, que depois foi substituído pelo templo de Salomão e o segundo era o santuário celestial. Você se lembra de como Miller acreditava que o santuário era a Terra, e que por isso seria purificada pelo fogo?

Edson e seus amigos continuaram estudando com dedicação por um ano para descobrir todas as verdades sobre o santuário celestial e descobriram que a Terra não é chamada de santuário na Bíblia e que o santuário terrestre era uma representação visual do plano da salvação, ou seja, representava o plano da salvação que Deus tinha planejado para nós. [Mostrar a figura da página 36, enquanto explica a história a seguir]

A obra do sacerdote terrestre era dividida em duas partes. Os israelitas iam diariamente ao pátio confessar seus pecados, onde ofereciam um sacrifício e recebiam perdão. O sacerdote levava um pouco do sangue do animal abatido para o lugar santo e o colocava sobre o altar de ouro. Ao fazer isso, carregava um registro de pecados confessados para dentro do santuário. No entanto, pelo fato de o pecado ser muito imundo e poluente, até mesmo o relatório cheio de pecados confessados contaminava terrivelmente o santuário. É por isso que uma vez por ano o sumo sacerdote precisava “purificar o santuário” de todos esses pecados confessados ao longo dos meses.

Do mesmo modo que o sacerdote terrestre, Cristo, nosso Sumo Sacerdote, tinha um ministério dividido em duas etapas no santuário celestial. A primeira parte de Sua obra começou no lugar santo, assim que subiu ao Céu do Monte das Oliveiras, enquanto a segunda etapa começou em 22 de outubro de 1844, quando se mudou do lugar Santo para o Lugar Santíssimo.

Jesus está no lugar santíssimo do santuário celestial intercedendo a cada momento por nós. Muito poucos alunos do Pequeno pesquisador e até mesmo da classe dos adultos, entendem de verdade o que isso realmente significa! Assim como Hiram não desistiu de estudar para compreender

a mensagem que Deus queria mostrar, nós temos também que estudar para conhecer melhor esta verdade preciosa. A verdade de que hoje, quando nos arrependemos dos nossos pecados, e pedimos perdão, Jesus, nosso Sumo Sacerdote, apresenta perante o Pai o Seu próprio sangue em favor de cada pessoa que O recebe como Salvador pessoal e então seus pecados são perdoados.

Vamos ouvir atentamente o que a Inspiração nos diz sobre essa grande obra:

“Não permitam que os pensamentos de vocês se demorem em si mesmos. Em vez disso, pensem em Jesus. Ele está em Seu santo lugar, não em um estado de solidão e grandeza, mas cercado por dez mil vezes dez mil seres celestiais que aguardam para cumprir a vontade de seu Mestre. E Ele lhes ordena que saiam e trabalhem em favor do mais fraco dos santos que coloca sua confiança em Deus. Grande ou pequeno, rico ou pobre, tem acesso à mesma ajuda fornecida.” — SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 933.

À medida que Hiram Edson e seus amigos estudavam o santuário em espírito de oração, começaram a coletar e montar os versículos bíblicos como num grande quebra-cabeças, até que finalmente viram o quadro inteiro montado. Eles publicaram suas descobertas em uma revista chamada *The Day Dawn* [O raiar do dia] e enviaram a todos os leitores sua lista de discussão. Logo os irmãos começaram a enviar cartas: alguns agradeciam a Deus pela nova luz, enquanto outros duvidavam. Depois de receber um exemplar, Tiago White e José Bates também enviaram cartas a Hiram Edson e seus amigos, dizendo:

“Você tem a verdade. Concordamos com as coisas que tem escrito sobre o santuário. Podemos organizar uma conferência e convocar todos os que acreditam na nova luz para que possamos nos unir em um só pensamento?”

Então os irmãos do oeste do Estado de Nova York realizaram uma conferência na residência do irmão Judson. José Bates compareceu e aceitou a verdade do santuário, mas Tiago White não pôde ir. [Mostrar a figura da página 37]

REVISANDO E AMPLIANDO: [corrigir as respostas das perguntas da lição, respondidas pelos alunos durante a semana. Dizer:] Vocês estão estudando a lição durante a semana. Vocês tem tido dúvidas sobre o assunto? Alguém gostaria de compartilhar uma dúvida a respeito da lição? [Esperar que digam, se houver. Senão houver, continuar dizendo:] Nós temos na nossa sala o cartaz do incentivo de presença. [mostrar o cartaz da página 11, e dizer:] Durante a semana vocês devem fazer pesquisas para enriquecer nossa aula. Perguntem aos pais de vocês sobre o santuário, sobre como essa verdade foi descoberta, sobre os sinais da vinda de Jesus... E escrevam, ou imprimam da internet.. Mas pesquisem! Pesquisar sobre essas verdades é o que fará com que aprendamos sobre estas verdades tão preciosas, que nossa igreja prega. Vocês sabiam que somente nós, adventistas reformistas, pregamos a verdade completa sobre a volta de Jesus? Por isso precisamos estudar. Sábado que vem, quero ver as pesquisas de vocês sobre a lição que estudarão durante esta próxima semana!

APLICANDO: No início da aula, falamos sobre a Luíza, que ao não conseguir fazer os cálculos pedidos pelo professor, desistiu de estudar. Durante a história vimos também que muitos crentes ao verem que Cristo não veio na data estipulada, também desistiram de estudar. Mas Hiram Edson [mostrar a figura dele, que está na página 39] não desistiu. Estudou durante um ano inteiro até entender a

mensagem que Deus queria mostrar. *[mostrar a figura da página 35, e continuar dizendo:]* Deus falou com ele no meio do milharal porque ele pediu a Deus que lhe mostrasse essa verdade.

Nós muitas vezes não estudamos. Queremos que o pastor fale as verdades inteiras prontas e não conferimos o que estamos ouvindo. *[Pegar a Bíblia aberta enquanto fala:]* Deus quer falar conosco, responder nossas dúvidas e nos mostrar o que está correto, mas precisamos estudar. Jesus está no santuário trabalhando por nós todos os dias. Ele perdoa nossos pecados confessados quando lhe pedimos perdão, mas se não pedimos perdão nem estudamos para saber qual é a vontade de Deus para nós, o trabalho dEle no santuário não nos beneficia em nada. Não fará nada por nós.

Cisto está voltando. Falta muito pouquinho... E o que você sabe sobre isso? Conhece quais serão os sinais todos de sua vinda? Lembra de cor tudo o que vai acontecer na Sua volta? Para isso, precisamos estudar... Estudar como Hiram Edson. Levante mais cedo todos os dias, pegue sua Bíblia e ore com fé pedindo orientação e estude a Palavra de Deus para que Ele possa falar com você, como falou com Hiram Edson, Ellen White e tantos outros, e não desistamos quando não entendemos. Não podemos ser como a Luíza ou os crentes da época de Hiram Edson, que desistiram, mas não desistamos de estudar sempre para descobrir verdades maravilhosas que nos deixarão mais sábios para a Vida Eterna.

CONTANDO AOS OUTROS: *[Entregar uma cópia do quebra-cabeças do santuário para cada aluno. Entregar também tesoura".]* *[Dizer:]* Vocês estão recebendo um quebra cabeças. Vamos recortar com cuidado e ao montar vamos ir lembrando que a mensagem do Santuário também foi sendo entendida aos poucos e sendo montada como um quebra-cabeças. Foi assim, aos poucos, durante um ano, que Hiram Edson e seus amigos entenderam a mensagem do Santuário.

Vocês agora tem uma missão importante... Vão montar esse quebra-cabeças com seus pais, seus amigos, irmãos.. E enquanto montam o quebra-cabeças contam sobre a mensagem do Santuário, ou seja: que em 22 de outubro de 1844 Jesus passou do lugar santo para o santíssimo e está intercedendo por todos nós quando pedimos perdão de nossos pecados. Nós temos o tempo do Agora para nos entregarmos a Jesus, nos arrependermos, confessarmos nossos pecados e estarmos em comunhão com Jesus para aguardar a sua segunda vida que está muito próxima! Não guardem este quebra-cabeça em qualquer lugar, mas lembre-se de montá-lo primeiramente com sua família! Assim você treina como contar essa história para os amigos!

Observação ao professor

Antes do início da lição, na sessão “Como preparar os recursos necessários”, indicamos um blog que tem o modelo de uma maquete do santuário. Dêem uma olhadinha nesse blog, por favor!

http://anobiblico.blogspot.com/2016_01_01_archive.html

No final da página desse blog, tem um santuário para ser montado, muito simples e fácil. É do tamanho de uma folha de sulfite e se você imprimir, será fácil de montar com os alunos. Ficará mais fácil de explicar o que Cristo está fazendo por nós no santuário.

Você pode fazer isso após a apresentação das crianças na igreja. Pode voltar para a sala da ESIR e então, junto com eles, montar e explicar como funcionava o santuário. Nesse blog mesmo tem as partes ampliadas do santuário e a explicação de cada uma. Vale a pena. Esta lição é muito rica e para explicar tudo o que precisava, a lição ficaria muito grande, por isso, se você puder acrescentar esse momento de “Curiosidade” após a aula, será maravilhoso! Deus abençoará grandemente o seu trabalho!!

Apresentando a lição



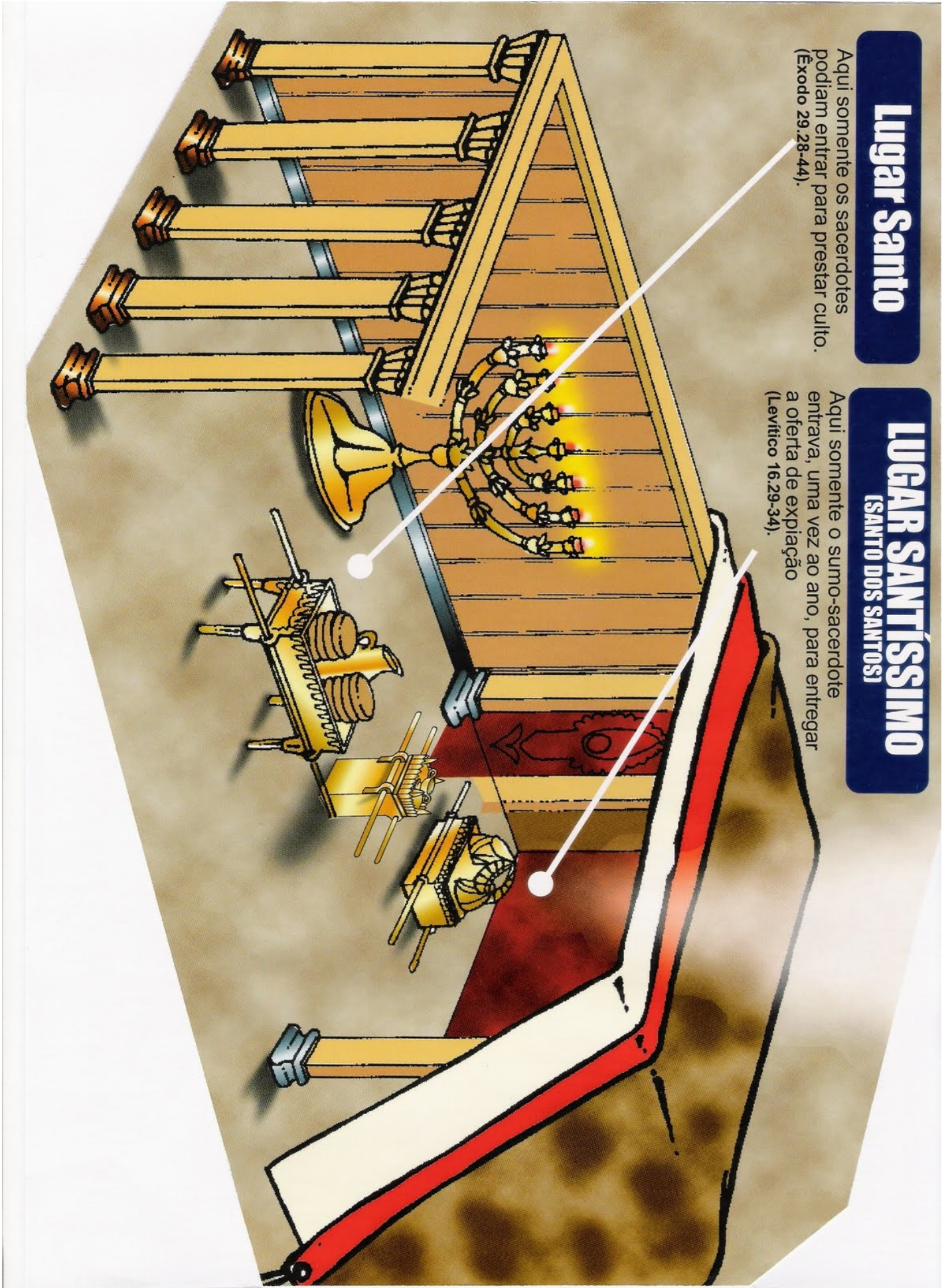
Apresentando a lição

Lugar Santo

Aqui somente os sacerdotes podiam entrar para prestar culto. (Êxodo 29.28-44).

LUGAR SANTÍSSIMO (SANTO DOS SANTOS)

Aqui somente o sumo-sacerdote entrava, uma vez ao ano, para entregar a oferta de expiação (Levítico 16.29-34).



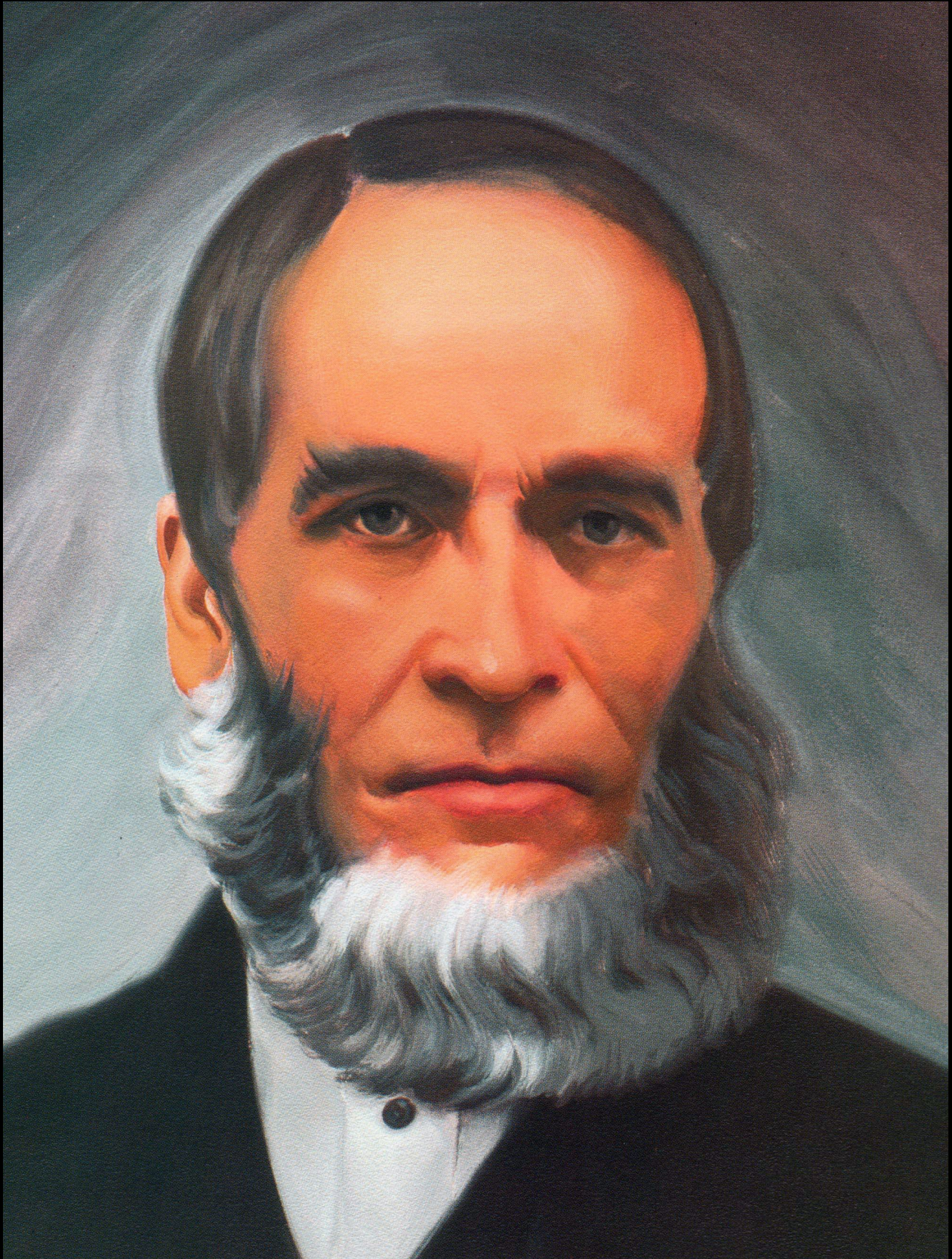


Aplicando e Contando aos outros

Entregar a cada aluno uma cópia do quebra-cabeças abaixo. Pedir que recortem e montem com cuidado. A explicação de como aplicar este material na história, está no manual na página 33, na sessão Aplicando e também na sessão Contando aos outros.



HIRAM EDSON



Um dom de Deus para o Seu povo

OBJETIVO:

Ao final da lição o aluno deverá:

CONHECER como Deus transmitiu a mensagem à sua profeta e quais foram as mensagens;

SENTIR que Deus pode dar força e poder à qualquer adolescente que esteja disposto a seguir a Deus;

RESPONDER lendo e pesquisando as profecias, de modo a preparar-se para a obra da Chuva Serôdia .

VERSO PARA MEMORIZAR: “E, depois disso, derramarei do Meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão, os velhos terão sonhos, os jovens terão visões.” (Joel 2:28).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** Uma caixinha (ou lata enfeitada) com 3 papéis (que as crianças que se dispuserem vão pegar). Esses papéis contêm ordens de atividades difíceis para fazer. As sugestões estarão no final da lição. **Apresentando a lição:** figura da primeira visão de Ellen Harmon, pág. 44 e 45 (imprimir em papel mais duro como cartolina); **Aplicando:** Se possível, a igreja comprar o livro “Primeiros Escritos” para empréstimo, de forma que os alunos possam ler em casa. Claro que seria excelente se a igreja pudesse comprar um para cada aluno do PP. Colocar o livro dentro de uma pasta Polionda, com um caderno pequeno dentro. **Contando aos Outros:** cópia da figura da volta de Cristo que está na página 46.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Lição: Para todas as atividades de hoje, o professor deve apenas fazer cópias das figuras para usar como recurso. Se quiser, pode também copiar a imagem e montar um power point para passar no Data Show se a igreja tiver.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 min):

[pegar um recipiente (pode ser uma caixinha ou lata, o que tiver) com 3 papéis propondo as atividades que os alunos devem fazer, dentro . Dizer:] Aqui dentro tem 3 papéis com atividades que vocês devem fazer hoje. Quem gostaria de pegar um papel? Vocês vão pegar o papel e ler em voz alta qual é a atividade. Essas atividades são ações que agradam a Jesus e se vocês querem agradar à Ele, devem cumprir as atividades. Vou chacoalhar aqui e vocês vão ir pegando os papéis. [Deixar que três crianças peguem um papel] Agora cada um vai ler o seu papel. [Deixar que leiam, e então dizer] Quem vai começar a cumprir as atividades? [Esperar que se manifestem. Provavelmente irão dizer que não vão fazer , então você pode dizer:] Vocês não amam a Jesus? Não vão fazer o que está escrito? Por que? [Provavelmente dirão que tem vergonha. Então você dirá:] É... Eu sei que tem ordens que Deus nos dá que é difícil de cumprir. Muitas vezes porque temos vergonha, outras porque não nos sentimos capazes de realizar. Há várias histórias na Bíblia em que pessoas acharam que não seriam capazes ou não queriam fazer o que Deus propunha. Vamos ver : vocês lembram de alguma história que aconteceu isso? [Deixar que opinem, e dizer:] alguns exemplos que me lembro: Isaias ao receber de Deus a ordem de falar ao povo ele disse: Ai de mim! Sou um homem que só falo coisas impuras... Jeremias disse: Eu não sei falar.. Sou só uma criança.. Manda outra pessoa... Moisés falou: eu não quero ir falar com o Faraó não.. Eu nem sei falar direito.. não vão me respeitar. Jonas disse em seu coração: eu não vou não. Esse povo vai rir de mim e não vai obedecer. Eu vou fugir. Viu só? Não é só você que acha que não consegue fazer... Hoje vamos ouvir a historia da ordem que uma menina recebeu e também achou que não ia conseguir fazer e até fugiu.. Vamos ouvir?

APRESENTANDO A LIÇÃO: Hoje vamos continuar contando um pouco sobre a vida de Ellen Harmon, aquela menina que quando tinha 9 anos levou uma pedrada no nariz, lembram? Falamos dela no sábado retrasado. Falamos também que com 12 anos ela foi batizada, mostrando que desde menina era dedicada ao estudo das coisas de Deus, na idade de vocês!

Ellen cresceu e quando era adolescente (tinha 17 anos) passou por aquela decepção terrível: Cristo não voltou no dia 22 de outubro e assim como Hiram Edson, ela também não desistiu de estudar. Queria entender o que tinha acontecido, ter uma resposta para essa situação.

Já tinham se passado dois meses desde a data prevista para a volta de Cristo e Ellen se reuniu com quatro adolescentes igual à ela, para orar. [mostrar a figura que está na página 43] Elas não sabiam que Hiram Edson estava estudando sobre esse assunto. Não existia naquela época telefone, televisão nem redes sociais para espalhar notícias sobre o que estava acontecendo, por isso foram na casa de uma senhora chamada Haines para implorar a Deus por luz e respostas após a decepção. Elas estavam orando quando de repente, Ellen sentiu um poder de Deus se apoderando dela como ela nunca tinha sentido. Foi como se ela desmaiasse e então teve uma visão de Deus. Foi a sua primeira visão. Nessa visão ela sentiu como se estivesse subindo muito alto e quando olhou pra cima, viu um caminho bem estreito e reto, em cima do mundo. [Mostrar a figura da visão, que está na pagina 44, enquanto fala] O povo adventista estava viajando nesse caminho, indo para o Céu. Atrás deles, tinha uma luz muito brilhante, que iluminava o caminho para eles. O anjo explicou para Ellen, nessa visão, que essa luz era o clamor da Meia-noite. Lembram na segunda lição deste ano que estudamos sobre as 10 damas de honra que esperavam o noivo que estava atrasado com as lâmpadas de

azeite, e que na meia noite teve uma voz que anunciava que o noivo estava vindo? Esse era o clamor da meia noite! Ou seja, era o anúncio de que Jesus estava vindo. Na frente desse povo que caminhava, estava Jesus. Enquanto eles mantivessem o olhar em Jesus, eles teriam essa luz que iluminava o caminho para eles chegarem ao Céu. Mas Ellen viu que muitos diziam que aquela luz que estava atrás deles não os estava guiando. Rejeitavam essa luz, e quando faziam isso, perdiam de vista a Jesus que estava na frente, não conseguiam mais enxergá-lo e aquela luz que estava atrás, sumia para eles. Eles não enxergavam mais o caminho que tinham que seguir, e acabavam perdendo o equilíbrio, tropeçando, escorregando e caindo no precipício para o mundo escuro e perverso, que tinha embaixo. Mas os fiéis adventistas que permaneciam no caminho estreito e aceitavam a luz que os conduzia, logo ouviram a voz de Deus anunciando o dia e a hora da vinda de Jesus. Enxergaram uma nuvem escura que crescia muito e ficava brilhante. A parte de baixo da nuvem parecia fogo e na parte de cima tinha um lindo arco-íris. E sabe quem estava na nuvem? Quem vocês acham? [*Deixar que dêem suas opiniões*] Isso mesmo! Jesus, com toda a sua glória e em volta dele, milhares e milhares de anjos cantando um hino muito lindo! Olhem esta imagem que mostra Jesus voltando: [mostrar a imagem da página 43] Que visão maravilhosa essa não? Imaginar Jesus voltando e nós aguardando para subir com ele!

Quando ela acordou dessa visão, ela disse que parecia que tudo estava mudado. Ela chorou quando percebeu que era só uma visão e não a realidade. Disse que o mundo agora não tinha mais graça.

Mas... E agora? Ela era apenas uma adolescente.. Fraca com problemas de saúde, tímida... Como ela ia contar pros outros o que tinha visto na visão? E se todos rissem dela e não acreditassem no que ela iria contar?

Sabe aqueles papéis que alguns de vocês receberam no início da aula mandando vocês fazerem algumas atividades difíceis? O que vocês sentiram quando viram o que tinham que fazer? [*Deixe que os que pegaram os papéis, falem*] Difícil não? Ellen também ficou com medo.. E sabe o que ela fez? Ela fugiu! Fugiu de trenó para a casa de um vizinho. Ficou alguns dias lá, mas o Espírito de Deus falava insistentemente com seu coração e ela se rendeu. Logo voltou e contou para os irmãos da igreja de Portland. Eles acreditaram nela e confiaram que essa visão vinha de Deus e que Ele a tinha escolhido para confortar e fortalecer o povo.

Ela ficou muito feliz e muitas vezes ficava pensando se realmente ela seria uma profeta de Deus ou se tinha sido apenas uma visão só. Mas, uma semana depois, Ellen recebeu uma segunda visão. Nessa visão Deus falava com ela: dizia que ela era escolhida por Ele para transmitir as verdades que Ele mostraria, para todas as pessoas. Deus falou para ela: "*Ellen, anuncie a outros o que tenho revelado à você!*" Também explicou que muitas pessoas não aceitariam e criticariam ela, mas que ela deveria ser forte e não se importar com isso, pois Ele daria forças e a abençoaria muito!

Ellen aceitou esse chamado mas em seu coração surgiu um medo: de que ao ficar anunciando as visões, acabasse sendo dominada pelo orgulho e perdesse a salvação. Então começou a orar pedindo que Deus a protegesse do orgulho. E Deus mandou um anjo para falar com ela! O anjo disse: Suas orações foram ouvidas e serão respondidas. Se este mal (o orgulho) que você tanto teme, se tornar uma ameaça, a mão de Deus será estendida para salvá

-la de você mesma." Que maravilhoso Salvador nós temos, não é mesmo? Se formos a Ele pedir Sua ajuda, seremos auxiliados a superar todos os problemas, inclusive os problemas que podem surgir em nosso próprio caráter! Então, quando você for provado, lembre-se de que Jesus o manterá humilde e o aproximará dEle se você pedir.

Por que será que Ellen recebeu esse dom de ouvir Deus e ver as cenas que Ele mostrava? É que a Bíblia já dizia que Deus ia dar à Sua igreja um poder especial nestes últimos dias. A Palavra de Deus diz: "Acontecerá depois que derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões" (Joel 2:28). Esse dom de profecia é um dos mais importantes que Deus concedeu à Sua igreja. O dicionário define um profeta como "alguém que faz revelações inspiradas por Deus". O Senhor concedeu esse dom especial a Daniel, João, Isaías, Ezequiel, Jeremias e muitos outros homens da Bíblia. Nos últimos dias, Deus escolheu uma profetisa para enviar mensagens que ajudariam a fortalecer a fé e o entendimento e a união das pessoas da igreja, fazendo com que pensassem de modo semelhante, acreditando nas mesmas coisas, e ajudando-as a se prepararem para a vinda de Cristo. É por isso que Ele designou Ellen G. White para ser uma mensageira para os adventistas do sétimo dia que vivem no fim do tempo. Como somos privilegiados!

Mas as crianças e juvenis como vocês, que vivem hoje em dia, também podem ter o privilégio de surpreender o mundo com testemunhos da verdade, e farão isso com muito poder! Serão capacitadas pelo Espírito de Deus e vão proclamar a mensagem da Salvação para todo mundo sem ter vergonha. Para isso precisamos pedir com muita fé pela chuva do Espírito Santo, a chuva serôdia, que dará essa força para vocês, vai tirar esse medo e essa vergonha que a gente naturalmente tem. Mas precisamos pedir a Deus esse poder e nos preparar para isso, lendo a Bíblia e aprendendo sobre as profecias.

Bem, mas voltando a falar da Ellen: um dia ela ficou muito doente. Não conseguia nem ler e mesmo assim Deus pediu que ela visitasse adventistas ao longo da costa do Maine em pleno inverno. Não deve ter sido nada fácil viajar no inverno e tão doente! Você gostaria de viajar assim? [*esperar que opinem*] Acho que não, não é mesmo? Durante essa viagem, Deus lhe deu uma outra visão incrível. Ela escreveu: "Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e me maravilhei ao ver Sua adorável pessoa. [...] Diante do trono vi o povo do advento — a igreja e o mundo. Vi duas companhias, e uma delas se prostrou diante do trono, profundamente interessada, enquanto a outra permaneceu sem interesse e indiferente." — Adaptado do livro Primeiros escritos, p. 54.

Até aquele momento, Ellen apenas sabia que 22 de outubro de 1844 era a data marcada para o retorno de Jesus, mas que Ele não voltou. Então Deus mostrou a ela o santuário no Céu, onde "viu o Pai levantar-Se do trono e entrar no Santo dos santos [o lugar santíssimo] conduzido por um carro flamejante para o interior do véu [cortina], e Se sentar. Então Jesus Se levantou do trono [...] ergueu o braço direito, e ouvimos Sua bela voz dizendo: 'Aguardem aqui; estou indo até Meu Pai para receber o Reino; mantenham suas roupas impecáveis, e dentro em breve voltarei das bodas e receberei vocês para Mim mesmo'". — *Ibidem*, p. 55. Fascinada, Ellen

viu ainda “uma carruagem de nuvens, com rodas semelhantes a chamas de fogo, rodeada por anjos, vindo até onde Jesus estava. Ele entrou no veículo e foi levado para o Santo dos santos, onde o Pai já estava”. — Idem.

Que visão linda e importante Ellen recebeu! O grande relógio profético alcançou a conclusão dos 2 300 dias. Cristo havia terminado Sua obra no primeiro compartimento do santuário celestial (o lugar santo) e agora Ele Se retirou para o segundo compartimento (Santíssimo ou Santos dos santos) onde Seu pai, o Ancião de dias, já Se encontrava com todos os anjos celestiais. Os livros foram abertos e o juízo foi estabelecido. Isso é o que Ellen G. White viu em visão. Agora ela pôde entender por que 22 de outubro de 1844 era uma data tão importante.

Ellen continuou a pregar nas igrejas e contar essas visões que ela recebeu de Deus, explicando o que elas queriam dizer, quando um dia, no início de 1845, enquanto Ellen Harmon falava numa reunião no estado do Maine, conheceu o jovem pregador chamado Tiago White. Ele já a conhecia desde o ano anterior, quando foi profundamente impressionado pelo testemunho dela em uma conferência. Recentemente, ele soube a respeito de sua primeira visão e agora, à medida que a ouvia falar, ficou mais e mais convencido de que ela era de fato uma mensageira escolhida por Deus.

Como não podia trabalhar na fazenda durante o inverno, porque tinha muita neve e não dava para plantar nada, Tiago ofereceu-se para acompanhar Ellen e sua amiga nas viagens de organização das reuniões, e para ser seu protetor. As duas jovens ficaram felizes em aceitar seus serviços. Então, usando o cavalo e o trenó, os três partiram numa jornada para visitar os crentes adventistas a leste do estado do Maine. Deus abençoou a equipe enquanto realizavam cultos e encorajavam os crentes. Por um tempo, Tiago se afastou de Ellen e de sua amiga, mas alguns meses depois, uniu-se novamente a elas em suas viagens. Ellen valorizou a ajuda de Tiago e os três continuaram viajando de um lugar a outro compartilhando a verdade, encorajando os desanimados e repreendendo os fanáticos.

Enquanto Tiago e Ellen viajavam juntos, perceberam que tinham os mesmos pontos de vista sobre muitas crenças. Então, após bastante oração, Tiago White e Ellen Harmon decidiram se casar em 30 de agosto de 1846. A partir dessa data, Ellen Harmon passou a se chamar Ellen White, de quem com certeza vocês sempre ouvem falar na igreja durante as pregações.

Nesse casamento, os dois se ajudavam: Tiago era um forte protetor em quem Ellen podia se apoiar e Ellen era também uma grande força e encorajamento para ele, que a amava muito. Ele disse: — Ela é minha coroa de felicidade, gozijo e alegria.

No começo do casamento, Tiago e Ellen White moraram com os pais dela em Gorham, Maine. Mais tarde, se mudaram para a casa da família Howland, em Topsham, no mesmo estado. Dali, iam se mudando de um lugar para outro à medida que Deus os conduzia. Eram peregrinos, assim como Abraão e Sara. Pela fé, iam aonde eram chamados ou enviados. “Pois [o casal White] esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus” (Hebreus 11:10). Tempos depois, com móveis emprestados, improvisaram seu lar de uma forma muito modesta. O casal era pobre em bens materiais, mas rico pelo fato de serem embaixadores de Jesus Cristo. Todo dinheiro que Tiago ganhasse, os dois doavam para a causa adventista ou usavam para cobrir suas despesas de viagem. Tinham fé no poder de Deus para sustentá-los!

Mas vocês devem estar se perguntando: mas como eles comiam e se vestiam? Só viviam de falar de Deus? Quem dava pra eles o sustento? A resposta é: Tiago trabalhava! O primeiro emprego de Tiago White foi carregar pedras para a construção de uma ferrovia. Ele fez isso por algum tempo, mas não ganhava muito bem. Então decidiu pegar o machado e entrar mata adentro para cortar lenha, fazendo cerca de 50 centavos por dia. O trabalho era duro, e doía os músculos do corpo de tal forma que ele nem conseguia dormir à noite. Tiago e Ellen tentavam se manter animados, mas o inimigo os provava constantemente. Ficava cochichando em seus ouvidos: “Abandonem a obra de Deus, pois Ele Se esqueceu de vocês”. Ele queria que eles desistissem de falar essas visões.. Assim ninguém saberia que estamos no tempo final deste mundo. Mas Deus os ajudava a vencer todas as dificuldades. Ele permitiu que o casal passasse por essas provações para seu próprio bem. Era como se Ele estivesse remexendo o ninho deles para que não se acomodassem e estivessem dispostos a trabalhar pelas almas.

Muitas pessoas hoje em dia, acham que não é necessário crer no Espírito de Profecia para ser salvo. Dizem que é uma questão pessoal, opcional. Que só a Bíblia deve ser seguida. Mas a própria Bíblia afirma que crer e obedecer às palavras dos profetas escolhidos por Deus têm tudo a ver com o nosso sucesso nesta vida e com a nossa salvação eterna. Por isso é tão importante que você leia sobre as visões que Ellen teve e os conselhos que Deus nos dá através dessas visões. Assim poderemos saber o que Deus espera de nós neste tempo, onde o mundo já está por acabar!

REVISANDO E AMPLIANDO: [*corrigir as respostas das perguntas da lição, respondidas pelos alunos durante a semana. Dizer:*] Sábado passado eu propus que vocês fizessem pesquisas sobre o santuário, sobre questões desta lição. Gostaria que vocês viessem à frente e mostrassem as pesquisas que fizeram. [*Deixar que venham à frente e um a um mostrem as pesquisas, leiam e compartilhem o que pesquisaram. Você deve ir comentando e parabenizando pelas pesquisas de forma a estimular que façam essa tarefa em casa. Caso não tenham feito nenhuma pesquisa, estimular a que façam para o próximo sábado, sem brigar pelo fato de não terem feito a tarefa, mas estimulando com amor a que façam.*]

APLICANDO: Hoje estudamos um pouco mais sobre essa adolescente pequena, doente, mas que foi chamada por Deus para se tornar uma grande mulher profetiza. Por que será que algumas pessoas são escolhidas para fazer determinadas coisas? Por exemplo, por que será que um homem é escolhido para ser o presidente do país? Por que um homem é escolhido para ser pastor da igreja? Por que uma mulher foi escolhida para ser a mãe de Jesus? Vocês tem ideia do motivo que as pessoas são escolhidas para exercer alguma função importante? [*Estimular que respondam*] Sim. As pessoas são escolhidas porque estão preparadas ou procurando estar preparadas. Vejam só. Um presidente do país não é escolhido aleatoriamente, ou seja, não existe uma equipe que vai de casa em casa e olha para a cara das pessoas e escolhe alguma. Não é assim. Escolhe-se alguém que esteja envolvido já na política. Que já tenha estado atuando numa carreira política. Que faça parte de algum partido e acima de tudo que tenha se destacado pelos seus ideais, suas tentativas de melhorar o país de alguma forma.

Um pastor, por que é escolhido? Ele não é qualquer pessoa. É alguém que já está atuando na Obra. Que já foi obreiro e se destacou no seu trabalho de aconselhamento, de trabalho missionário, que tem uma família em ordem e que demonstre estar em comunhão com Deus, e claro, que aceite esse chamado.

O mesmo se deu com a mãe de Jesus. Era uma mulher que sempre estava em contato com Deus, buscava ser uma pessoa sempre melhor. Meditava nas coisas de Deus. Por isso foi escolhida. E Ellen White? Por que vocês acham que ela foi escolhida para ser profeta? [*Deixar que respondam*] Ela foi escolhida num momento muito especial! Ela estava ajoelhada com suas amigas também adolescentes pedindo a Deus que respondesse suas perguntas e trouxesse paz ao coração. Nesse momento foi que Deus a escolheu.

Você quer ser escolhido por Deus para ser uma pessoa especial também? Quer que Deus te escolha para fazer parte dos 144 mil que serão salvos no Grande Dia? Quer receber a chuva serôdia e ajudar a espalhar a mensagem por todo o mundo? Sim? Então o que será que você tem que fazer para ser escolhido também? [*Deixar que respondam*] Sim.. Você precisa também buscar a Deus.. Orar pedindo sabedoria, ler a Bíblia para conhecer a vontade dEle, ler os livros de Ellen White, ou seja, se preparar para ser escolhido. Não será possível ninguém ir ao céu se não se preparou aqui, tendo a oportunidade. E a oportunidade é hoje! Hoje você está vivo! Hoje você tem o tempo para se preparar!

Mas você pode pensar: “Ah, meus pais não tem os livros de Ellen White. Como eu posso ler? “, ou “Eu não sei ler bem. Me canso muito e acabo não entendendo o que li”. Então vou mostrar algumas soluções para vocês:

Solução 1: A igreja comprou um livro de Ellen White, que conta sobre as primeiras experiências de Ellen White. Sobre como ela foi chamada e as primeiras visões. O livro chama Primeiros Escritos. [*Mostrar o livro*]. Nós vamos emprestar para vocês lerem. Cada um vai levar o livro durante uma semana. Pode ler durante a semana um capítulo pelo menos e escrever neste caderno [*mostrar o caderno*] o que achou da leitura desse livro. Nós vamos sortear um aluno que poderá levar esta pasta Polionda [*Mostrar a pasta e as coisas que encontrarão dentro*] com o livro e o caderno dentro. A cada semana vamos trocar de aluno. Assim todos podem ler um pouco e quando o ultimo aluno entregar a pasta, vamos iniciar novamente o sorteio para que levem de novo e leiam mais capítulos.

Solução 2: Existe um aplicativo que tem quase todos os livros de Ellen White em português. Vocês podem baixar no seu celular ou no celular dos seus pais e ler no tempo vago de vocês. Quem quiser, depois da aula, nos avise que vamos ensinar como baixar esse aplicativo [*EGW Writings—esse é o nome do aplicativo*]

Solução 3: Se você quiser ouvir os livros em áudio, tem um site que você escolhe o livro que quer ouvir e clica em enter, e você pode ouvir o livro, como se alguém estivesse lendo para você. Assim você pode ouvir na hora de deitar ou no momento que quiser. Vou distribuir para vocês um papelzinho que tem o endereço do site para vocês ouvirem os livros de Ellen White. [*Distribuir o papelzinho com o endereço. Está no final da lição, na próxima coluna*]

Solução 4: Peça para o papai ou para alguém da família ou até para algum irmão da igreja, comprar um livro de Ellen White para você. Vou dar uma dica: tem livros de

Ellen White já publicados em linguagem mais moderna, que dá para entender bem! Com certeza alguém vai dar esse livro para você.

E então, com estas dicas, você tem agora formas de poder se preparar com conhecimento para receber a Chuva Serôdia. Fale com Deus todos os dias. Ele ama você e ama quando você fala com ele! Não desperdice seu tempo somente com distrações e prazeres que não vão te preparar para o céu. Falta muito pouco para Jesus voltar! Ele conta com você!

CONTANDO AOS OUTROS: Vocês vão receber agora uma figura que mostra Jesus voltando. Coloquem essa figura na parede do quarto de vocês (ou na geladeira, ou onde vocês acharem melhor) e todas as vezes que vocês virem essa figura, vão se lembrar de que falta muito pouquinho para Jesus voltar e ele conta com você para avisar essa notícia para todos. Conte sobre a volta de Jesus, a destruição do mal, a nova vida no Céu e na Nova Terra e como precisamos nos preparar para receber a Jesus! [*Distribuir a figura da página 46.*]

Atividades para Conquistando a Atenção

Imprima ou escreva estas atividades individuais para cada aluno da tua turma:

Você vai agora lá na igreja e pede para falar no microfone e faça um pequeno sermão para os irmãos falando sobre o arrependimento

Vá agora na calçada da igreja e fique convidando as pessoas para entrar na igreja e assistir o culto. Deve convidar 10 pessoas

Você que estudou a lição durante a semana, é quem vai passar a lição para a classe do PP hoje. A professora vai assistir.

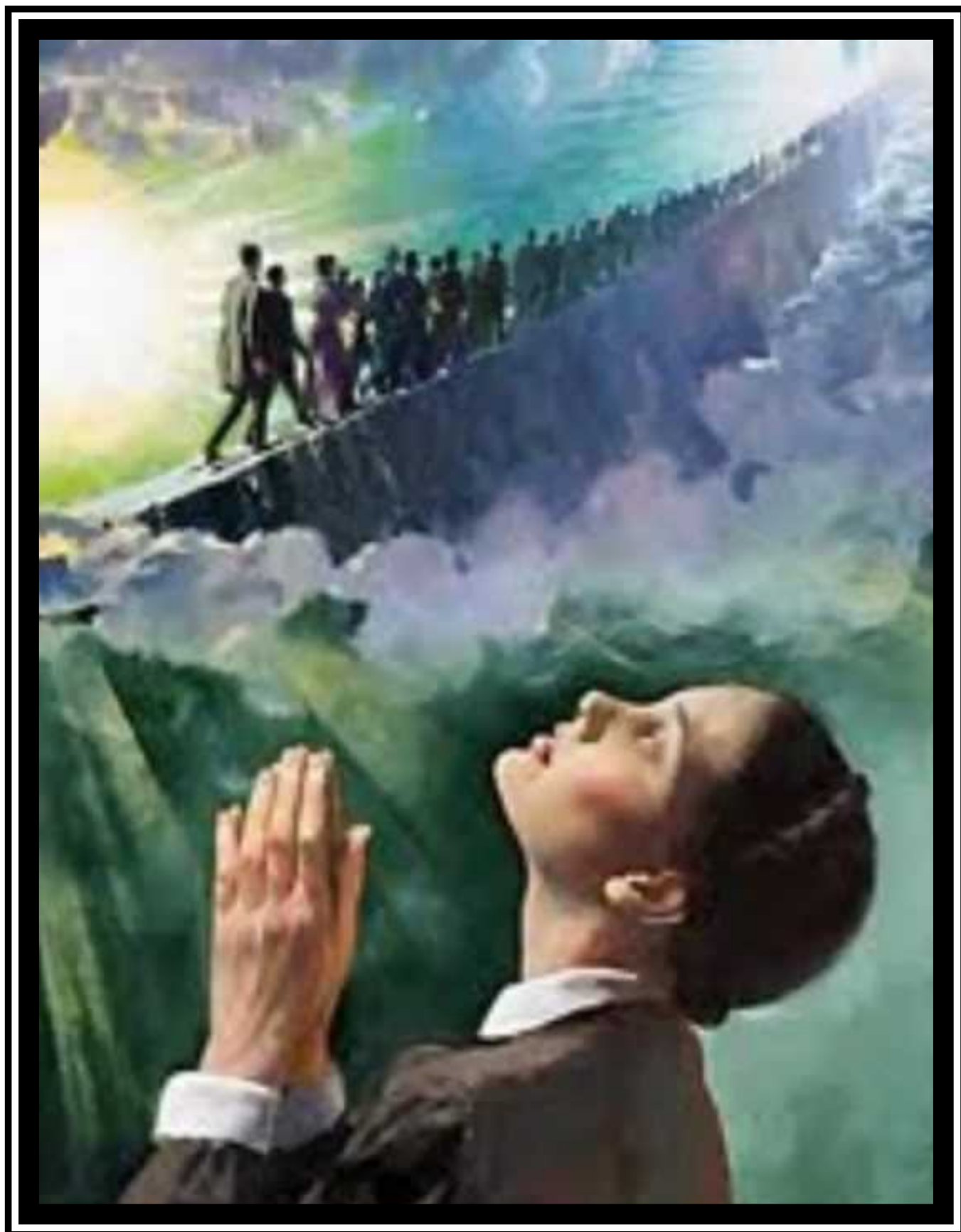
Endereço do site que tem os livros de Ellen White em áudio:

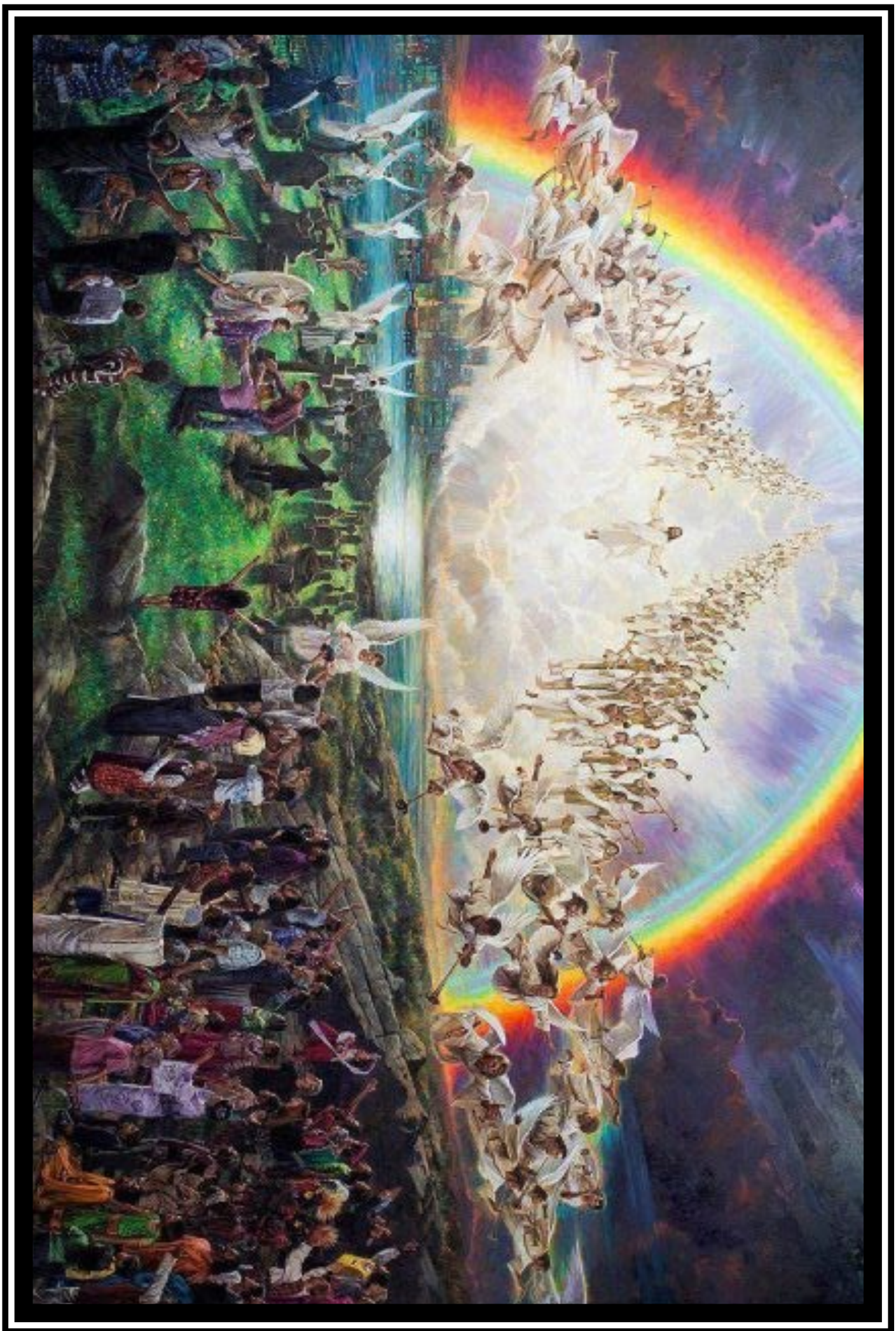
Este é o streaming de livros em áudio MP3, disponíveis em todas as línguas via www.egwwritings.org. Ele também tem Text-To-Speech (TTS) leitor de áudio para ouvir audiobooks de qualquer conteúdo nos escritos pelo app EGW. Então copie esse endereço que está sublinhado e entregue para os alunos.



Apresentando a História.

Mostrar a figura no momento em que a história indicar.





A imutável Lei de Deus

Ao final da lição o aluno deverá:

CONHECER a mensagem do terceiro anjo e suas implicações;

SENTIR desejo de fazer a vontade de Deus, guardando sua imutável Lei;

RESPONDER ensinando aos outros sobre a vontade de Deus quanto à guarda do sábado.

SENHA: Digo-lhes a verdade: Enquanto existirem Céus e Terra, de forma alguma desaparecerá da Lei a menor letra ou o menor traço, até que tudo se cumpra (Mateus 5:18).

RECURSOS NECESSÁRIOS: Conquistando a Atenção: Lápis, papel, venda para os olhos; **Apresentando a Lição:** imprimir ou escrever a 3ª mensagem para colocar no cartaz da página 31; **Aplicando:** Imprimir as placas de trânsito em papel cartolina. Colar palitos de sorvete atrás. Imprimir as explicações e coloca-las em cima da mesa; **Contando aos Outros:** Imprimir o jogo do tabuleiro e suas partes: dado, regras do jogo, Cartão– Respostas, cartas de perguntas e o jogo do percurso. Levar uma tampa de garrafa pet colorida para cada criança, ou outro objeto que identifique cada participante no jogo.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (tempo estimado: 10 minutos) - Dinâmica do desenho: [Material: Lápis, Papel e venda para os olhos; Descrição da Atividade: A professora pede para as crianças fecharem os olhos. Pede a cada aluno que desenhe com os olhos vendados, uma:

-casa

-nessa casa coloque janelas e portas

-Ao lado da casa, desenhe uma árvore

-Desenhe um jardim cercando a casa, sol, nuvens, aves voando

-uma pessoa com olhos, nariz e boca

-Por fim, peça para que escrevam a frase abaixo, ainda de olhos vendados:

“Sem a luz de Deus para iluminar nosso entendimento, tudo fica fora do lugar.”

Peça para abrirem os olhos e olharem seu desenho. Devem mostrar seus desenhos, passando de um por um.

Depois faça a pergunta:] Como se sentiram ao fazer algo que achavam estar certo e depois perceber que tudo o que fizeram estava errado? [deixar que exponham seus sentimentos] Sim, é muito triste e decepcionante para nós essa situação.

Na história de hoje vamos ver pessoas que também responderam ao chamado de Deus achando que estavam fazendo certo, mas estavam com os olhos espirituais vendados por Satanás. Não conseguiam ver a vontade de Deus, e ficaram muito tristes e decepcionadas quando perceberam que estavam fazendo tudo errado... Vamos ouvir a história?

APRESENTANDO A LIÇÃO: Estas semanas estamos estudando sobre o que aconteceu em 1844. E o que foi mesmo que aconteceu? [Deixar que respondam] Sim, o povo de Deus estava esperando Jesus voltar em 22 de outubro de 1844 e ele não veio. Já vimos que muitos desistiram de estudar sobre Deus e voltaram aos seus caminhos pecaminosos. Outros, como Hiram Edson e seus amigos, Tiago White e também Ellen Harmon e suas amigas, persistiram em estudar para compreender o que haviam entendido errado. O que tinham deixado escapar. E nesses estudos, Deus começou a revelar o que havia acontecido exatamente.

Sábado passado vimos as visões que Deus enviou à Ellen Harmon, que se casou com Thiago e passou a se chamar

Ellen White. Deus começou a mostrar ao pequenino povo de Deus o que realmente tinha acontecido. Eles souberam que Deus havia passado do lugar santo para o santíssimo no santuário celestial e agora estava julgando os povos.

Viram também que dentro da arca do propiciatório, que ficava no lugar santíssimo, havia as tábuas da Lei escritas por Deus e entregues à Moisés. E dentro dessas tábuas, estavam escritos os 10 mandamentos da Lei de Deus. Mas além disso, eles viram que em volta do quarto mandamento havia uma luz que o destacava dos demais mandamentos. Vocês lembram qual é o quarto mandamento? Vamos ler juntos? [Se os alunos tiverem Bíblia, ajudar que leiam junto com você]: “**Lembra-te do dia de sábado para o santificar. Seis dias trabalharás e farás todas as tuas obras, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Não farás nele obra alguma: nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu boi, nem teu jumento, nem o estrangeiro que mora dentro das tuas portas, porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra e ao sétimo dia descansou. Portanto abençoou o Senhor o dia de sábado e o santificou**”.

Esse grupo de estudantes da Palavra de Deus, ficaram maravilhados ao entender que Jesus estava agora no segundo compartimento do santuário, dirigindo-se ao Pai (Ancião de Dias) dando início ao julgamento do seu povo, um julgamento que estava baseado na Lei de Deus e que justamente Deus estava mostrando que o sábado era muito importante.

-Louvado seja Deus!- eles disseram- Ele realmente nos amparou no passado e nos guiará em direção ao futuro.

Enquanto eles estavam felizes por finalmente compreenderem o que haviam deixado de entender, o Espírito Santo trabalhava nos seus corações para mostrar que eles deviam agora começar a guardar o sábado e não o domingo, como eles faziam. Era uma prova. Deus queria ver se eles iriam guardar o dia do Senhor corretamente ou não.

Então, o grupo de cristãos que estavam estudando, que podemos chamar hoje de Pioneiros da Fé, começaram a ler e procurar na Bíblia onde estava escrito que o domingo deveria ser guardado no lugar do sábado e descobriram que não tinha nenhum texto em lugar nenhum da

Bíblia, que autorizasse essa mudança. Eles ficaram muito admirados e também tristes, em perceber que tinham sido enganados esse tempo todo e que estavam desagradando a Deus ao guardar um dia que não era o correto, um dia adorado pelos pagãos e adotado por Roma. Então, imediatamente, se ajoelharam e humildemente pediram perdão à Deus por estarem fazendo algo errado, embora não soubessem. Achavam que estavam fazendo o correto, mas não estavam. Vocês lembram que no início da aula, vocês fizeram desenhos de olhos vendados? Achavam que estavam desenhando corretamente, mas estavam fazendo tudo errado. Assim eles também. Estavam com os olhos espirituais vendados por Satanás e embora pensassem que estavam fazendo o certo, guardando o domingo, estavam fazendo tudo errado, pois deveriam guardar o dia de sábado, estabelecido por Deus.

Assim que entenderam isso, imediatamente começaram a guardar o sábado. Agora estavam entusiasmados para divulgar essa descoberta para o mundo e queriam fazer isso com grande rapidez e urgência, pois entenderam que, se o mundo soubesse dessa verdade, Cristo poderia voltar logo.

Esse desejo deles, fazia parte de uma profecia. Lembrem que na lição 3 vocês estudaram sobre dois anjos que voavam no céu dando a primeira e a segunda mensagens angélicas? Vamos olhar novamente o cartaz [pegar o cartaz que foi feito na lição 3 e relembrar as duas primeiras mensagens, lendo com eles].

Os anjos representam o fiel povo de Deus que daria essas mensagens ao mundo com muita rapidez e urgência. A primeira mensagem angélica começou a ser pregada em 1831, quando Guilherme Miller recebeu a autorização da igreja para pregar sobre a volta breve de Jesus, mas o seu ápice foi em 1833. Ela foi pregada até março de 1844, porém as igrejas protestantes, para quem essa mensagem era direcionada, não aceitaram, rejeitando a primeira mensagem angélica. Então a mensagem do segundo anjo veio através de Carlos Fitch e Samuel Snow, para as mesmas igrejas: Igrejas protestantes dos Estados Unidos. Mas as igrejas também não aceitaram a mensagem! Expulsaram os membros da igreja que acreditavam na mensagem da volta de Jesus e novamente rejeitaram a mensagem angélica, ou seja, agora a segunda mensagem também foi rejeitada. Então, 8 meses depois, em outubro de 1844, quando houve a decepção, Deus enviou a terceira mensagem angélica. Os arautos dessa mensagem, ou seja, aqueles que começaram a dar a mensagem foram: José Bates, Iram Edson, Thiago White e Ellen Harmon (depois Ellen White). Eles começaram a espalhar essa nova mensagem, que advertia o povo sobre a marca da besta e o que ela iria fazer nos últimos dias. A mensagem do terceiro anjo diz assim: [ler a mensagem e colar ela no cartaz dos três anjos, da lição 3, completando, assim, o cartaz.] **“Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a sua marca na testa ou na mão, também esse beberá do vinho da ira de Deus”** (Apocalipse 14:9 e 10).

Que mensagem diferente, não? Que marca seria essa? Bom, vocês sabem qual é o sinal do povo de Deus? [Deixar que falem] a Bíblia diz em Ezequiel 20:20: “E santificai os meus sábados; e eles servirão de sinal entre mim e vós para que saibais que eu sou o Senhor Vosso Deus.” Então, conforme este verso, o sinal de Deus é a

santificação do sábado. E o sinal da besta? Qual vocês acham que seria? [Instigar que os alunos participem, dando suas opiniões.] Sim.. Se o sinal de Deus é a guarda do sábado, o sinal da besta, que é inimiga de Deus, é a guarda do domingo! Adorar a besta então, é guardar o domingo. Aceitar o sinal da besta na mão ou na testa, quer dizer que se você sabe que o sábado é dia de guarda, mas trabalha (ou seja, usa as mãos para transgredir o mandamento), estará recebendo o sinal da besta na sua mão. E ter o sinal na testa, significa que se você sabe que o dia de guarda é o sábado, mas acaba se convencendo de que melhor é guardar o domingo para não receber nenhuma crítica, está recebendo o sinal da besta (a guarda do domingo) na testa, ou seja, na cabeça, no entendimento, na memória.

O que vai acontecer com quem souber que deve guardar o dia do Senhor (sábado), mas trabalhar nesse dia para guardar o domingo? A mensagem do terceiro anjo fala isso. Alguém pode ler pra mim? [Deixar que alguém leia no cartaz] Viram? Deus diz que se alguém souber o dia de guarda do Senhor e não santificar o sábado, beberá do vinho da ira de Deus. Qual será a ira de Deus, no final do mundo? A morte eterna dos que não aceitam a Jesus e suas mensagens.

Essa terceira mensagem então começou a ser divulgada pelos nossos pioneiros adventistas, logo após a decepção e a compreensão dessa nova mensagem.

Enquanto Thiago e Ellen White, Iram Edson e Jose Bates estudavam sobre o sábado, se depararam com algumas profecias que indicavam o que aconteceria no final do mundo. Leram em Apocalipse e descobriram duas bestas descritas no apocalipse. A primeira, escrita no capítulo 13, do verso 1 ao 10, fala de uma besta que parece um leopardo. Essa besta iria ter autoridade para mudar o dia do Senhor do sábado para o domingo. Que autoridade mudou o dia do Senhor para o domingo? Porque isso já aconteceu, ne? [professor, se você tiver alunos na sala que não são de família reformista, ou seja, visitantes, procure não falar que é a igreja católica. Limite-se a falar que uma igreja mudou o dia do Senhor, e que essa igreja tem muita autoridade diante do mundo, etc, assim você não cria uma situação desagradável e provável problemas com a família da criança] A igreja católica romana, acredita que tem poder para fazer isso e mudou inclusive a lei do Senhor. No lugar onde está escrito “Lembra-te do dia do sábado para o santificar”, ela escreveu: “Guardar domingos e festas”. Infelizmente, as outras igrejas foram atrás dessa mudança e só nós, adventistas, e os judeus, que continuamos guardando o sábado conforme o mandamento que Deus deu.

A outra besta de apocalipse 13, verso 11, fala de uma besta que parece um cordeiro e tem 2 chifres. E essa besta que parece mansinha como um cordeiro, mas tem 2 chifres para atacar, refere-se à uma nação. Ela se unirá à outra besta e fará com que muitas pessoas recebam a sua marca e quem não receber então vai ser punido. Não poderá comprar nada nem vender nada. Só quem tiver essa marca. Já vimos que a marca da besta é a guarda do domingo, então, quem não guardar o domingo e não trabalhar no sábado, terá um castigo: não poderá vender nem comprar nada. Já pensou? Você ir no mercado mas por você ser guardador do sábado, eles não venderem nada para você? Embora isso pareça difícil, a Bíblia diz que acontecerá um pouco antes da vinda de Jesus. Mas quem irá dar essa lei contra os guardadores do sábado?

Já vimos que a igreja romana já mudou a lei para o domingo e agora outro poder mundial, que vai ter influência no mundo todo, vai dar a lei para que todo o mundo faça isso: não deixe os guardadores do sábado comprarem nada nem venderem nada e quem teimar, pode até ir preso. Que país tem tanto poder assim? Existe algum país que tem essa influência? O que vocês acham? [*Deixar os alunos pensarem e darem sua opinião. Lembrando: se tiver crianças de famílias não reformistas, você pode parar aqui. Fazer a pergunta e não dar a resposta*]. Sim, hoje em dia o país que parece um cordeiro (de manso) mas que tem poder mundial, é os Estados Unidos. O que está escrito em Apocalipse 13:16? Diz que essa besta que parece ovelha, faz com que “todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto um sinal na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender...” Então, acreditamos que um pouco antes de Jesus voltar, esse país da América, dará ordens para que todos não aceitem mais as pessoas que guardam o sábado. Parece algo muito difícil, mas Deus promete que aquele que obedecer a sua Lei, ele não deixará desamparado. Não faltará comida e nem água. A recomendação bíblica é que os guardadores do sábado, se mudem para o interior, para ser mais fácil a vida. Mas muitos que ficam na cidade, continuarão mostrando para o povo que não sabe, o que está acontecendo, e muitos se converterão.

Aquele grupo de estudantes da Bíblia (Ellen White e os outros companheiros) continuaram estudando e viram que em apocalipse, João continuou escrevendo que viu numa visão dada por Deus, um grupo especial de pessoas. Ele diz: “Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” (Apocalipse 14:12). Vejam só: aqueles que guardam os mandamentos de Deus são colocados em contraste com os que adoram a besta e a sua imagem, e recebem seu sinal. Portanto, a principal diferença entre os adoradores de Deus e os adoradores da besta é que um grupo guarda os mandamentos de Deus e o outro, não.

Talvez vocês estejam pensando: puxa vida, mas meus amigos guardam o domingo. O que vai acontecer com eles? Hoje em dia, muitos cristãos verdadeiros que estão em outras igrejas, ainda não sabem que o sábado é o verdadeiro dia do Senhor. Estão, com os olhos vendados. Não enxergam a Lei do Senhor e acham que estão fazendo certo. Lembram da nossa brincadeira no início da aula? Mas quando for tirada essa venda dos olhos, ou seja, quando essa mensagem do sábado chegar até eles e eles compreenderem, (e isso vai acontecer em grande escala, quando vier o decreto dominical, ou seja, a lei que obriga a todos guardarem o domingo), terão que fazer suas decisões. O mundo será iluminado com a mensagem através do poder dado ao povo de Deus, pelo Espírito Santo (Chuva Serôdia) e as pessoas terão a oportunidade de decidirem servir a Deus ou à besta do apocalipse. Todas terão que decidir por si mesmas a receber o sinal do Senhor ou da besta em suas mãos e na testa. Hoje ainda temos a liberdade para estudar e você, que é pequeno pesquisador, deve pesquisar e estudar sobre estas profecias para não somente entender, mas ensinar aos amigos da escola, os vizinhos e parentes, sobre o verdadeiro dia de guarda do Senhor.

REVISANDO E AMPLIANDO: [*corrigir as respostas das perguntas da lição, respondidas pelos alunos durante a semana. Dizer:*] Esta semana vocês tiveram

uma lição bem interessante, não? Há alguns textos que vocês leram, nas partes azuis [mostrar na lição deles] da sua lição, que ampliam o estudo. O que vocês aprenderam de interessante nesses estudos adicionais? Gostaria que compartilhassem conosco o que descobriram! [*Estimular que comentem o que estudaram*]. Obrigado por compartilharem o que entenderam! Gostaria de ver as pesquisas desta semana, para colocar no quadro de presença. Venham a frente e mostrem a pesquisa para que todos possamos ver e dar nossas opiniões também! [*Estimular a que entreguem as pesquisas, as que vão ser colocadas no painel da página 11 deste manual, e aos que não estão fazendo as pesquisas, estimular que o façam e tragam na próxima aula.*]

APLICANDO: Vocês vão receber agora algumas placas de trânsito e aqui em cima da mesa, vocês terão vários papéis com a descrição do que essa placa quer dizer. Vocês terão que juntar o símbolo com a explicação da placa. [*Entregar uma placa, ou mais se forem poucas crianças, para cada criança e deixar em cima da mesa, os papéis indicando a explicação da placa para que descubram o que a placa quer dizer. Depois passar olhando para ver se conseguiram realizar a tarefa corretamente. Falar:*] Muito bem! Vocês conseguiram entender todas as placas de trânsito? Para que serve uma placa de trânsito? [*Deixar que falem*] Isso mesmo! Para indicar o que fazer de forma que o motorista possa estar seguro e também dar segurança aos demais. Se ele desobedece uma sinalização, pode sofrer um acidente grave ou causar um acidente grave à outras pessoas, não é mesmo? Por exemplo, muitas placas indicam o que vai acontecer lá na frente, onde você ainda não vê a estrada: “Olha, vai ter lombada lá na frente, vai desacelerando”, ou “ali na frente vai ter uma curva bem fechada. Diminua a aceleração senão teu carro pode sair do controle e você pode capotar” ou “Preste atenção: nos próximos metros, você vai ter um caminho que pode ter muito vento forte. Ande mais devagar” ou outras. Então, assim como as placas, as profecias servem para isso: indicar o que vai acontecer lá na frente e o que devemos fazer para não termos nenhum acidente. São as placas de Deus para nos ajudar neste caminho. Existem muitas profecias. Muitos sinais! Mas os sinais mais importantes para o nosso tempo, dizem respeito à guarda do sábado [*professor, se você tiver alunos só da igreja, ou seja, filhos de irmãos da igreja, você pode fazer o apelo de posicionamento, a seguir. Caso haja crianças de fora, tome mais cuidado para não causar uma situação desagradável ou perigosa que possa perdê-los. Então avalie se deve fazer esse apelo ou não.*]

Por exemplo, a mensagem do terceiro anjo nos avisa para não recebermos o sinal da besta, mas aceitar o sinal de Deus, que é a guarda do sábado. Isso já começa hoje. Hoje já devemos guardar e santificar o sábado com a ajuda de Cristo. Sem Ele não podemos fazer nada. Mas se quisermos, Ele pode nos ajudar, nos dar força e nos lembrar o caminho correto. Por exemplo: A professora da escola diz que os alunos devem ir no sábado, porque terá aula, ou prova ou uma feira cultural, e que a tua presença é obrigatória. O que você deve fazer? [*esperar que opinem*]. Outra situação: Teu melhor amigo chama você para ir na festa de aniversário dele, que será muito interessante e todos receberão uma lembrancinha muito legal. Mas será no sábado a tarde. O que você faz? [*Esperar que respondam*]. Há muitas situações onde nossa fé já é provada. O Enem era uma prova para os adolescentes. Agora veio uma lei que mudou as provas do sába-

do para o domingo. Você sabia que foram irmãos da nossa igreja que fizeram esse pedido e agilizaram para que isso acontecesse? Claro que outras igrejas que também guardam o sábado, ajudaram com os votos para a aprovação, e por isso agora todos os jovens podem fazer o Enem! Mas antes, era uma prova de fé. Muitos adultos também passam por uma prova de fé quanto ao sábado. Não conseguem emprego e quando conseguem, é para trabalhar no sábado. E então, o que devemos fazer? *[Instigar comentários]* Isso mesmo! Quando sabemos o que é correto a se fazer, que agrada a Deus, devemos pedir forças para Ele e então agradecer a Deus cumprindo Sua vontade. Existem outras profecias para nosso tempo. Perguntem aos pais de vocês, ou ao pastor da sua igreja, quais são as profecias que existem para os nossos dias, e você vai descobrir muitas placas que nos ajudam a viver muito melhor, sabendo o que está acontecendo e o que vai acontecer!

CONTANDO AOS OUTROS: *[Dar uma cópia do Jogo Bíblico da pág. para cada aluno. Dizer:]* Vocês estudaram muitas coisas interessantes hoje, com profecias e datas. Agora receberam um Jogo Bíblico de percurso para brincar com sua família e amigos. Você vai lembrar as datas e os acontecimentos que já aconteceram e que ainda vão acontecer. Vamos agora recortar as partes do jogo e brincar um com os outros para tirar as dúvidas sobre como jogar. Assim, em casa, poderão brincar com os pais ou com os colegas de vocês! Será uma forma de você mostrar o que aprendeu! *[Deixar que recortem as cartas e se der tempo, brincar com eles para tirar as dúvidas.]*

Apresentando a lição

Recortar esta mensagem e colar no cartaz da página 31

3ª Mensagem Angélica:

“Se alguém adorar a besta e a sua imagem, e receber a sua marca na testa ou na mão, também esse beberá do vinho da ira de Deus” (Apocalipse 14:9 e 10).

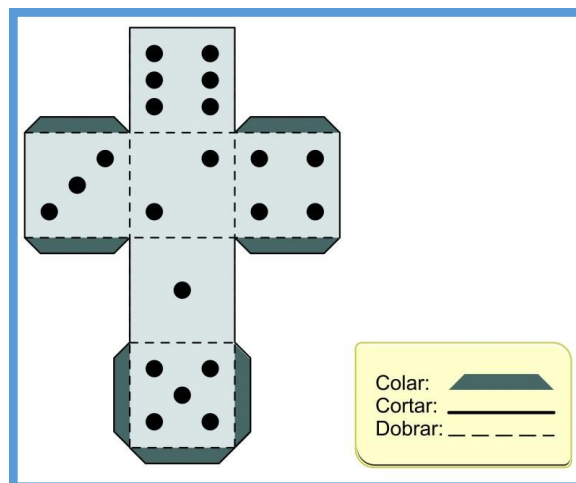
Contando aos outros

Para este jogo de percurso, utilize tampa de garrafa pet coloridas para cada jogador e um dado para avançar as casas. As cartas estão divididas por cores, devendo ser empilhadas na mesma cor. Imprimir o jogo e as cartas em cartolina ou colar na cartolina depois de impresso. Se possível, colocar o jogo, as regras do jogo, as cartas, o dado e as tampas de garrafas dentro de um saquinho fechado e dar

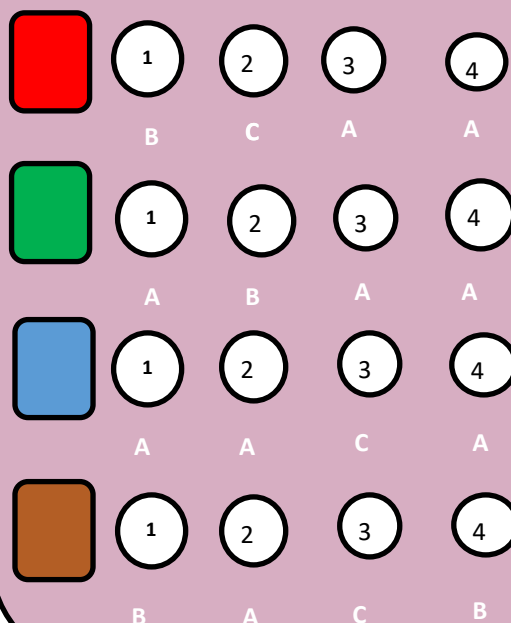
REGRAS DO JOGO:


O jogo pode ter no máximo 4 pessoas. Cada participante pega uma tampa com uma cor que diferencie dos outros. Para iniciar, todos colocam suas tampas no local de partida. Deve sortear quem começa e a sequência dos jogadores. Então o primeiro a jogar, lança o dado. O número que sair, é o número de casas que deve andar no tabuleiro. Todos os demais farão o mesmo. Quando sua vez cair em uma “casa colorida” deve ver a cor da casinha e então pegar uma carta da mesma cor. Nela terá uma pergunta, que o jogador deve responder. Se acertar, avança o número de cartas indicado, se errar, retrocede os números indicados na carta. Todos os que chegarem vencem o jogo, independente da ordem de chegada. As respostas estão em uma “Cartão-resposta”, onde um intermediador, que não está jogando, pode ler as respostas e indicar se o participante acertou ou errou a questão.

MODELO DO DADO PARA O JOGO DE PERCURSO



Cartão- Resposta




1 

1ª Mensagem Angélica

Em qual ano a 1ª Mensagem Angélica começou a ser pregada?

A) 1829 B) 1831 C) 1844

Se errar: voltar 2 casas
Se acertar: avançar 1 casa

2 

1ª Mensagem Angélica

Quem iniciou a pregação da 1ª Mensagem angélica?

A) Ellen White B) Iran Edosn
c) Guilherme Milher

Se errar: voltar 2 casas
Se acertar: avançar 1 casa

3 

1ª Mensagem Angélica

Até que mês de 1844 a 1ª Mensagem Angélica foi pregada, a princípio?

A) março B) abril C) maio

Se errar: voltar 2 casas
Se acertar: avançar 1 casa


4 

1ª Mensagem Angélica

Por que precisou vir a segunda mensagem? Porque a 1ª :

A) foi rejeitada B) estava incompleta C) queriam outra maior

Se errar: voltar 2 casas
Se acertar: avançar 1 casa


1 

2ª Mensagem Angélica

Quando começou a 2ª Mensagem Angélica ?

A) março 1844 B) abril 1833 C) outubro 1844

Se errar: voltar 1 casa
Se acertar: avançar 2 casas


2 

2ª Mensagem Angélica

Quanto tempo durou, a princípio, a 2ª mensagem?

A) 1 ano B) 7 meses
C) 2 anos

Se errar: voltar 1 casa
Se acertar: avançar 2 casas


3 

2ª Mensagem Angélica

Para quem a mensagem do 2º anjo era direcionada?

A) igrejas protestantes
B) pro papa C) Ellen White

Se errar: voltar 1 casa
Se acertar: avançar 2 casas


4 

2ª Mensagem Angélica

Quem pregou a 2ª Mensagem Angélica ?

A) Carlos Fitch e Samuel Snow
B) fGuilherme Miller
C) Ellen e Thiago White

Se errar: voltar 1 casa
Se acertar: avançar 2 casas


1 

3ª Mensagem Angélica

Quando começou a 3ª Mensagem Angélica ?

A) após 22/10/1844
B) após 03/03/1888
C) após 31/03/1833

Se errar: esperar uma rodada
Se acertar: avançar 3 casas


2 

3ª Mensagem Angélica

Onde está escrita a terceira mensagem angélica?

A) Apocalipse
B) João C) Daniel

Se errar: esperar uma rodada
Se acertar: avançar 3 casas


3 

3ª Mensagem Angélica

Até quando é pregada a mensagem do 3º anjo?

A) até Ellen White morrer
B) até 1900 C) até Cristo voltar

Se errar: esperar uma rodada
Se acertar: avançar 3 casas


4 

3ª Mensagem Angélica

Qual é a base da 3ª mensagem angélica?

A) não aceitar o sinal da besta
B) não comer carne C) amar pai e mãe

Se errar: esperar uma rodada
Se acertar: avançar 3 casas


1 

Decreto Dominical

Decreto dominical é uma lei que obriga as pessoas a:

A) trabalhar no domingo
B) guardar o domingo
C) guardar o sábado

Se errar: voltar 5 casas
Se acertar: avançar 2 casas


2 

Decreto Dominical

Quando o decreto dominical sair, quem guarda o sábado:

A) não poderá comprar/ vender
B) não poderá viajar
C) perderá suas propriedades

Se errar: voltar 5 casas
Se acertar: avançar 2 casas


3 

Decreto Dominical

O que quer dizer receber o sinal na mão ou na testa ?

A) receber um chip na mão
B) receber um sinal do governo
C) acreditar/ trabalhar no domingo

Se errar: voltar 5 casas
Se acertar: avançar 2 casas

4 

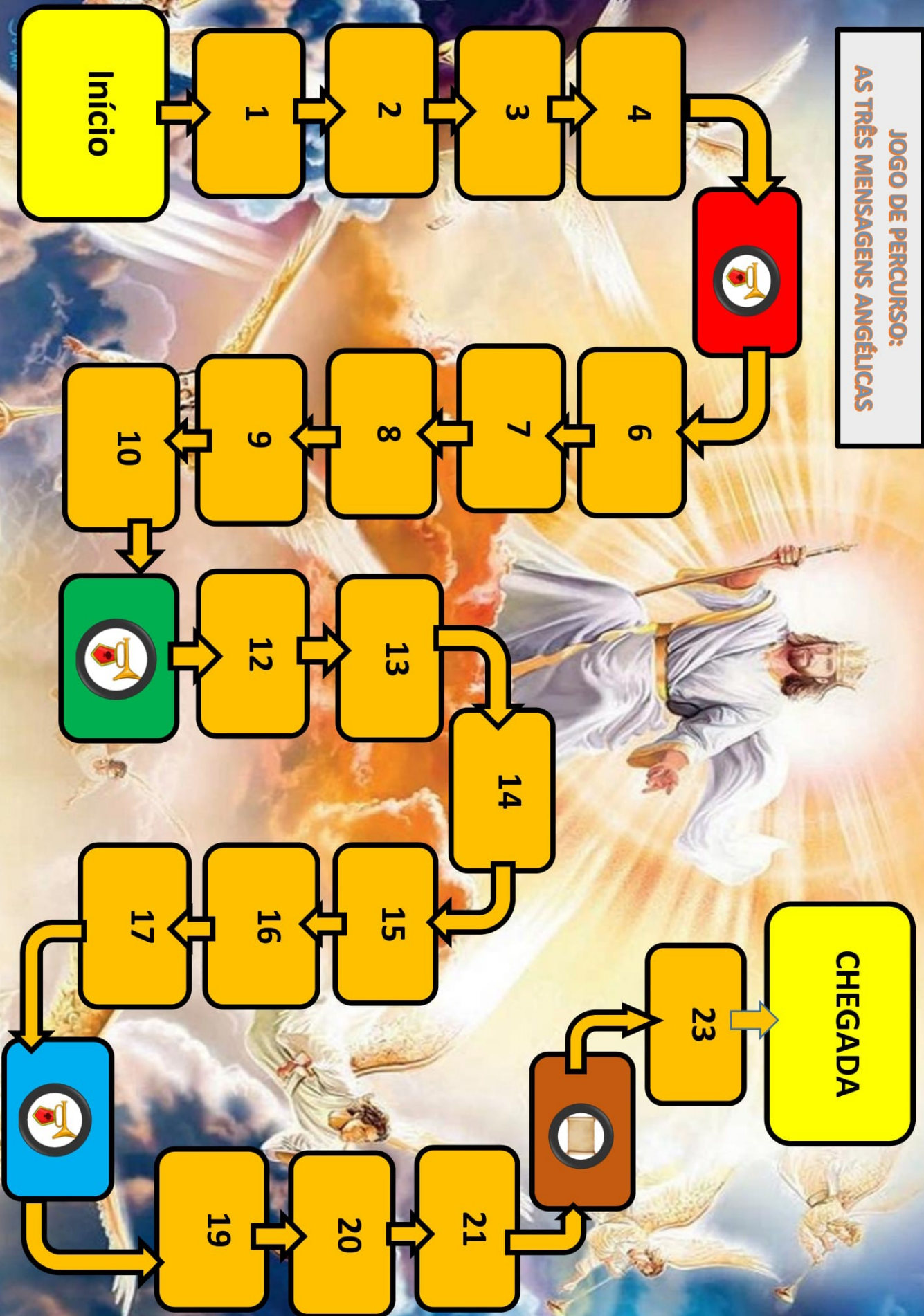
Decreto Dominical

Quando o decreto dominical sair, o que devemos fazer?

A) obedecer o governo
B) ser fiéis na guarda do sábado
C) guardar o domingo

Se errar: voltar 5 casas
Se acertar: avançar 2 casas

**JOGO DE PERCURSO:
AS TRÊS MENSAGENS ANGÉLICAS**



Aplicando

Estas placas deverão ser impressas, recortadas e coladas em papel mais grosso. Pode-se colar atrás um palito de sorvete, com durex. Entregar às crianças no momento indicado. A seguir tem papéis com a explicação das placas. Esses papéis deverão ser espalhados em cima da mesa para que procurem a correspondência para sua placa.





Cuidado!
Vai mais devagar!
Tem uma lombada aqui!

Ei! Você não pode virar à esquerda! Os carros estão vindo na direção contrária! Você pode bater teu carro!

Cuidado! Pare agora! Olhe primeiro antes de continuar, para não se acidentarmos!

Preste atenção: tem muito vindo vindo nas laterais.
Vai mais devagar!

Cuidado! Perigo! Tem barranco do lado esquerdo. Pode desmoronar!

Não ultrapasse outro carro! Espere um pouco mais. Aqui é perigoso!

Redescobrimo o Sábado

Ao final da lição o aluno deverá

CONHECER a forma como a luz do sábado chegou ao conhecimento da igreja remanescente;

SENTIR o desejo de obedecer a Deus quanto a santificarmos o sábado conforme a Sua Vontade;

RESPONDER ao apelo de Deus ensinando para as demais pessoas sobre o verdadeiro dia de descanso abençoado por Deus.

SENHA: “Se vocês Me amam, obedecerão aos Meus mandamentos” (João 14:15).

RECURSOS NECESSÁRIOS: Conquistando a Atenção: 6 crianças, sendo que 3 delas precisam estar com suas Bíblias. Vendas para os olhos de 3 dessas crianças. **Apresentando a Lição:** Imagens de Frederick Weeler (pág 57), José Bates (pág 58), Raquel Oakes (pág. 59), Thomas Preble (pág. 60), John N. Andrews (pág 61), Ellen G. White (pág 62), imagem da igreja de Washington, New Hampshire (pág 63) e mapa dos Estados Unidos (pág 64). Você pode colar essas imagens (menos a imagem da igreja e a do mapa) em uma caixa de papelão em forma de cubo para poder usar durante a aula. A medida que você vai citando cada personagem pode virar o cubo para a classe para mostrar a imagem da pessoa. Assim você teria uma espécie de dado com imagens dos pioneiros do sábado. Ao final da lição, entregar para cada criança um papel para cada criança com o endereço digital do livro: *As Aventuras do Capitão José Bates*. Você pode também imprimir um livro para emprestar para as crianças levarem para casa para ler; **Revisando e Ampliando:** figura das ruínas da cidade de Jerusalém (pág 65); **Aplicando:** Jogo da memória, com cartas que devem ser recortadas e separadas primeiro por atividade: posso fazer só durante a semana, posso fazer no sábado. **Contando aos Outros:** envelopes com folhetos para serem distribuídos no sábado à tarde. De preferência folhetos sobre o sábado.

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Os recursos desta lição são para ser impressos. Para a Lição, há 6 figuras com as fotos dos pioneiros. Deve-se colar essas figuras em uma caixa de papelão forrada, para que ao falar desse personagem, mostre a imagem. Já na sessão aplicando, há um jogo de memória. Deve ser impresso em papel cartolina ou canson e as crianças vão recortar as cartas. Na sessão Contando aos outros, o professor coloca folhetos sobre o sábado, dentro de envelopes para cada aluno.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos):

[Convide três duplas e peça para levarem a Bíblia para frente (caso haja poucas crianças na sala, convidar apenas uma ou duas duplas, de forma que tenha crianças para “assistir” a dinâmica). Uma das crianças sentará em uma cadeira com a Bíblia na mão e a outra criança ficará atrás da cadeira, devendo tapar o olho da que está sentada. Você dirá uma passagem bíblica para a criança que está sentada com os olhos tapados procurar, e então a que está atrás irá auxiliá-la a encontrar a passagem, apenas falando, sem tocar na Bíblia. O par que encontrar mais passagens será o vencedor. Você dirá:] Acharam difícil esta atividade? Descobrir uma mensagem bíblica sozinho, com os olhos tampados, é uma missão impossível, não é? Isso nos mostra a importância das pessoas que conhecem a vontade de Deus ajudarem aqueles que não conhecem a se familiarizar com as Escrituras. Sozinha a criança não iria achar a passagem bíblica nunca, mas com a ajuda do colega ela consegue. A verdade de Deus se propaga dessa forma. Nesta lição vamos aprender como Deus usou uma jovem senhora que não tinha conhecimento formal de teologia a despertar, no movimento adventista, o senso do dever de observar o sábado. É que através de uma corrente do bem, outras pessoas conheceram essa verdade que acabou se tornando uma das marcas do movimento religioso que surgiu dos escombros do grande desapontamento de 1844.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Dizer:]* Esta é Raquel Oakes *[mostrar a imagem dessa jovem que está na página 5, uma jovem viúva e mãe de uma adorável menina também chamada Raquel, que frequentava a igreja Batista do Sétimo Dia, quando aceitou a mensagem do advento pregada por Guilherme Miller. Ela abraçou com fervor as boas novas de que*

to viria no dia 22 de outubro de 1844. Em um domingo pela manhã, naquele mesmo ano, Raquel Oakes visitou a igreja em Washington, New Hampshire *[mostre o mapa dos EUA (pág 64) para indicar onde fica essa cidade no país]*. Mesmo aceitando a mensagem da breve volta de Cristo, Raquel continuou a guardar o sábado, como aprendera na sua antiga igreja. O pastor daquela igreja era Frederick Wheeler *[mostrar a imagem de Frederick, que está na página 57]*. Ele foi um dos diversos pastores que aceitaram a pregação de Miller. Antes disso ele tinha sido um pregador metodista. Agora ele pastoreava aquela pequena igreja de madeira em Washington, New Hampshire *[mostrar a imagem da igreja (pág 63) que existe até hoje]*. Quando Raquel visitou aquela igreja naquele domingo, ele estava realizando a santa ceia. Ele notou a presença da visitante e durante seu sermão, ele disse:

— Todos os que confessam a comunhão com Cristo em tal serviço devem estar prontos para obedecer a Deus e a guardar Seus mandamentos em todas as coisas.

Raquel ficou pensativa a respeito dessa frase. Depois da cerimônia, ele foi apresentado àquela visitante que tinha participado da ceia e então ela foi direto ao ponto, lhe dizendo:

— Pr. Wheeler, o irmão se lembra de ter dito que todos os que confessam a Cristo devem obedecer aos mandamentos de Deus em tudo?

— Sim — respondeu o pr. Wheeler com um ar de surpresa pela forma direta como ela se dirigia a ele.

— Naquela hora eu quase me levantei no meio da reunião para falar alguma coisa — disse a irmã Raquel.

— O que a irmã gostaria de me dizer? — perguntou o pr. Wheeler, depois de levantar uma sobrancelha e ficar com ar de surpreso com o que ouvira.

— Gostaria de dizer que você não pode afirmar que deveríamos observar todos os Dez Mandamentos, pois você mesmo

transgride um deles! — a irmã Raquel respondeu com uma firmeza que chocou o pastor.

Ele pensou: “O que será que ela quer dizer com isso? Que eu não sou um guardador dos mandamentos? Eu sou de uma família cristã e trabalho como pastor a tantos anos... Será que existe alguma coisa que estou fazendo que não agrada a Deus e eu não estou sabendo?” Então ele abre seu coração para a irmã Raquel e diz: “Em que estou falhando irmã Raquel?” E ela então lhe responde com franqueza: “O irmão observa todos os mandamentos da Lei de Deus menos um. Trata-se do sábado.”

Sua cabeça começou a girar e um turbilhão de ideias lhe vieram a mente naquele momento. “Será que ela estava certa em sua interpretação ao pé da letra, de que o sábado é o verdadeiro dia de descanso?”, pensou o experiente pastor. Quanto mais ele estudava a Bíblia, mais convencido ficava de que Raquel Oakes estava certa. Assim, em março de 1844, Wheeler decidiu guardar o sábado e se tornou o primeiro pastor adventista do sétimo dia da história. A irmã Raquel foi uma grande missionária. Ele trabalhou para que outros membros daquela comunidade também entendessem a verdade sobre o sábado. Por isso, aquela se tornou a primeira igreja Adventista do Sétimo Dia que temos notícia.

A verdade do sábado se espalhou como fogo em pavio de pólvora! A irmã Raquel Oakes a transmitiu a Frederick Wheeler, que a repassou para Thomas Preble [*mostrar a imagem do irmão Thomas Preble, pág 60*]. O irmão Preble começou a ensinar o sábado no início do ano de 1844. Ele escreveu um artigo e um livreto defendendo a guarda do quarto mandamento, que influenciou José Bates [*foto na pág58*] e outros a guardarem o sábado.

Vejam só, esse livreto que o irmão Preble escreveu, viajou longe... E na cidade de Paris, no Estado do Maine, EUA, Marian Stowell, uma menina de 15 anos, leu esse livreto de Preble. Conferiu cada passagem bíblica e entendendo essa mensagem, começou a guardar o sábado. Era apenas uma menina de 15 anos mas Deus vendo seu interesse pela Palavra de Deus, Ele a auxiliou a entender a mensagem e Ela repassou o livreto para seu irmão Oswald, e já na próxima sexta-feira à tardinha, ele estava guardando o sábado com ela. Na segunda-feira, Marian emprestou o livreto para o jovem John N. Andrews [*mostrar a imagem de John Andrews, pág 61*].

— Seus pais já leram isso? — perguntou Andrews na hora em que devolvia o livreto para Marian.

— Não — ela respondeu. — Mas eu li e descobri que não estamos guardando o sábado adequadamente. Você está disposto a guardar o sábado da maneira correta, irmão John?

— Sim, na verdade estou — respondeu ele.

— E você, vai guardá-lo comigo?

Os pais de Marian leram o livreto do sábado, como o irmão Andrews havia feito. Ambas as famílias guardaram o próximo sábado. A partir de um pequeno livreto, um grupo de observadores do sábado foi criado em Paris, Maine. Logo, sete outras famílias em Paris e cidades vizinhas aceitaram o sábado. A partir de um pequeno livreto, que foi lido e colocado em prática por uma adolescente, nove famílias se tornaram guardadoras do sábado.

Agora, juniores, vocês perceberam como podem fazer para espalhar a mensagem do sábado para outros? Estão dispostos a agirem como Marian agiu? Ela tinha apenas 15 anos e a pouca idade não foi suficiente para intimidá-la de pregar a verdade sobre o sábado. Na lição de alguns sábados atrás, vocês viram que Ellen White também começou a trabalhar para Deus ainda adolescente, lembram? Você também não quer ter essa coragem para pregar? Ore a Deus para que Ele lhe ajude a se tornar um missionário.

José Bates estava muito animado [*mostre a imagem de José Bates novamente*]. Ele tinha acabado de retornar de uma viagem aonde tinha ido visitar o grupo de Washington, New Hampshire,

que estava guardando o sábado. Já antes de ir para New Hampshire, em abril de 1845, José Bates tinha lido o livreto de Thomas Preble. Após comparar cada passagem bíblica sobre o sábado, Bates disse:

— Isso é a mais pura verdade. Em poucos dias, minha mente foi preparada para começar a guardar o quarto mandamento.

Agora, no caminho para casa, atravessava uma ponte quando se encontrou com seu amigo Tiago Hall.

— Qual é a novidade, capitão Bates? — Tiago perguntou.

— A novidade é... — Bates respondeu: — ... que o sétimo dia é o sábado, e devemos guardá-lo.

O sr. Hall foi para casa, estudou o sábado na Bíblia, e começou a guardá-lo também.

José Bates era um missionário entusiasta. Ele pregava o sábado por onde quer que andava. Quando Stephen Haskell, um jovem pastor adventista de 20 anos, não estava completamente convencido sobre o sábado, Bates estudou com ele por dez dias, de manhã à noite, até que se tornasse um guardador do sábado.

Nada poderia impedir José Bates de compartilhar a mensagem de Deus às almas em necessidade. No início dos anos 1840, ele partiu em uma viagem missionária de cinco semanas para outro país, o Canadá, durante a qual batalhou ao longo de 20 dias contra neve pesada e frio extremo, tendo que “caminhar com todo esforço, arrastando neve profunda, por 65 quilômetros” para levar sua mensagem a uma família interessada. Já pensou? 65 quilômetros andando sobre a neve pesada? Mas olhe isto: Aos 65 anos, Bates batizou sete pessoas em um rio congelado, depois de abrir um buraco de um metro de puro gelo até chegar à água corrente. A temperatura era de dois graus negativos! Que coragem e disposição Bates tinha para levar a mensagem!

As provas bíblicas que descobriram sobre o sábado convenceram mesmo! No final de 1845, Hiram Edson organizou uma Conferência Bíblica em Port Gibson, Mississipi [*mostrar no mapa*] e convidou os crentes adventistas. Ali, os líderes discutiram as duas principais doutrinas sobre as quais a Igreja Adventista do Sétimo Dia foi fundada — a mensagem do santuário e a verdade do sábado. Assim, enquanto o irmão Edson aprendia a respeito do sábado, José Bates compreendia de modo mais completo a mensagem do santuário.

Na casa do capitão José Bates nem sempre as coisas iam bem. Ele se dedicava muito à pregação do sábado e por isso, nem sempre trabalhava para ganhar o sustento. As coisas foram ficando difíceis e teve época dele não ter mais dinheiro nenhum para comprar comida. Você já passou por essa situação ou conhece alguém que passou? [*Deixar que comentem como é essa situação*] Não é fácil, não é mesmo? Mas Deus nunca desampara os seus filhos. Ele promete isso na Bíblia e assim como ele nos ampara hoje, ele também amparou a Bates numa situação dessas. Vamos ver como aconteceu isso:

Um dia o capitão Bates estava orando quando lhe veio à mente a convicção de que deveria escrever um livro sobre o sábado, e que de alguma forma Deus iria providenciar o dinheiro. Então sentou-se na escrivaninha com sua Bíblia e uma concordância, e começou a trabalhar. Depois de meia hora, sua esposa veio e disse:

— José, eu não tenho farinha suficiente para fazer pão.

A sra. Bates, que ainda não era uma guardadora do sábado, não sabia da situação financeira do marido. O irmão Bates saiu e comprou dois quilos de farinha para sua esposa, e voltou a escrever. Ela começou a chorar quando soube que não havia mais dinheiro para comprar farinha ou qualquer outro alimento. Perguntou ao marido:

— O que vamos fazer, José?

O irmão Bates ficou em pé e disse:

— Vou escrever um livro e espalhar a verdade do sábado peran-

te o mundo.

— Mas do que vamos viver? — perguntou ela.

— O Senhor abrirá o caminho.

— Ó, “o Senhor abrirá o caminho!”, é o que você sempre diz! — respondeu ela.

Em seguida, explodindo em lágrimas, ela saiu do quarto. O capitão Bates continuou a escrever quando meia hora depois ele se sentiu impressionado a ir à central dos correios da cidade para ver se havia alguma carta com notícias. Assim que chegou, havia uma carta sim, mas não era de notícias, mas de uma pessoa que tinha sido impressionada por Deus quanto ao fato de que o irmão Bates estaria precisando de dinheiro. O desconhecido enviou dez dólares, que valiam o mesmo que mil reais no dinheiro de hoje.

Com um coração alegre, Bates foi à loja, comprou um barril de farinha e outros mantimentos por quatro dólares, e pediu que os entregassem em sua casa. Dali ele se dirigiu ao sr. Benjamin Lindsey, um impressor gráfico, e iniciou uma negociação para ter seu livro publicado. Ele disse ao sr. Lindsey que iria pagar pela publicação do livro o mais rápido possível, à medida que recebesse as doações. O irmão Bates não aceitava o método de comprar a crédito, ou seja, comprar pra pagar depois.

Ao chegar à sua casa, Bates entrou quietinho pela porta de trás e voltou a escrever seu livro. Logo em seguida, sua esposa caminhou animadamente até seu escritório e disse:

— José, você precisa dar uma olhada na varanda! De onde essas coisas vieram?

— O Senhor as enviou para nós — respondeu Bates.

— “O Senhor as enviou! O Senhor as enviou!” Isso é o que você sempre diz — respondeu ela.

Em seguida, o capitão Bates entregou-lhe a carta que tinha recebido. Ela leu e mais uma vez derramou lágrimas... só que agora eram de alegria. Ela percebeu o amor e o cuidado de Deus por eles. Então, humilde e gentilmente pediu perdão ao marido por sua falta de fé. O dinheiro para a impressão do livro começou a chegar; a quantia final chegou no mesmo dia da conclusão do livro. O nome da obra era O sábado do sétimo dia — um sinal perpétuo, do início até a entrada nos portais eternos.

Se você quiser conhecer mais sobre a vida de José Bates, você pode ler um livro que conta muito sobre as aventuras dele. É um livro digital, mas você pode pedir que seu pai imprima para você. Vou entregar para vocês, um papel com o endereço online desse livro [entregar o endereço em um papel. Você pode também imprimir um livro e emprestar para as crianças levarem para casa e lerem] O endereço do livro é:

<https://editoradospioneiros.com.br/audio/ajb/As%20Aventuras%20do%20Capit%C3%A3o%20Jos%C3%A9%20Bates.pdf>

REVISANDO: [corrigir as respostas das perguntas da lição, respondidas pelos alunos durante a semana. Dizer:] Você acha que foi fácil para os primeiros adventistas aceitarem o sábado? Não mesmo! Apenas os fiéis que decidiram obedecer a Deus a qualquer custo, aceitaram o sábado. Aqueles que morriam de medo de perder dinheiro, seus empregos ou seus amigos não aceitaram esse mandamento, o qual não era bem visto entre o povo.

Uma situação também difícil, aconteceu quando o povo judeu voltou de Babilônia, após passar setenta anos no exílio, encontraram a cidade de Jerusalém em ruínas [mostrar a imagem da cidade de Jerusalém em ruínas, pág 65]. Não só as casas e os prédios públicos estavam destruídos, mesmo os muros da cidade estavam abaixo. Isso quer dizer que qualquer exército poderia conquistar a cidade de novo sem maiores dificuldades. Era urgente a reconstrução dos muros, para garantir a segurança dos moradores da capital do povo judeu. Para essa obra Deus chamou Esdras e Neemias.

Você pensa que a obra de Esdras e Neemias foi fácil? A Bíblia conta que os trabalhadores que estavam ocupados na construção tinham em uma mão uma ferramenta para trabalhar e na outra uma espada para se defender. Apesar de todas as dificuldades a obra foi concluída e os muros da cidade foram reconstruídos.

Deus precisa de reconstrutores hoje, tal como precisou de Esdras e Neemias no passado! Quando a igreja apóstata mudou o sábado para o domingo como dia santo para o povo de Deus, fez uma brecha na Lei de Deus. Para restaurar essa brecha Deus está nos chamando. Ele deseja restaurar a obediência ao mandamento do sábado e colocá-lo ao seu lugar original, bem no centro da Lei. Milhares de cristãos sinceros hoje estão guardando o domingo pensando ser o santo dia de descanso de Deus.

APLICANDO: Vimos nesta lição que muitos foram estudando a Bíblia e descobrindo verdades, que foram colocando em prática, apesar de serem totalmente diferentes de todas as demais pessoas da época. Hoje em dia, também precisamos ler a Bíblia e os testemunhos e descobrir como melhor fazer a vontade de Deus, principalmente quanto à guarda do sábado. Porque não é somente guardar (ou seja, não trabalhar) mas também santificar. Como você pode fazer isso? Pode começar dando o exemplo. Você deve guardar o sábado conforme o mandamento (Lc 23.56). Deixe as coisas que você faz rotineiramente de lado e se dedique a fazer o bem para alguém. Você pode visitar alguém que está doente, ou um amigo da escola sabatina que faltou. Pode convidar alguém que não tem nenhum familiar na igreja para almoçar na sua casa depois do culto. Pode distribuir folhetos nas praças, pode ir a um parque na natureza e observar quantas coisas lindas Deus fez para nós, etc. Não existe limite para fazer o bem no sábado. Descubra o seu jeito de fazer isso.

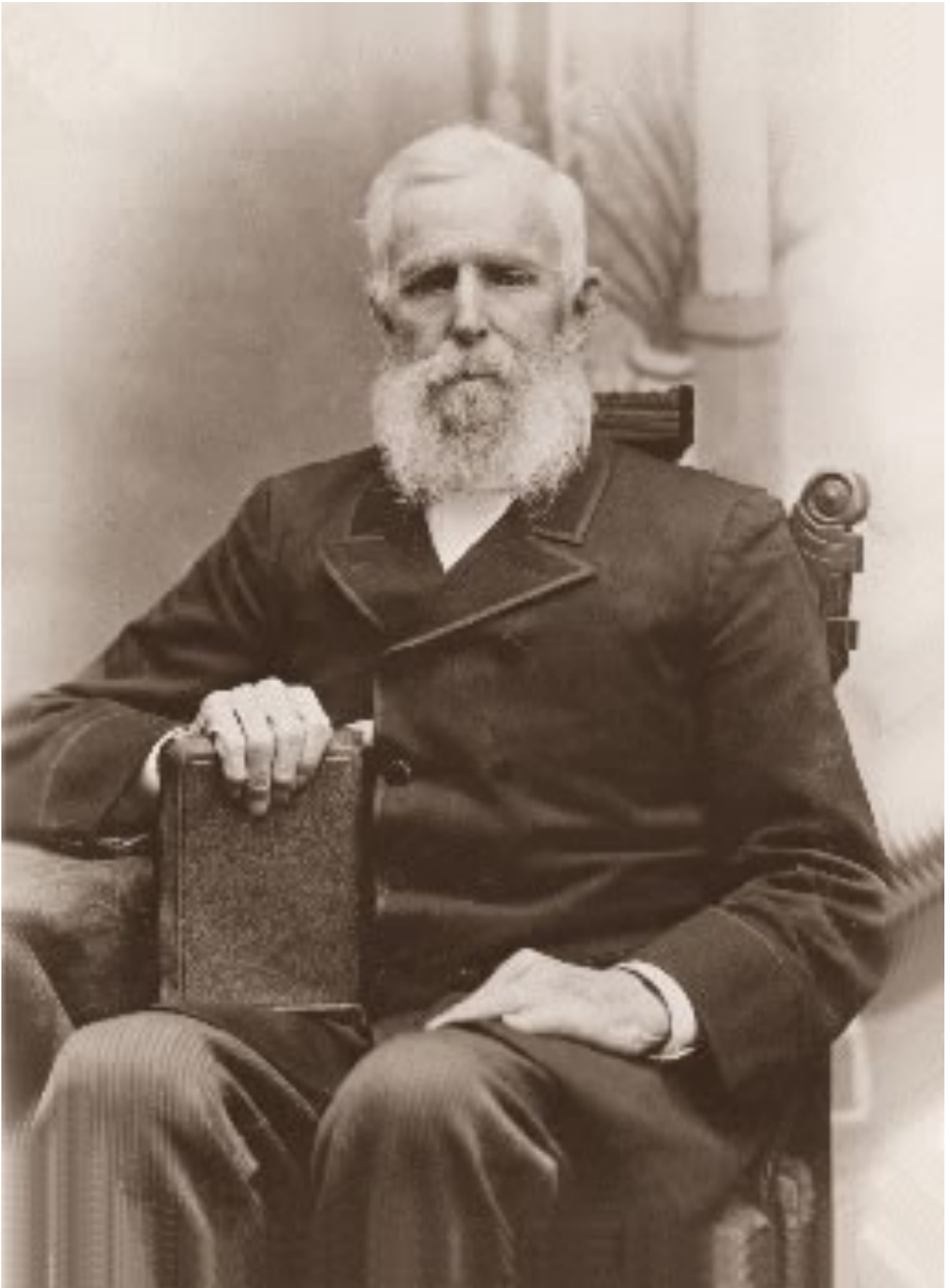
Agora você vai receber um jogo da memória. Nele vai ter imagens de coisas que você pode fazer **apenas** durante a semana e coisas que você pode fazer no sábado. Você vai recortar e separar as duas situações. Eu vou passar olhando e você me explica porque separou as figuras dessa forma. Depois então de terminar a aula, você pode desafiar a memória, virando as figuras embaralhadas e tentando fazer os pares! [Entregar a folha do jogo da memória para que eles recortem as figuras e separem para que você ouça a explicação deles do porquê separaram as figuras dessa forma]

(2) Falando sobre o sábado com seus amigos. Você pode contar para as pessoas que conhece como tem sido uma bênção na sua vida observar o sábado, semana após semana. Fale como esse é o dia mais feliz da semana para você e de como ele é importante para manter a sua família unida.

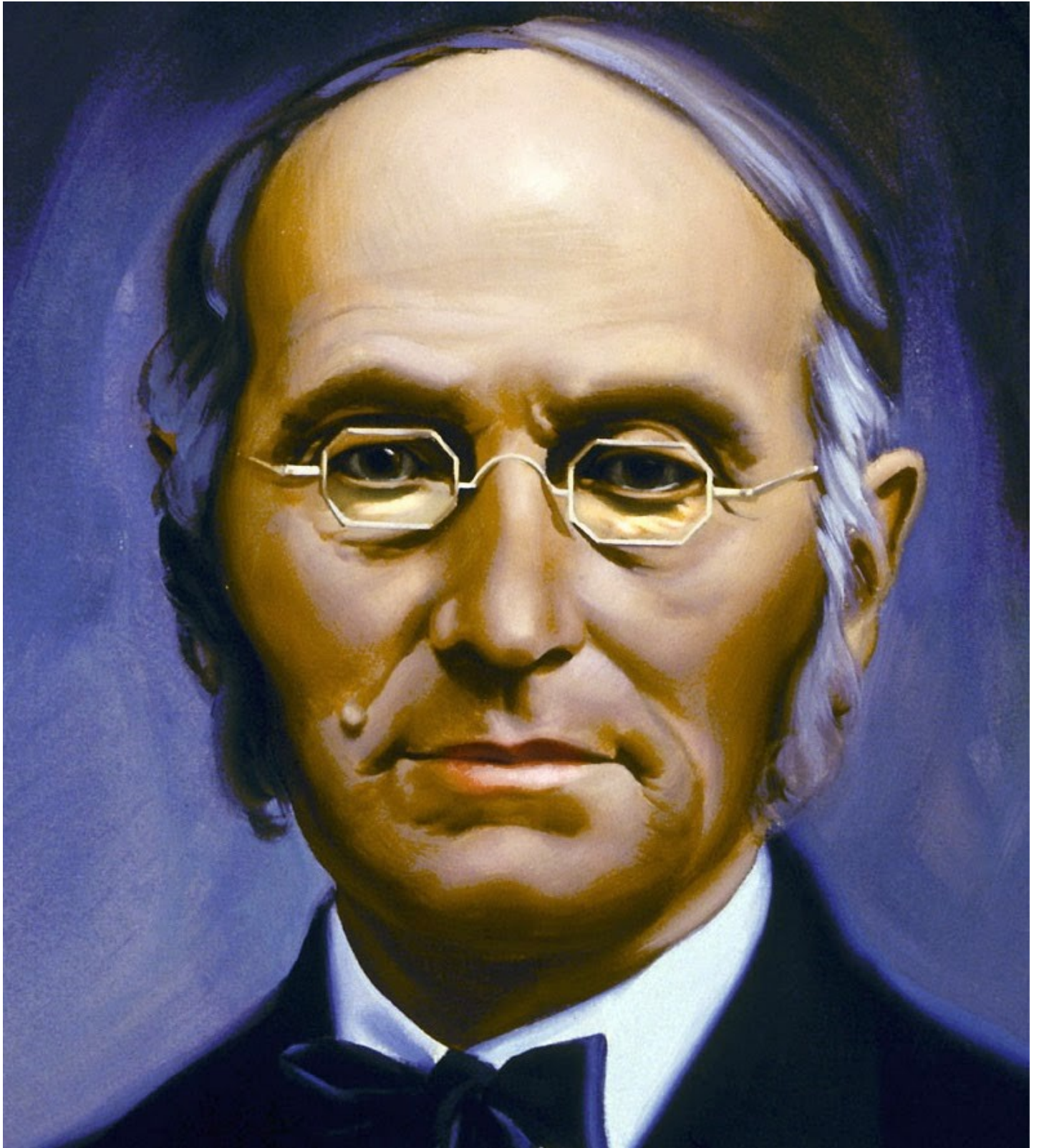
CONTANDO AOS OUTROS: [Dar um envelope para cada criança com 10 folhetos sobre o sábado. Se não tiver folhetos sobre esse tema (sábado), cole no envelope um texto sobre evangelismo no sábado. Então dizer:] Falamos sobre a importância de observar a vontade de Deus quanto à guarda do sábado, e comentamos também de que devemos ser como José Bates, Ellen White, Raquel Oakes e até como Esdras e Neemias. Como você pode ser como eles? Você pode falar sobre o sábado com seus amigos. Você pode contar para as pessoas que conhece como tem sido uma bênção na sua vida observar o sábado, semana após semana. Fale como esse é o dia mais feliz da semana para você e de como ele é importante para manter a sua família unida. E também pode distribuir folhetos com essa mensagem para pessoas que não conhece. Que tal fazermos isso hoje? Vou distribuir para vocês um envelope que tem folhetos dentro e hoje a tarde, vamos sair para falar aos outros sobre a vontade de Deus. Peça aos seus pais que os acompanhem! [aqueles que não puderem ir com os pais, porque por exemplo, não são da igreja, ou os pais são obreiros e pastores e precisam fazer visitas, você pode marcar com a família e você sair com um grupo de crianças para distribuir os folhetos. Peça que alguém acompanhe você também!]

Sábado que vem vamos compartilhar as experiências vividas na entrega dos folhetos hoje?

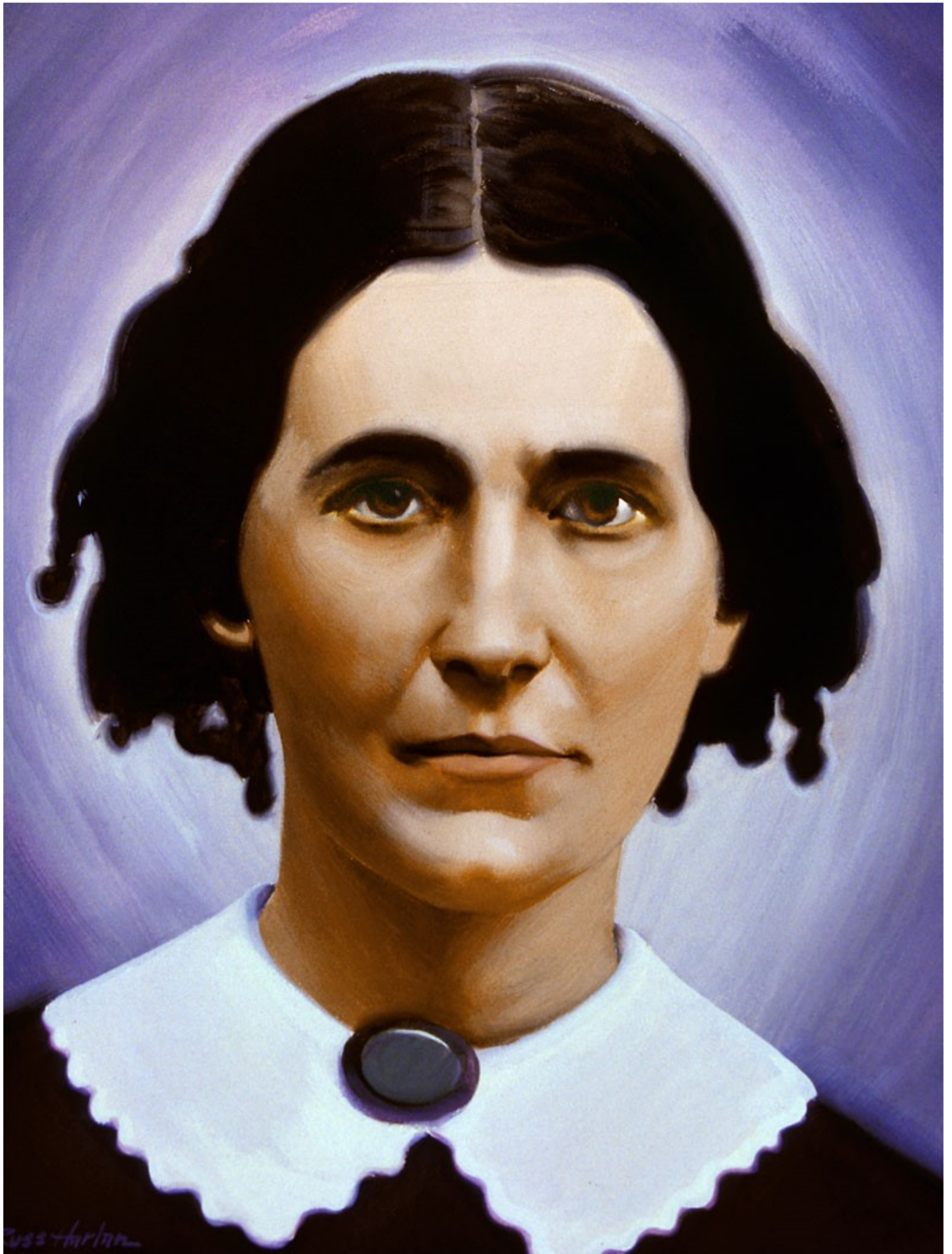
FREDERICK WHEELER



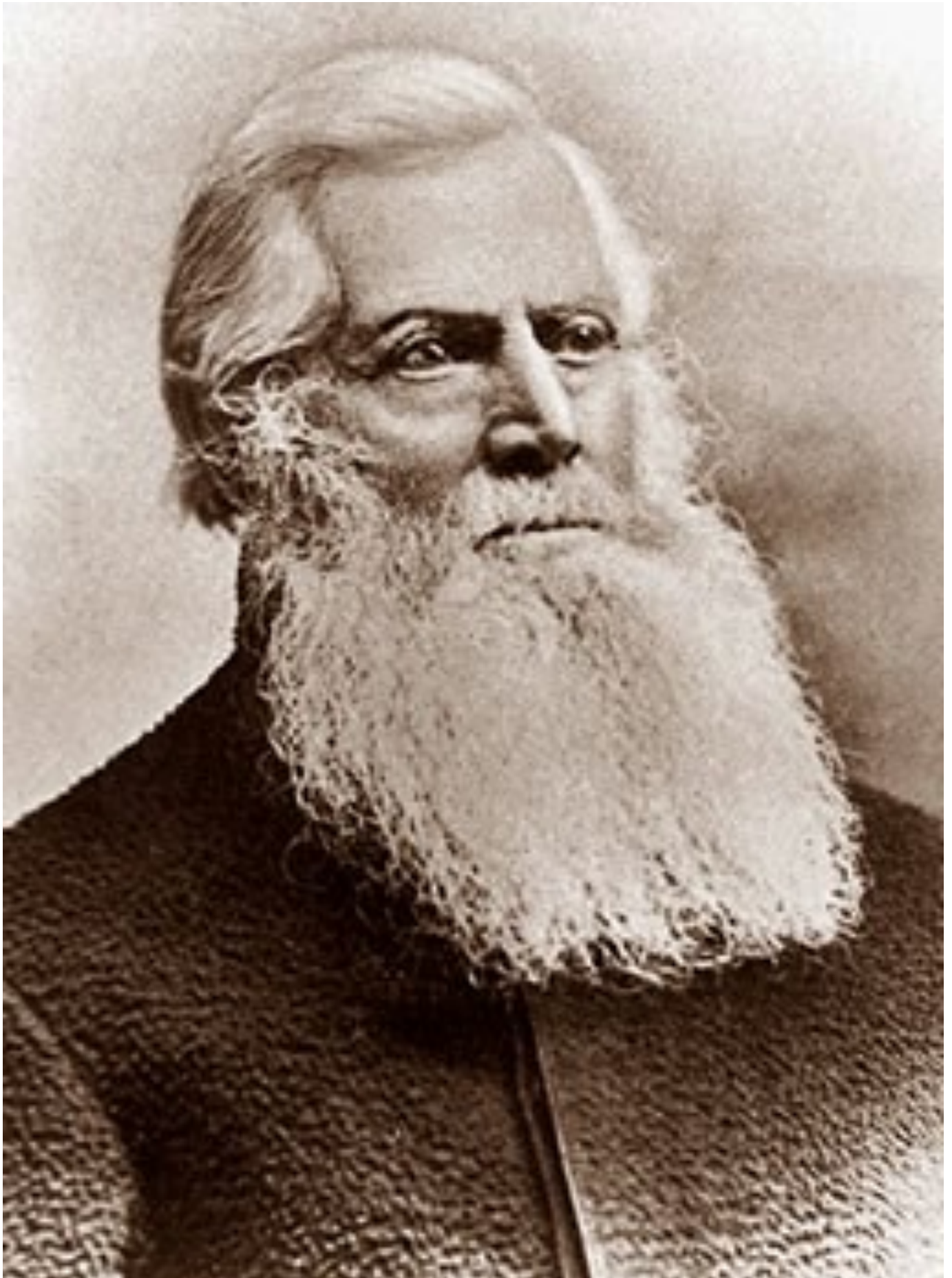
JOSÉ BATES



RAQUEL OAKES



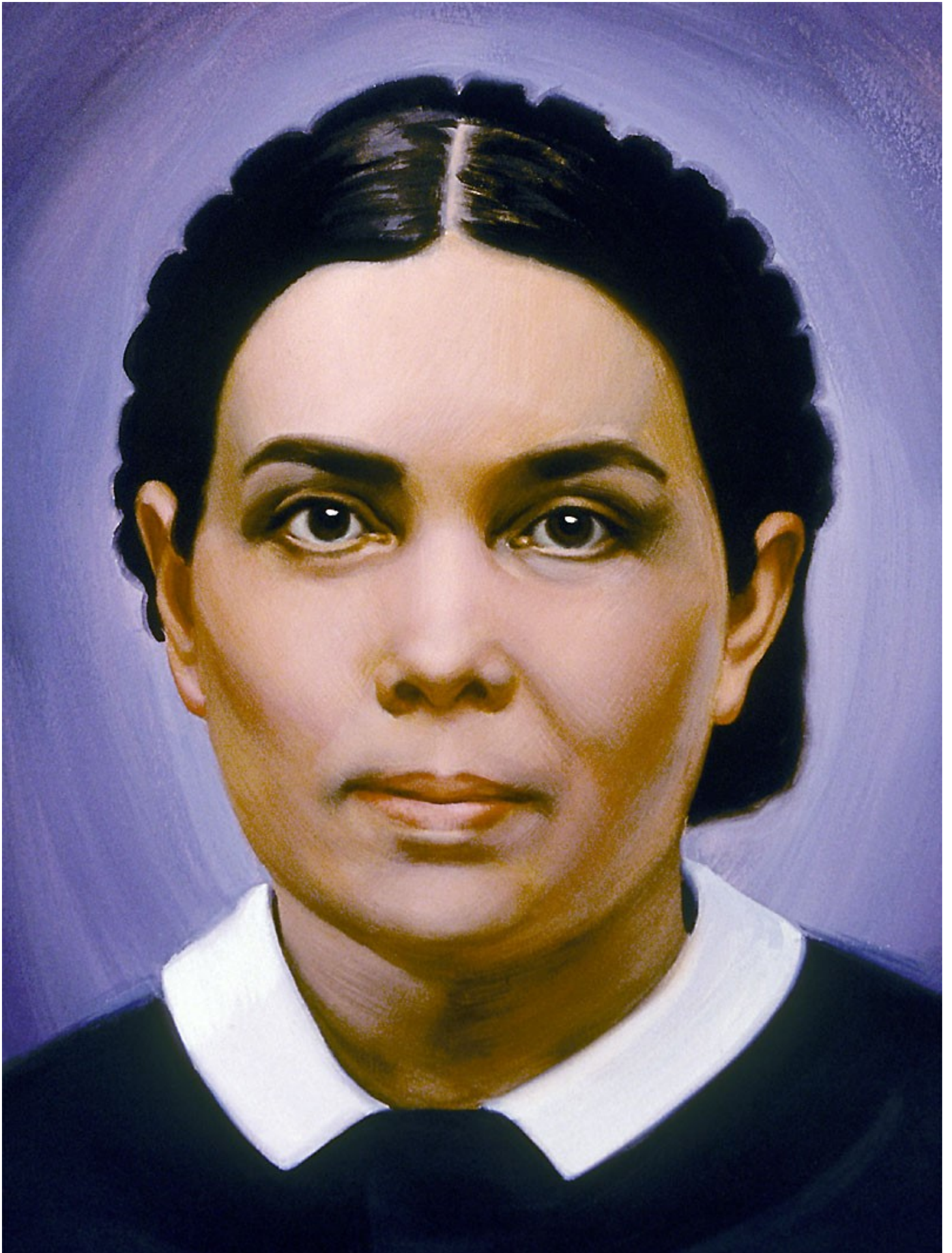
THOMAS PREBLE



JHON ANDREWS



ELLEN WHITE



IGREJA ADVENTISTA DE NEW HAMPSHIRE



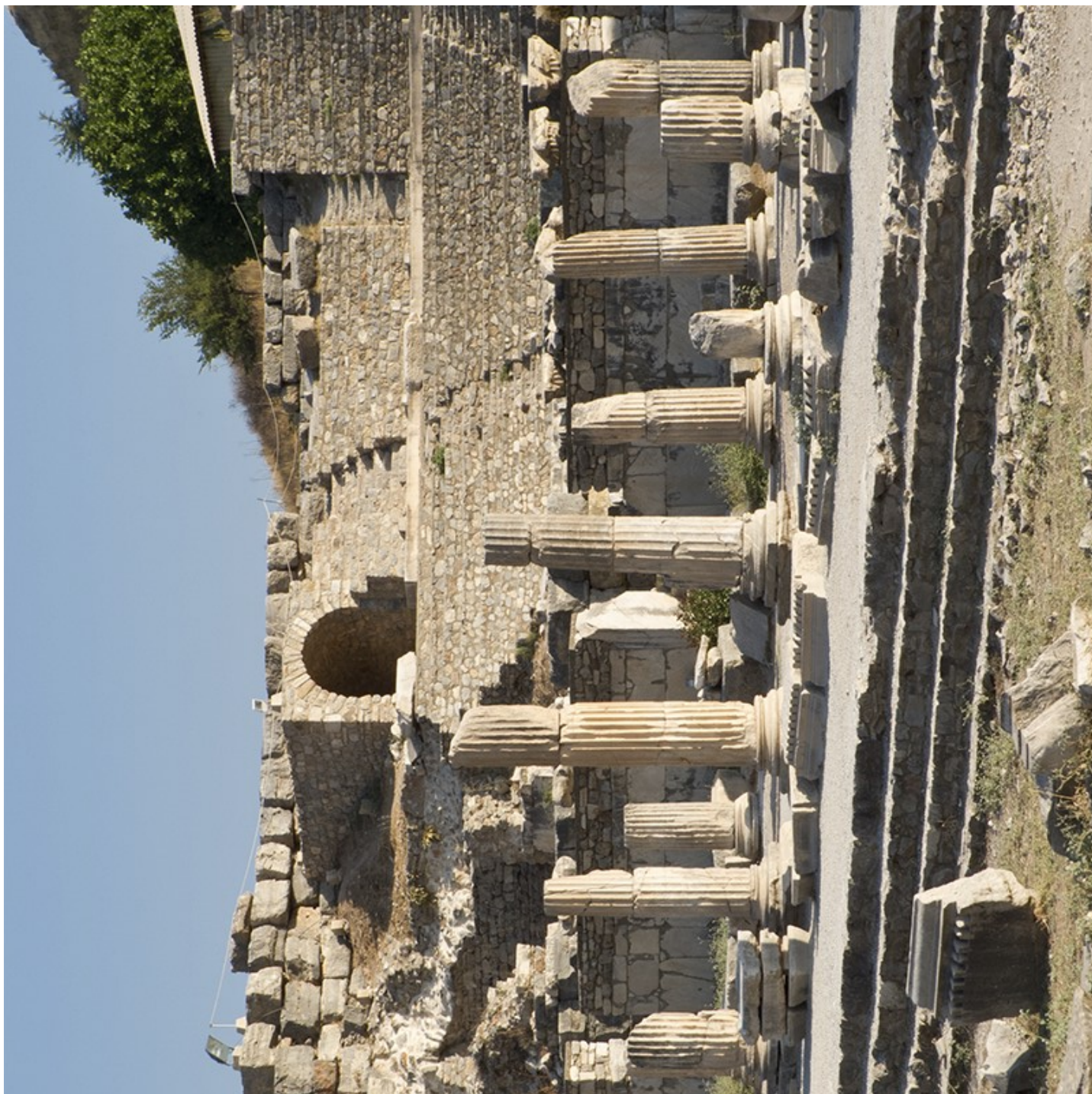
Acima: FOTO ANTIGA, ORIGINAL, DA IGREJA. Abaixo: FOTO ATUAL.



Estados Unidos de America

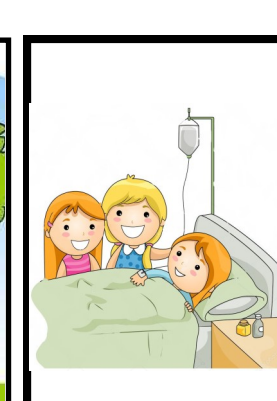
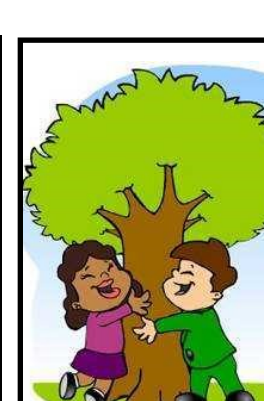
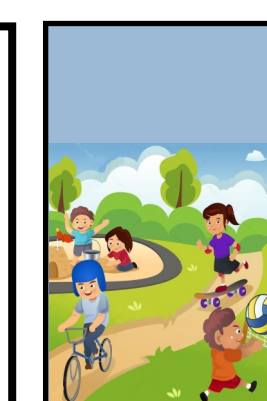
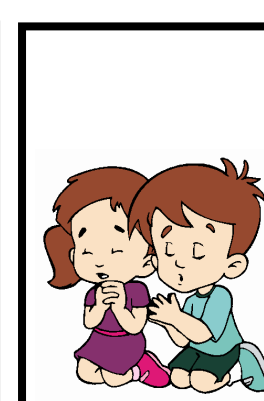
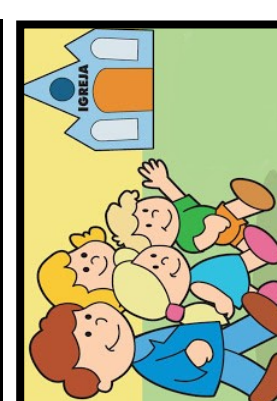
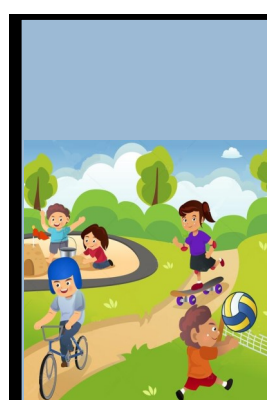
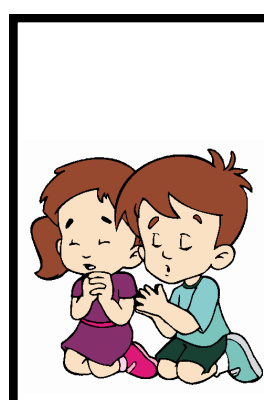
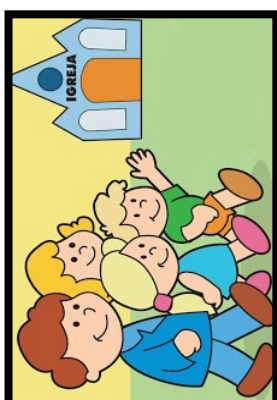


Cidade de Jerusalém em ruínas



Aplicando

Esta folha deverá ser impressa em papel cartolina ou canson, para que as crianças, ao recortar, possam brincar sem rasgar. Aqui há figuras de coisas que podem fazer só na semana e outras no sábado. As crianças devem separar as cartas mostrando quais coisas devem fazer só na semana e as que podem fazer no sábado.



Testando o dom profético

Ao final da lição o aluno deverá

CONHECER as características que indicaram que Ellen White era profeta verdadeira.

SENTIR que Deus fala conosco a cada dia e que devemos responder positivamente ao chamado.

RESPONDER transmitindo aos outros a luz recebida de Deus: a tríplice mensagem angélica

SENHA: Não apaguem o Espírito. Não tratem com desprezo as profecias, mas ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom (1 Tessalonicenses 5:19-21).

RECURSOS NECESSÁRIOS: *Conquistando a Atenção:* uma maçã e um tomate (se tivesse um caqui no lugar do tomate seria melhor, por parecer mais com a maçã. Mas na impossibilidade, usar o tomate); *Apresentando a Lição:* figuras das páginas 13, 45, 58, 62 e 70 deste manual *Revisando:* Recortar cada Figura da página 71 e colar em uma cartolina, para mostrar no momento certo; *Aplicando:* imprimir para cada aluno as atividades das páginas 72 e 73;

Contando aos Outros: fazer com os alunos a ponteira de um lápis em formato de sol.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 min): *[Leve uma maçã e um tomate daqueles redondos, não o comprido. Um em cada mão. Diga:]* Eu tenho aqui em uma de minhas mãos, uma maçã. Vocês poderiam me dizer qual é a maçã? *[Deixar que digam]* Por que vocês acham que esta é uma maçã e não esta outra? *[Deixar que digam]* Então vocês estão me dizendo que para descobrirmos se esta é uma maçã, temos que levar em conta algumas características comuns às maçãs. É isso? Então vamos levantar algumas evidências:

A cor. Que cor é a maçã? *[Deixar que digam]* Vermelha? Mas o tomate também é vermelho...

O formato: que formato tem a maçã? *[Deixar que digam]* Redondo? Mas o tomate também é redondo..

A textura: que textura tem a maçã? É suculenta? Macia? Tem sementes? *[Deixar que digam]* Aqui então temos algumas características que diferenciam do tomate, embora os dois tenham sementes, mas a textura e a maciez são diferentes.

O sabor: estes dois frutos que tenho na mão, são doces? *[Deixar que digam]* Então são diferentes...

Assim, então, vimos que existem características específicas que podem comprovar que esta fruta que tenho na mão é maçã e não um tomate.

Na história de hoje algumas pessoas precisaram também fazer alguns testes para saber se o que estavam vendo era verdadeiro ou falso. Foi uma situação muito importante e eles tinham que estudar as características para não se confundirem. Vamos ver como foi?

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Dizer:]* Vocês lembram quantos anos tinha Ellen Harmon quando recebeu a primeira visão? *[Deixar que digam que ela tinha 17 anos]*. Isso mesmo, ela tinha 17 anos de idade. Vocês lembram qual foi a primeira visão dela? *[Mostrar a figura da página 45 para que relembrem. Deixe que os alunos falem qual era a visão. Caso eles não se lembrem, você pode comentar a visão. A explicação da visão está no primeiro parágrafo da página 41]* Sim. Ela tinha ficado com medo e tinha fugido, lembram? Mas depois ela criou coragem e começou a contar para as pessoas da igreja a sua visão, inclusive sobre a volta de Jesus.

Quando ela tinha 18 anos, e já estava noiva de Thiago White [mostrar a figura da página 13– Thiago White e a figura da página 62– Ellen White], eles foram visitar o pastor Bates [mostrar a figura da página 58– figura de José Bates] na sua casa, em Fairhaven, Massachusetts. Ela então, durante a visita, contou para o pastor uma novidade: as visões que tinha tido, mas o pastor Bates respondeu francamente para ela: olha, eu não acredito muito nisso de visões não. Sou meio duvidoso como o discípulo Tomé. Imagino que Ellen tenha ficado triste... Mas continuando

a conversa com o pastor Bates, ele também contou uma novidade para ela: contou sobre a verdade do sábado, uma verdade nova que ele tinha descoberto estudando a Bíblia. E acreditam? Ellen também não acreditou nessa verdade do sábado assim, na hora em que ele contou. Embora ela considerasse ele como se fosse um segundo pai para ela, ficou admirada que ele desse tanto valor assim para a guarda do sábado, mais que para os outros mandamentos.

O que precisava agora? Precisava que tanto o pastor Bates estudasse as características de uma profeta para poder acreditar que Ellen era verdadeiramente uma profeta do Senhor, quanto Ellen também estudasse para saber se essa verdade do sábado era verdadeira. Para isso, precisavam estudar a Bíblia para poder ver se as evidências estavam corretas. Será que Ellen era realmente uma profeta do Senhor? Será que as visões que ela tinham vinham realmente de Deus?

Outras pessoas, entre os primeiros adventistas, também não acreditavam nas visões de Ellen White. Eles também precisavam confrontar as evidências que a Bíblia apontava, para poder acreditar nas visões de Ellen. Mais na frente, ainda hoje, vamos ver os textos bíblicos que mostram essas evidências para podermos comparar a veracidade das visões de Ellen.

Mas enquanto isso, Ellen casou-se com Thiago, e depois de casados, juntos começaram a ler o livro do pastor Bates. Aquilo de guardar o sábado precisava ser estudado melhor e então começaram a estudar na Bíblia as passagens que estavam no livro e descobriram que realmente o sábado era o dia do Senhor. Na mesma época, na primavera de 1847, Ellen teve outra visão: ela viu Jesus no lugar santíssimo do santuário celestial. Nessa visão, Cristo abriu a tampa da arca e mostrou que dentro tinha os Dez Mandamentos. Em volta de cada mandamento tinha uma luz, mas em volta do quarto mandamento, a luz era muito mais brilhante.

Essa visão ajudou a convencê-los de que deveriam guardar o sábado. Em seguida, Ellen foi falar com o pastor Bates e encorajou ele a escrever outro livro sobre a guarda do sábado.

Então, Ellen tinha agora acreditado no que o pastor Bates havia falado sobre o sábado, porque estudou e também porque teve uma visão sobre o assunto. Mas e o pastor Bates? Acreditava em Ellen como profetiza do Senhor?

Bates era um pastor sincero diante de Deus. Queria sempre fazer o que era correto e por isso Deus teve uma forma única de tocar seu coração para que aceitasse as profecias (assim como tem uma forma única de conduzir a cada um de nós, se formos sinceros). Por isso, Deus se utilizou de um assunto que Bates gostava e se interessava muito, para convencê-lo. Bates era um capitão do mar, aposentado já, mas muito estudioso e interessado pela astronomia. Ele lia vários livros sobre o assunto: conste-

lações e estrelas do céu. Um dos livros que ele havia lido, chamava: Abertura do Céu, escrito por um astrônomo chamado William Rosse. Como gostava muito de Ellen, ele sempre incentivava ela a estudar sobre astronomia, mas percebia que ela não sabia nada sobre o tema. Em novembro de 1846, enquanto todos os adventista da igreja de Topsham, Maine, estavam no culto de sábado, Ellen White teve uma visão, bem na presença do pastor Bates. Ela começou a dar uma visão detalhada e muito rica em detalhes, sobre os céus abertos, com um corredor brilhante de estrelas que chegava até a glória do além. O pastor Bates ficou muito impressionado! Ele via que as informações que ela estava dando eram maiores do que as informações que ele tinha estudado, e disse: “Puxa, como eu gostaria que Lord Rosse estivesse aqui nesta noite!” O esposo de Ellen, Thiago White perguntou quem era esse lorde, e Bates respondeu que era um grande astrônomo inglês. Ele disse: “Gostaria muito que ele estivesse aqui para ouvir Ellen dar essa descrição dos céus abertos. Eu já li e estudei tanto sobre o assunto, mas essa descrição dela é muito mais avançada do que eu já li.” Então, a partir desse momento, Bates passou a acreditar nas visões que Ellen recebia de Deus. Acreditou tanto, que logo em seguida, publicou mil folhetos que contavam a visão que Ellen White teve sobre o sábado, e nesse folheto, lá no final, escreveu assim: “Agradeço a Deus pela oportunidade que tive, juntamente com outras pessoas, de testemunhas essas coisas (...) Creio que essa obra é de Deus, e é dada para confortar e fortalecer o Seu povo espalhado sobre a Terra.” Lembrem que eu disse que além de Bates havia outras pessoas que também não acreditavam nas visões de Ellen White? Então, olhem só o que aconteceu certa vez, quando ela estava numa reunião na casa de um irmão chamado Thayer, em Massachusetts, onde havia pessoas que não acreditavam nas visões de Ellen. Inclusive essas pessoas eram fanáticas, que tinham ideias absurdas e extremas a respeito de religião, sem fundamento bíblico algum. O culto começou e de repente Ellen disse bem alto: “Glória!”. Daqui a pouco repetiu: “Glória” pela segunda vez, já numa fala mais fraca e depois “Glória” de novo, já bem fraquinho, de um jeito muito emocionante e entrou em uma visão. Assim que ela entrou na visão, perdeu todas as forças por um instante e em seguida foi tomada por um forte poder, levantando-se e dando uma mensagem. Enquanto ela falava, os olhos dela estavam abertos, fixos em objetos distantes. Ela falava, mas não respirava! Já pensaram nisso? Falar sem respirar? E a mensagem que Deus enviou era para três pessoas fanáticas que estavam ali na reunião. Esses homens ficaram com muita raiva e sentiram-se ofendidos, por isso tentavam fazer com que Ellen parasse de falar, mas não conseguiam. Então, começaram a cantar bem alto para que ninguém ouvisse o que Ellen estava falando, depois em vez de cantar, começaram a ler a Bíblia, bem alto, mas de nada adiantava. A voz de Ellen era forte e ficava mais alta do que a voz deles. O dono da casa, fez um teste. Pegou uma Bíblia enorme que pesava 8 quilos (já pensaram uma Bíblia que pesa 8 quilos? Sabem quanto pesa 8 quilos? É quase como se você pegasse dois pacotes de arroz de 5 quilos ao mesmo tempo! Era bem pesada!) [Mostrar a figura da página 70 para representar esse momento] e colocou contra o peito de Ellen. Ela pegou essa Bíblia com uma mão só e levantou bem alto, na altura da cabeça, e durante meia hora, ficou segurando essa Bíblia assim, enquanto olhava para o Céu e ia folheando as páginas da Bíblia, apontando alguns textos específicos dos quais ela estava falando, repetindo em voz alta. Mas sem respirar. Os homens que estavam ali estavam muito surpresos! Nunca tinham visto nada parecido. E pensaram: Será que os textos que ela está apontando lá em cima na Bíblia são mesmo os textos que ela está falando? Então pegaram uma cadeira e subiram em cima para conferir os textos que ela apontava. E não era que realmente estavam certos? Como ela conseguia abrir as páginas no lugar certo e ainda mais: mostrar com o dedo da outra mão, o lugar dos versículos, sem ver onde estava apontando? Essa visão de Ellen White foi a mais longa de sua vida. Durou quatro horas e foi uma visão para repreender os fanáticos e mostrar verdades que eles não conheciam! Esses fanáticos saíram da reunião envergonhados e muitas pessoas que tinham sido enganadas por esses homens, entenderam as verdades de Deus e agora criam no que Deus havia mostrado.

Vocês viram como Ellen ficava durante a visão? Não piscava os olhos, não respirava, mas falava tudo o que Deus lhe mostrava na visão. Ficava fraca no início, mas depois tinha uma força que ela mesma, fora a visão, não tinha. Sabe quem também ficava

assim quando tinha uma visão? Daniel, o profeta da Bíblia, aquele que foi jogado aos leões certa vez, lembram? Na Bíblia, em Daniel 10:17, ele diz assim: “Como pode o Teu servo falar com o meu senhor? Eu já não tenho forças nem fôlego (ou seja, não respiro).”

Algumas pessoas não acreditavam que isso realmente acontecesse com Ellen, então seu esposo convidava as pessoas para examinar ela durante uma visão. Uma vez, tinha dois homens que não acreditavam. Eles eram fortes e tentaram puxar e des-cruzar as mãos dela durante a visão. Não conseguiram. Então tentaram ao menos mover um de seus dedos. Também não conseguiram. Ela fazia alguns movimentos graciosos enquanto falava e então eles tentaram, com a permissão de seu esposo, impedir esses movimentos, ou seja, segurar o braço dela, mas não conseguiram. Então acabaram acreditando.

Outra vez, em junho de 1854, ela entrou em visão em Rochester, Nova York. Nessa reunião tinha dois médicos que não acreditavam, e então aproveitaram a ocasião para tentar mostrar que era uma fraude isso tudo. Queriam provar que isso dela não respirar era mentira. Para poder provar isso, eles pegaram uma vela e colocaram bem perto do nariz e da boca, enquanto ela falava, pra ver a chama da vela se mexer ao ela falar, mas a chama nem tremia. Que coisa não? Era mesmo um poder divino que tomava conta de Ellen durante essas visões!

Sabe como eles sabiam que a visão já estava para acabar? Ellen respirava profundamente, e depois de alguns profundos suspiros, ela voltava a respirar normalmente. Todas as vezes acontecia a mesma coisa. Assim eles já sabiam que a visão estava acabando.

Nessas visões, quem vinha falar com ela e mostrar as orientações, era um glorioso anjo que Deus enviava para orientá-la. Ela chamava esse anjo de “o meu ajo”, ou “o meu instrutor”, ou ainda “o meu guia”.

Antes de concluir, eu queria contar para vocês, uma história muito interessante que aconteceu com Ellen White, que diz respeito à visão dela.

Uma vez, ela foi convidada para falar da sua primeira visão em uma reunião com os irmãos em Portland, Estado do Maine. Ela começou a falar sobre sua visão e lá, do lado de fora da porta, um homem ouviu o que ela estava contando. Esse homem se chamava Hazen Foss, um jovem adventista muito talentoso, e quando ouviu o que Ellen contava, ficou de boca aberta! Ele mesmo tinha recebido essa visão antes de Ellen! Quando ele recebeu a mesma visão que Ellen, [mostrar novamente a figura da página 45] Deus o havia instruído a que anunciasse para os outros a visão que tinha recebido, mas ele ficou com vergonha, com medo que as pessoas debochassem dele, zombasse ou desprezassem e por isso não contou pra ninguém. Logo depois, Deus tinha dado uma segunda visão para ele, mas ele novamente não quis compartilhar a visão dada por Deus. Assim, passado um tempo, Deus deu a terceira visão, mas desta vez para dizer que esse dom de profecia que Deus tinha dado à ele, seria tirado dele, por causa do desprezo dele em atender ao chamado de Deus. Ele ficou apavorado e prometeu a Deus que iria falar sim dessas 2 primeiras visões. Então ele reuniu várias pessoas na igreja para contar, mas quando ele foi falar, esqueceu completamente das visões. Não lembrava de mais nada, infelizmente. Deus tinha tirado dele esse dom. Deus falou para ele que ia passar esse dom para “o mais fraco entre os fracos dos seres”. E quem era essa pessoa fraca? Ellen! Uma adolescente fraquinha e doente, que ao receber a visão esteve pronta a obedecer a Deus. E por ela ter sido obediente, Deus a abençoou e sabe quantas visões ela teve durante a vida dela? Tentem dar seus palpites [Deixar que as crianças sugestionem e vá indicando: mais... Ou menos... Até que cheguem ao número de duas mil visões] Duas mil visões é muita coisa, não acham?

Que história a desse senhor Hazen Foss, não? Ele deve ter ficado muito triste em relembrar a visão que tinha esquecido e agora perceber o que tinha feito... Deixado de obedecer a Deus! Ao contrário de Ellen, ele não tinha respondido como Isaías : “Eis-me aqui; envia-me a mim” (Isaías 6:8). Por isso, quando Deus tiver uma obra a fazer na tua vida, uma ordem a cumprir, e ele perguntar: “A quem enviarei, e quem há de ir por nós?”, o que devemos responder? [Estimular a que respondam: “Eis-me aqui; envia-me a mim”] Amém.

REVISANDO: [corrigir as respostas das perguntas da lição, respondidas pelos alunos durante a semana. Dizer:] Deus não precisa enviar visões para falar conosco. Ele fala todos os dias, seja através da leitura da Bíblia [Mostrar a figura da Bíblia, que

está na página 71, junto com as demais figuras], ou através de ouvirmos uma palavra de alguém [mostrar a figura do ouvido], ou de um cântico que ouvimos, ou Deus pode também falar conosco através de mensagens que ele envia à nossa mente [mostrar a figura do cérebro] ou através de um sentimento bom que sentimos diante de alguma situação [mostrar a figura do coração]. Eu gostaria que vocês fossem me dizendo algumas coisas que acontecem no nosso dia a dia que demonstra que Deus pode estar falando conosco. Cada vez que vocês falarem uma situação, vamos pensar se vamos obedecer como Ellen ou se vamos ficar com medo ou vergonha e não obedecer como o sr. Foss fez. Então vocês me mostram qual das duas figuras, a de Ellen ou de Foss [mostrar as duas figuras de Ellen e do sr. Foss, que estão na mesma página (71)] representa a nossa atitude, está bem? Eu vou começar! As vezes, a gente está andando na rua, e vemos uma situação muito triste, de crianças pedindo comida. Muitas vezes sentimos no coração um sentimento de amor e na nossa mente vem uma mensagem: Dá comida para ele! Essa pode ser uma mensagem que Deus está colocando no meu coração e na minha mente [Mostrar as figuras do cérebro e do coração]. Se eu passar pela pessoa e nem ligar, o que eu estou fazendo? Estou ouvindo a voz de Deus e respondendo ao chamado? Não! Eu estou fazendo como o sr. Foss, que não quis obedecer. [Mostrar a figura do sr. Foss] Mas se eu for e der comida para essa pessoa, eu estou obedecendo a Deus e fazendo a sua vontade, como Ellen White [mostrar a figura de Ellen White]. Cada vez que obedecemos a Deus, Ele fica muito feliz conosco e vai falar conosco muitas vezes mais!

Quem quer vir aqui na frente e falar de uma situação que Deus pode falar conosco no dia a dia? [Estimular que venham à frente e relatem uma situação, como por exemplo, ao estudar a Bíblia, Deus toca no nosso coração a respeito de uma determinada coisa, ou quando ouvimos uma música, Deus pode estar nos dando conforto para uma situação triste, etc. A cada situação, deixe que eles peguem as figuras que correspondem à forma do chamado (coração, cérebro, Bíblia, ouvido, etc) e mostrem qual atitude estão imitando: da ir White ou do Sr. Foss, através das imagens. Deixe que todos participem ao menos uma vez.]

APLICANDO: Nós vimos na lição que Ellen White tinha algumas características físicas ao receber as visões. Vocês lembram quais eram? [Deixar que digam (não respirar, ficar fraco no início mas forte depois, ficar com os olhos abertos sem piscar etc)] Muito bem! Isso mesmo! Essas foram as características físicas que Ellen tinha. Vocês sabiam que na Bíblia, essas características são explicadas para apontar quando um profeta é verdadeiro e a mensagem realmente vem de Deus? Eu vou entregar para vocês agora duas folhas. Uma é com os textos bíblicos que evidenciam as características espirituais e físicas que um profeta verdadeiro deve ter. Nos textos, tem algumas palavras em negrito com um número entre parêntesis. Essas palavras são as que vocês devem escrever nas Palavras Cruzadas. Vamos ler juntos, texto a texto, e vocês irão preenchendo sozinhos as Palavras Cruzadas que estão na outra folha que vou dar à vocês. Depois eu vou corrigir, está bem? [Entregar uma cópia para cada criança das duas folhas (páginas 72 e 73) e ir lendo junto com eles cada texto. Ao ler o texto, esperar que preencham na outra folha, a palavra correta, de forma a completar as Palavras Cruzadas. Como é uma atividade demorada, você pode fazer após a apresentação das crianças na igreja, retornando à sala e fazendo esta atividade com eles.]

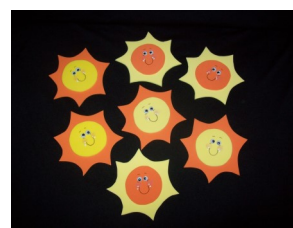
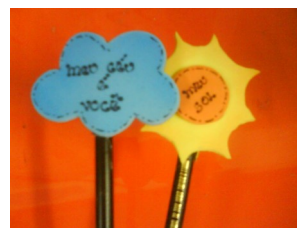
CONTANDO AOS OUTROS: As mensagens que Deus deu à Ellen, são conhecidas como Testemunho ou o Espírito de Profecia. Para quê Deus enviou para nós esses testemunhos? A Bíblia já não é suficiente? Sim, claro que a Bíblia em si já é suficiente porém muitas pessoas que falam que fazem da Bíblia o seu guia, não vivem conforme os ensinamentos dela. Por isso, Deus enviou os Testemunhos, para explicar mais claramente as verdades Bíblicas. A Bíblia é uma luz. A luz maior; e os Testemunhos ou Espírito de Profecia, são a luz menor, que conduz os homens e mulheres à luz maior, que é a Bíblia.

Se pensarmos nesse assunto de Luz Maior e Luz Menor, podemos comparar com o Sol e a Lua. O sol é a luz maior. É aquela que é grande, que tem o calor pleno. A lua é a luz menor. É aquela que reflete a luz do sol. Ela em si não tem luz própria. Por isso é menor. Repetindo: A Bíblia é a luz maior e os Testemunhos são a luz menor, que reflete a luz maior.

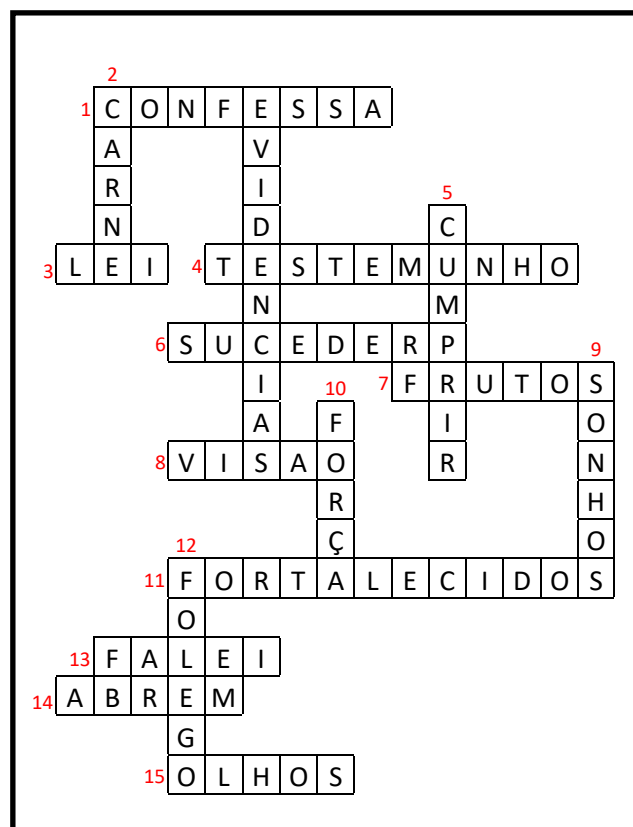
Nós todos precisamos refletir a Palavra de Deus em nossas vidas, de forma que as pessoas vejam em nós o brilho de Jesus.

Hoje vamos fazer juntos uma ponteira de lápis em formato de sol. Vamos colar no lápis e todas as vezes que vermos esse sol, vamos lembrar que precisamos refletir a luz maior em nossas vidas. Sermos a lua, que reflete a luz do sol, ou seja, refletirmos as verdades bíblicas em nossa vida, assim como os Testemunhos ou Espírito de Profecia refletem.

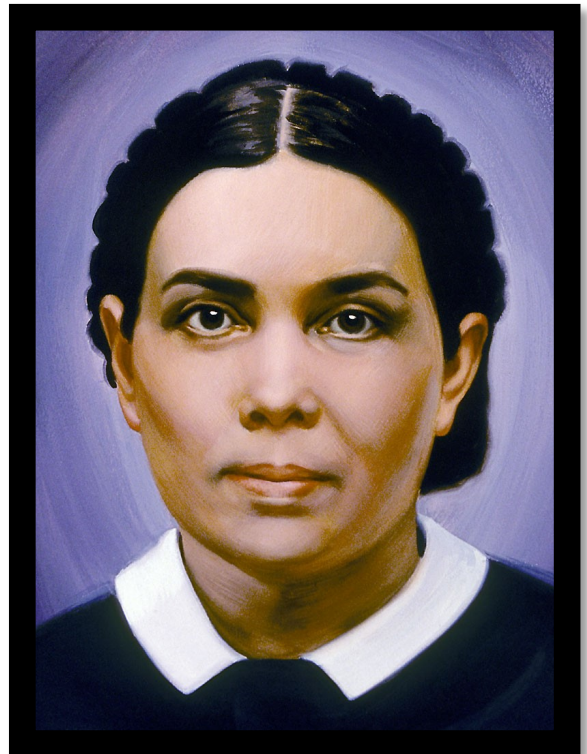
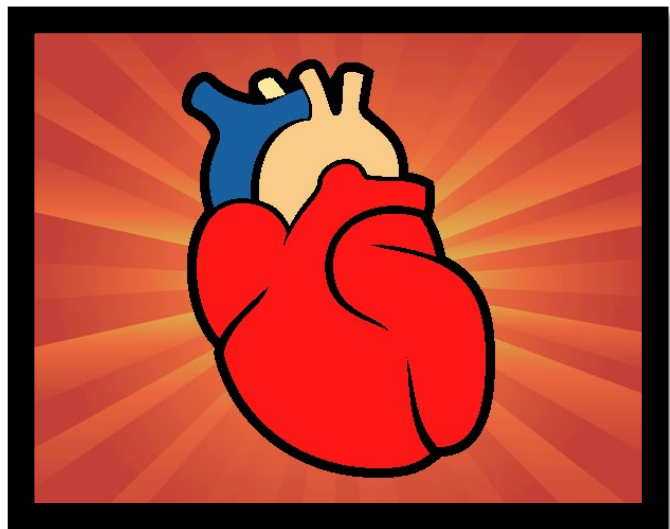
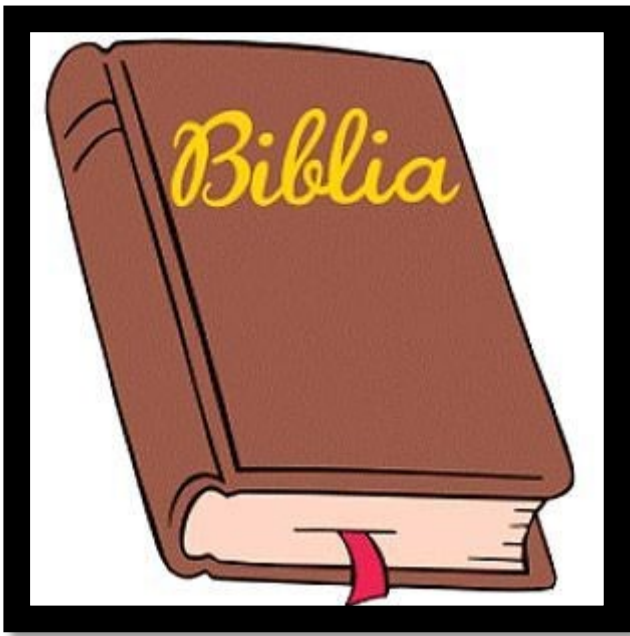
[Entregar os recortes de feltro ou e.v.a em formato de sol, para que colem no lápis. Usem a imaginação. Vou copiar aqui alguns modelos. Só tomem cuidado para não fazer carinho no sol, porque sol não tem personalidade, não fala nem pensa. Não podemos humanizar partes da natureza que não são humanas. Então, os modelos que estão neste manual tem carinho, porque é o que encontramos na internet, mas não usem carinho no sol, está bem?]



Resposta da Cruzadinha (para o professor)- Aplicando







Aplicando

Evidências Espirituais de um verdadeiro profeta:

1ª Evidência: Confessar que Jesus é o filho de Deus e que veio em carne (como ser humano)

1 João 4:2,3:

“Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que (1) **confessa** que Jesus Cristo veio em (2) **carne** é de Deus; e todo espírito que não confessa a Jesus, não é de Deus; mas é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que havia de vir; e agora já está no mundo.”

2ª Evidência: Tudo o que falar, esteja de acordo com a Lei e o Testemunho de Deus, na Bíblia

Isaías 8:19,20:

“Quando vos disserem: consultai os que têm espíritos familiares e os feiticeiros, que chilreiam e murmuram, respondi: Acaso não consultará um povo a seu Deus? Acaso a favor dos vivos consultará os mortos? À (3) **Lei** e ao (4) **Testemunho!** Se eles não falarem segundo esta palavra, nunca lhes raiará a alva.”

3ª Evidência: Tudo o que falar, realmente se cumpra e aconteça.

Deuteronômio 18:21,22

“E, se disseres no teu coração: Como conheceremos qual seja a palavra que o Senhor nos falou? Quando o profeta falar em nome do Senhor e tal palavra não se (5) **cumprir** nem (6) **sucedem** assim, esta é a palavra que o Senhor não falou, com presunção a falou o profeta; não o temerás.”

4ª Evidência: Quando as obras que realizar, a vida que levar, mostrem que ele é de Deus.

Mateus 7: 15 e 20

“Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores; pelos seus (7) **frutos** os conhecereis. Colhem-se, porventura, uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos?”

Evidências Físicas de um verdadeiro profeta:

1ª Evidência: Tem visão e sonhos

Números 12:6

“Então disse: Ouvi agora as minhas palavras: se entre vós houver profetas, eu, o Senhor, a ele me farei conhecer em (8) **visão**, em (9) **sonhos** falarei com ele.

2ª Evidência: Quando começa a visão, perde a força física.

Daniel 10:8

“Fiquei pois eu só a contemplar a grande visão, e não ficou (10) **força** em mim; desfigurou-se a feição do meu rosto, e não retive força alguma.”

3ª Evidência: Enquanto fala com Deus, é fortalecido, suas forças se renovam de forma sobrenatural.

Daniel 10: 18, 19

“Então tornou a tocar-me um que tinha a semelhança dum homem, e me consolou. E disse: Não temas, homem muito amado; paz seja contigo; sê forte, e têm bom ânimo. E quando ele falou comigo, fiquei (11) **fortalecido**, e disse: Fala, meu Senhor, pois me fortaleceste.”

4ª Evidência: Quando recebe a visão, fica sem respirar (sem fôlego).

Daniel 10: 17

“Como, pois, pode o servo do meu Senhor falar com o meu Senhor? Pois, quanto à mim, desde agora não resta força em mim, nem (12) **fôlego** ficou em mim.

5ª Evidência: Quando Deus toca o profeta na visão, ele fala, mesmo que não respire.

Daniel 10: 16

“E eis que um que tinha a semelhança dos filhos dos homens, me tocou os lábios, então abri a boca e (13) **falei**, e disse àquele que estava em pé diante de mim: Senhor meu, por causa da visão sobrevieram-me dores, e não retenho força alguma.

6ª Evidência: Quando recebe a visão, fica com os olhos abertos, ou seja, fica sem piscar.

Números 24: 4 e 16

“Fala aquele que ouve as palavras de Deus, o que vê a visão do Todo Poderoso, que cai e se lhe abrem os olhos. Fala aquele que ouve as palavras de Deus e conhece os desígnios do Altíssimo, que vê a visão do Todo Poderoso, que cai e se lhe (14) **abrem** os (15) **olhos** .

Aplicando

Preencha estas Palavras Cruzadas com as palavras que estão em negrito na outra página. Leia com atenção e se tiver dúvidas a respeito das mensagens, pergunte à professora ou aos seus pais! Bom trabalho!

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

E

V

I

D

E

N

C

I

A

S

Doando tudo à Jesus

OBJETIVOS:

Ao final da lição o aluno deverá

CONHECER a vida sacrificada a que Ellen e Thiago White se submeteram para divulgar o evangelho.

SENTIR vontade de trabalhar pelo Senhor, mesmo que isso cause sacrifícios;

RESPONDER ao chamado de Deus para trabalhar divulgado a mensagem através do trabalho missionário.

SENHA: Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a Mim não é digno de Mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a Mim não é digno de Mim (Mateus 10:37).

RECURSOS NECESSÁRIOS: Conquistando a Atenção: 1 garrafa de água, 8 copos descartáveis, imprimir as etiquetas sugeridas na página 78;

Memorizando: cópias do jogonal da página 62; **Apresentando a Lição:** livros: “As profecias de Daniel” e “As profecias de Apocalipse” de Uriah Smith para mostrar aos alunos; **Revisando:** Imprimir uma folha com o Caça Palavra para cada criança; **Contando aos outros:** uma revista (ou mais) para cada criança doar no período da tarde: pode ser a revista Saúde, ou “Crise” ou outra que a igreja disponibilizar para as crianças.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos):

[Levar uma garrafa forrada de forma que não vejam o interior e mais 8 copos. Cada copo com uma etiqueta colada (dizimos e ofertas, casa, carro, comida, roupa, sapado, lazer e obra missionária). A sugestão para as etiquetas estão na página 78. É só imprimir e colar nos copos. Coloque água em 7 copos (enchá até a metade dos copos) e despeje essa água dentro da garrafa antes do início da aula. Já com as crianças, fale:] Hoje vamos fazer de conta que já somos adultos, trabalhamos e somos responsáveis por nossa família. Esta garrafa *[mostrar a garrafa]* é nosso salário mensal. Aquele dinheiro que ganhamos todos os meses pelo nosso trabalho. E os copos *[mostrar um a um enquanto fala]* são as despesas que temos todos os meses. Por exemplo, este copo *[mostrar o copo escrito dizimos e ofertas]* representa o dinheiro que separamos todo mês para devolver ao Senhor e agradecer as bênçãos. São nossos dizimos (que é dez por cento do que recebemos), as ofertas que doamos na escola sabatina e culto divino, as ofertas que doamos no primeiro sábado de cada mês, as campanhas missionárias etc. É um dinheiro sagrado que separamos antes de qualquer outro dinheiro. Este outro copo *[mostrar o copo da casa]* está representando os gastos que temos com nossa casa: aluguel, luz, água, imposto, etc. Este outro copo *[mostrar o copo do carro]* representa os gastos que temos com o carro: prestação do carro (se estiver pagando o carro), gasolina, lavagem do carro, óleo, pedágios ou outra manutenção ou para quem não tem carro, os gastos com o ônibus. Este outro copo *[mostrar o copo da sacola de comida]* é o copo que representa o que gastamos todo o mês com comida: as compras de mercado, frutas e verduras e até o gasto quando levamos nossa família para comer fora de casa. Este outro copo *[mostrar o copo das roupas]* representa o que gastamos com roupa. É quando precisamos comprar ou mandar fazer roupa para alguém da família. Este outro copo *[mostrar o copo do sapato]* representa o que gastamos comprando sapatos, tênis ou chinelo para nós. Este copo *[mostrar o copo do passeio]* representa o que gastamos com passeios ou divertimentos com a família. Por exemplo, vamos em algum lugar e precisamos pagar a entrada do lugar ou vamos levar nossa família no zoológico. Cada pessoa tem que pagar uma entrada, então este copo representa os gastos que temos com passeios, e até a gasolina ou passagem de ônibus que gastamos com os passeios, que não estão previstos no gasto normal da família. Por fim este copo *[mostrar o copo das crianças com literatura]* representa o dinheiro que dispomos para o trabalho missionário. Representa o que gastamos com comprar livros e folhetos para distribuir entre amigos, vizinhos e desconhecidos, falando de Jesus, seu amor e sua breve volta à este mundo. É um dinheiro diferente das ofertas. É um

dinheiro que separamos sozinhos, porque nosso coração pede que façamos o trabalho missionário para que Jesus possa ser conhecido por todos e possa voltar logo para nos buscar.

Então agora, vamos começar a distribuir nosso dinheiro, está bem? Vamos lá: vocês vão me dizendo onde é para distribuir o dinheiro. Primeiro, onde é que precisamos colocar nosso dinheiro quando recebemos? *[deixar que digam que é no copo de dizimos e ofertas. Caso não falem, você mesmo diz que este é o primeiro dinheiro que temos que separar todos os meses. Explicar o quanto é sagrado e as bênçãos que recebemos ao devolver os dizimos].* Vou então dividir nosso salário neste copo que representa os dizimos e ofertas *[despejar a água da garrafa no copo. Encher o copo pela metade.]* Muito bem! E agora, qual é o outro copo que precisamos dividir nosso dinheiro? *[Deixar que eles escolham os copos, mas deixe o copo de trabalho missionário por último. Se eles falarem esse copo antes, você disfarça, fazendo que não ouviu e vá estimulando que eles distribuam o dinheiro pelos outros copos. Porque a intenção é que o copo da obra missionária fique por último e quando você for despejar a água, não tenha mais água para colocar nesse copo. Então faça isso até acabar os copos e não ter água para distribuir no último copo. Então dizer:]* Olhem só! *[faça cara de surpresa e triste]* não sobrou nenhum dinheiro para o trabalho missionário! Nós fomos gastando com as coisas que são necessárias e outras que achamos importante, e agora não tivemos dinheiro mais pra gastar com o trabalho missionário. Não compramos livros nem folhetos para distribuir entre as pessoas que não conhecem o amor de Jesus. Este mês não sobrou nada para Jesus...

Na lição de hoje vamos ver a história de alguns primeiros adventistas. Vamos ver como eles distribuam o dinheiro que eles ganhavam e se o trabalho missionário era importante para eles.

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Falar:]* Sábado passado nós estudamos sobre as visões que Ellen White tinha de Deus e como ela superou a falta de credibilidade das pessoas. Ou seja, mesmo que as pessoas não acreditassem nela, ela não desistia de contar aos outros as visões que Deus enviava para ela. Ela realmente dedicou a sua vida para Deus! Começou a viajar por todos os lugares dos Estados Unidos para fazer e participar de conferências onde pudesse falar das mensagens que Deus enviava. Para vocês terem uma ideia, em 4 anos ela participou de mais de 20 conferências! Ou seja, mais de 5 conferências por ano. Hoje iria ser fácil, porque temos carro e as viagens são rápidas, mas imagine fazer essas viagens todas a cavalo, viagens muito longas, onde tinham que parar várias vezes para os animais descansarem, dar água e comida para eles, e muitas

vezes debaixo de muita neve! Não era nada fácil não! Mas para essas viagens, eles precisavam ter dinheiro. De onde será que eles tiravam dinheiro para tantas viagens ?

Thiago White era um homem muito trabalhador e mesmo que estivesse muito cansado, nunca dispensava um trabalho. Uma vez, ele conseguiu um trabalho para colher feno numa plantação. Ele tinha que cortar o feno de 400 mil metros quadrados! Imagine quanto é isso? Um quarteirão inteiro é 100 metros quadrados, mais ou menos. 10 quarteirões é mil metros quadrados. Imagine 400 mil metros quadrados!! E sabe quanto eles pagaram para ele? No dinheiro de hoje, seria R\$8,50 por mil metros quadrados. Então pelos 400 mil metros quadrados de trabalho, ele ganhou R\$ 110,00. Nossa.. Já imaginou quanto tempo de trabalho ele teve para ganhar só isso? E sabe o que ele falou para um amigo, numa carta, sobre isso? Vejam só: “Louvado seja o Senhor. Espero conseguir alguns dólares para usar na causa de Deus.” Que amor por Jesus, não? Trabalhar tanto para dedicar esse dinheiro para a causa de Deus! Era com esse dinheiro que eles faziam as viagens! Eles queriam que todo o mundo soubesse sobre a guarda do sábado e sobre a volta de Jesus. Imagine que o mundo todo não sabia disso. Eram apenas um grupo pequeno de pessoas que conheciam essas verdades e por isso tinham que espalhar essa mensagem para o maior número de pessoas possível. Durante uma conferência em Dorchester, estado de Massachusetts, Ellen White teve uma visão onde Deus mostrou que a igreja ia crescer e que seu esposo, Thiago, deveria imprimir mais um jornal ou revista sobre o sábado e a vinda de Jesus. Isso deu mais força ainda para que eles se dedicassem à essas viagens longas para fazer conferências. Essas conferências eram feitas em celeiros (lugar onde guardam as sementes colhidas das plantações), cozinhas, salas de estar, galpões onde se guardavam as carruagens de cavalos e em qualquer lugar que fosse possível reunir várias pessoas para estudar sobre a Palavra de Deus [*mostrar a foto das conferências, que está na página 79*]

Para fazer essas conferências, eles estudavam muito a Bíblia para compreender bem a vontade de Deus quanto à guarda do sábado e também sobre o assunto do santuário, que era algo novo para eles. Às vezes eles estudavam e não entendiam um assunto, então paravam tudo e oravam a Deus pedindo sabedoria e logo Deus enviava uma visão para Ellen, que então transmitia aos demais. Assim eles continuavam os estudos e montavam essas conferências. Mas além das conferências, eles precisavam escrever muitos livros e folhetos para distribuir entre todos, afinal eles eram ainda poucos. Somente uns 100 adventistas no total, em todo o planeta. Já pensaram isso? E todos eram pobres. Era difícil poder arrecadar dinheiro para esses folhetos e livros. Ellen White teve outra visão sobre escrever folhetos sobre o sábado. Ela estava fazendo a sexta conferência sobre esse assunto, numa cidade chamada Topsham, no estado do Maine, quando teve uma visão falando em voz alta que o sábado era o selo de Deus. Quando saiu da visão, ela pediu para José Bates publicar um livro sobre o sábado, como selo de Deus e depois falou para seu esposo: “*Tenho uma mensagem para você. Comece a imprimir uma pequena revista e envie às pessoas. Que seja pequena no começo, mas à medida que o povo for lendo, enviarão os recursos para imprimir outras edições, e ela será um sucesso desde o início. Foi-me mostrado que apesar de ter um começo humilde, essa publicação brilhará como raios de luz a rodearem o mundo.*” — Adaptado do livro *Life Sketches*, p. 125. Essa foi a ordem de Deus, mas de onde viria o dinheiro para imprimir a revista?

Tiago White estava desanimado para começar a escrever uma revista porque não tinha dinheiro para imprimí-la. Então, tomou a decisão de ir trabalhar e ganhar mais dinheiro e só depois começar a escrever. Saiu em busca de outras colheitas. Mas, assim que saiu pela porta da frente, Ellen White desmaiou. Fizeram-se orações por ela; logo em seguida, ela recobrou os sentidos e imediatamente foi tomada em visão. Mais tarde, Thiago White perguntou à esposa: — Ellen, qual foi o assunto da visão? — Era sobre você — ela respondeu. — O Senhor me mostrou que Ele havia abençoado você no ano passado, quando saiu para cortar feno, mas se tentar fazer a mesma coisa hoje, Ele não irá

protegê-lo contra nenhuma doença. Sua obra é escrever, escrever e andar pela fé. Tiago obedeceu, pegou sua Bíblia, caneta e papel, e começou a escrever. Ele escrevia mesmo quando estavam viajando para fazer as conferências. Sabe como? Ele colocava dois barris dentro da carruagem, com uma madeira em cima, e virava uma escrivaninha para escrever. Mas imaginem a dificuldade: a viagem era a cavalo e as estradas não eram asfaltadas não! Eram todos caminhos de terra, cheio de buracos! Imagine escrever nessas condições!

Thiago então escreveu a primeira revista adventista, chamada *A Verdade Presente* (ou *The Present Truth*) [*Mostrar a foto da primeira página dessa revista, que está na página 80*]. Num dia de julho, Thiago foi na cidade de Middletown e trouxe mil cópias do primeiro número dessa revista. Ele pediu emprestado um cavalo e a charrete de um irmão chamado Belden e transportou as revistas até a sua casa. Lá colocou todas no chão. Em seguida, um pequeno grupo de pessoas interessadas se reuniu de joelhos em volta das revistas, e com o coração humilde e muitas lágrimas, suplicou ao Senhor que abençoasse esses mensageiros impressos da verdade. Olha o que Ellen White escreveu sobre esse momento: “Em seguida, dobrei as revistas, meu marido as embrulhou e endereçou exemplares para todas as pessoas que provavelmente gostariam de lê-las; colocou-as numa bolsa de viagem e as levou a pé para a agência de correios da cidade de Middletown.” Que momento importante! Foi a partir desse sacrifício deles, que nós conhecemos as verdades sobre o sábado.

Bem, e no meio dessas viagens e conferências e impressão de folhetos e revistas, a vida deles como família continuava. Em 26 de agosto de 1847, nasceu o primeiro filho de Ellen e Thiago: Henry Nichols. Era um bebê lindo! Mas logo depois que nasceu ficou muito doentinho. Tentaram de tudo para recuperar a saúde dele, mas ele não ficava bom. Então decidiram que mesmo assim, eles iriam continuar a trabalhar para o Senhor, e quando foram viajar, aconteceu um milagre: ele sarou e pôde acompanhar os pais! Isso mostrou que Deus abençoou muito a decisão deles em servir ao Senhor independente da situação.

As viagens eram constantes e viajar com o bebê não estava nada fácil. Eram viagens demoradas e feitas com muito sacrifício (neve, condições difíceis do caminho e também onde eles iam ficar hospedados). Então, um certo dia, decidiram que para poder viajar e não prejudicar a saúde e a educação do Henry, iam deixar ele aos cuidados de uma família da igreja, que era muito amiga deles e em quem confiavam muito, a família Howland. Que triste deixar seu filhinho para poder fazer o trabalho do Senhor! Mas Deus abençoou muito essa decisão, dando saúde ao bebê e vitórias aos pais!

No ano de 1849, dois anos depois, nasceu o segundo filhinho do casal. Ele se chamava Tiago Edson. Parecido com o nome do pai, não é? No começo levavam o bebê em todas as viagens com eles, mas como era difícil! Passavam dias viajando, e o bebê precisava de banho, de dormir tranquilo, de descansar, mas as viagens não ajudavam em nada disso. Por isso, novamente, precisaram escolher uma outra família de confiança para deixar o pequenino Tiago. Escolheram uma senhora muito amiga e dedicada: a senhora Bonfoey, que pertencia à mesma fé. Outra tristeza.. Deixar agora seu segundo filhinho com outra família para poderem se dedicar ao trabalho missionário! Será que você teria coragem de servir ao Senhor dessa forma? Não é nada fácil, não é mesmo?

A publicação da revista foi ampliada e mais tarde foi substituída por outra chamada *The Review and Herald*. Imaginem que nessa época, a igreja adventista nem era organizada ainda. Eram apenas um grupo de pessoas que acreditavam e guardavam o sábado e também acreditavam na segunda vinda de Cristo e o trabalho do santuário no céu.

Em 1852, o casal White se mudou para Rochester, Nova York, e compraram uma impressora semi industrial por US\$ 655,84 (cerca de R\$ 66.500,00 em dinheiro atual) com dinheiro doado pelos irmãos. Depois, se mudaram para uma velha casa alugada em Rochester. Era uma construção grande o suficiente para ser gráfica e lar ao mesmo tempo. Ali puderam viver novamente com seus dois filhos! Que alegria agora poder estar com a família toda reunida novamente!

Além deles, também viviam na casa uma dúzia de dedicados voluntários que os ajudavam na obra de publicação. Desses voluntários que viviam lá, sabemos de um casal de irmãos: Annie e Uriah Smith. Annie era uma jovem muito talentosa, que além de produtora e revisora de textos, também fazia a edição quando o pastor Thiago White viajava. E acreditam? Ela também era poeta! Nosso hinário internacional (em inglês) tem 10 hinos que ela fez a letra. Já o irmão dela, Uriah, tinha 20 anos de idade quando decidiu abandonar seus planos de se matricular numa famosa universidade americana, chamada Universidade de Harvard, e se dedicar a ajudar os irmãos White nas publicações das revistas [Mostrar a foto de Uriah Smith, página 81]. No começo era editor-chefe, mas depois ocupava também as funções de gerente de escritório e revisor de textos. Sabe o que mais ele gostava de fazer? Gostava de trabalhar com madeira. Quando era adolescente, ele perdeu uma perna, e com madeira fabricou sua perna mecânica e ficou tão boa que ele até patenteou a ideia! Com essa perna mecânica ele conseguia até ajoelhar agora! Uma outra coisa que ele fazia muito bem era escrever. Foi ele quem escreveu o livro das Profecias de Daniel e de Apocalipse. [professor: mostre os livros, se tiver, senão mostre as figuras da página 82]. Como ele era inteligente! Ele foi um dos pioneiros adventistas mais famosos que trabalhou por 50 anos no escritório da revista The Review and Herald.

REVISANDO: Na lição de vocês desta semana, tem muitas perguntas que devem ser respondidas sobre esta história. Vou agora olhar a lição de vocês e corrigir as respostas! Mas antes, vou entregar para vocês uma folha de perguntas sobre a lição de hoje. Vocês vão ir respondendo as perguntas e depois que tiverem as respostas, vão procurar no Caça Palavra, as palavras que colocaram como respostas no questionário. [Pegar as lições dos alunos para corrigir as respostas, apenas depois de ter entregue as folhas do questionário e caça palavras para os alunos irem respondendo]

APLICANDO: Impressionante como esses dois irmãos, Annie e Uriah Smith que tinham apenas 17 e 20 anos de idade, deixaram tudo o que poderiam ganhar como professores, para se dedicar à obra missionária, sem receber nenhum salário durante muito tempo. Trabalhavam muito em troca apenas da comida e do lugar para dormir.

Ellen White e seu esposo Thiago também se sacrificaram para poder trabalhar divulgando a mensagem do sábado e da volta de Jesus. Deixaram até seus próprios filhos nas mãos de irmãos da igreja para poderem viajar e cumprir as ordens do Senhor. Quando não tinham batatas para comer, comiam nabos. Ou seja, comiam o que fosse possível. Viviam das doações dos irmãos pois tudo o que recebiam como salário por algum trabalho, utilizavam na obra do Senhor, fazendo os folhetos e as revistas que distribuía a todas as pessoas que se interessassem.

Nós muitas vezes reclamamos quando precisamos fazer qualquer coisa que saia do nosso conforto. Vamos pensar a respeito de algumas situações que possa acontecer com vocês:

1- a mãe pede que você vá à pé para algum lugar (escola ou igreja por exemplo) porque está sem dinheiro para a passagem de ônibus, ou se você tem carro, o carro quebrou e estão sem dinheiro para o ônibus. Como você se sente? Vai com alegria ou reclama porque é longe e sugere que fiquem em casa?

2- Quando está chovendo muito e você precisa ir na escola, como você se sente?

3- Você deixaria de comer algo gostoso que poderia comprar para economizar e dar na igreja para o trabalho missionário?

4- Seus pais vão para uma conferência de adultos, ou uma reunião de trabalho missionário a tarde toda, e não tem programação para crianças. Você gostaria de ficar em casa, mas seus pais não deixam. Como você se sente?

5- Sua mãe quer doar um brinquedo teu, que você gosta muito, para uma família que tem crianças e que não tem brinquedos, e quer doar também um sapato preferido teu. Mesmo sabendo que é para uma criança carente, como você se sente?

E como Jesus vivia? Ele tinha conforto? Não.. Ele vivia andando a pé pelas ruas para sarar as pessoas, para fazer o bem aos

outros e ficava feliz em ver o bem que as pessoas recebiam. Muitas vezes não tinha nem onde dormir...

E você? Percebeu quantas vezes sofremos ou reclamamos por sair do nosso conforto? Precisamos pedir a Deus que nos dê um coração submisso e voluntarioso para as causas de Jesus, ou seja, nos sacrificarmos um pouco para servir às outras pessoas e para pregar o evangelho. Assim Jesus pode voltar logo e vamos todos para o Céu viver com Ele pela eternidade!

Quem aqui gostaria de que Jesus voltasse logo para subir ao céu com Ele? Levante a mão!

Que Jesus nos abençoe para sermos doadores de nosso tempo e nosso dinheiro para a causa missionária!

CONTANDO AOS OUTROS: A alguns sábados atrás, sugerimos que vocês distribuíssem folhetos no período da tarde, lembram? Você distribuiu? Como foi fazer esse trabalho missionário? Você gostou? [Deixar que comentem a experiência]

Hoje vamos distribuir uma revista [Você pode dar uma revista "Saúde" ou "Crise" ou outra para cada criança doar para alguém] para alguém no período da tarde. Antes de doar a revista, ore ao Senhor para que Ele indique a pessoa certa que precisa receber essa revista e sábado que vem, vamos conversar sobre como foi para você fazer esse trabalho.

Que Deus possa abençoar cada um de vocês e as pessoas que forem receber essas revistas. Amém.

RESPOSTAS DO REVISANDO:

- 1- Conferências
- 2- carruagem
- 3- feno
- 4- visão
- 5- verdade

- 6- Henry
- 7- Edson
- 8- gráfica
- 9- Annie e Uriah
- 10- cinquenta

W	A	S	T	M	R	Ç	V	A	R	T	P	U	R	T	S	V
H	E	N	R	Y	R	E	T	I	A	L	P	Ç	A	R	W	I
M	A	R	T	B	G	Z	X	X	Ç	W	Q	O	L	Ç	I	S
I	R	T	V	N	U	I	G	R	M	L	E	I	Ç	U	M	A
E	M	C	O	N	F	E	R	E	N	C	I	A	S	O	Ç	O
D	I	M	P	U	L	W	A	X	A	U	L	I	T	Q	W	M
S	R	E	I	A	B	Z	F	X	T	Y	R	J	U	A	O	U
O	T	K	H	Y	N	C	I	Z	C	I	A	N	N	I	E	W
N	K	A	I	M	O	R	C	T	G	J	K	W	Q	Y	X	X
R	Q	C	R	E	I	C	A	R	R	U	A	G	E	M	L	Ç
T	B	I	A	B	I	A	N	C	E	R	T	E	I	H	A	L
I	A	N	N	O	I	A	B	I	L	O	W	N	B	A	O	L
O	U	Q	I	N	U	V	E	Y	Z	O	F	A	Ç	R	U	M
M	N	U	L	T	V	E	R	D	A	D	E	T	O	I	R	O
A	I	E	S	I	E	W	Y	Q	A	B	N	O	U	P	I	T
T	I	A	N	A	L	M	K	O	B	I	S	O	V	A	L	A
L	O	T	W	Ç	A	O	U	E	R	S	A	O	M	A	H	E
A	L	A	N	A	R	S	M	N	A	O	V	I	L	R	M	R

Revisando

Responder o questionário abaixo, completando os espaços em branco com a palavra correta. Depois procure essa palavra na caça palavras abaixo:

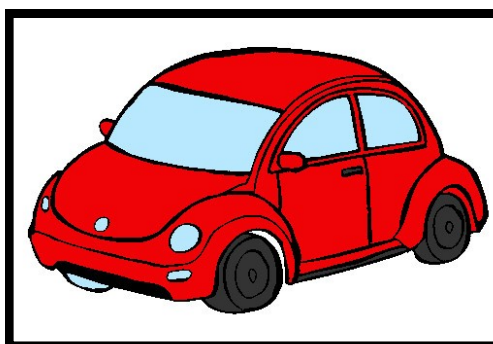
- 1) Em quatro anos, Ellen White participou de mais de vinte _____, mais de 5 por ano.
- 2) O transporte que Ellen e seu esposo Thiago usava para viajar era uma _____ puxada por cavalos.
- 3) Thiago White certa vez conseguiu um trabalho: ele tinha de colher _____ na plantação.
- 4) Quando eles estudavam mas ainda não compreendiam alguma passagem bíblica, oravam a Deus e ele enviava uma _____ para Ellen.
- 5) A primeira revista que Thiago escreveu, era chamada de : A _____ Presente.
- 6) O nome do primeiro filho de Ellen e Thiago White era _____ Nichols.
- 7) O segundo filho de Ellen White e seu esposo Thiago, era Thiago _____.
- 8) Em Rochester, finalmente, os filhos de Ellen White foram morar com ela. Era uma casa grande que também servia de _____ para fazer e imprimir as revistas.
- 9) Junto com eles foram uma dúzia de pessoas colaboradoras. Dentre essas pessoas tinham dois irmãos: _____ e _____ Smith.
- 10) Por quantos anos Uriah Smith trabalhou na Revista The Review and Herald? Escreva por extenso: _____.

Caça-Palavras

W	A	S	T	M	R	Ç	V	A	R	T	P	U	R	T	S	V
H	E	N	R	Y	R	E	T	I	A	L	P	Ç	A	R	W	I
M	A	R	T	B	G	Z	X	X	Ç	W	Q	O	L	Ç	I	S
I	R	T	V	N	U	I	G	R	M	L	E	I	Ç	U	M	A
E	M	C	O	N	F	E	R	E	N	C	I	A	S	O	Ç	O
D	I	M	P	U	L	W	A	X	A	U	L	I	T	Q	W	M
S	R	E	I	A	B	Z	F	X	T	Y	R	J	U	A	O	U
O	T	K	H	Y	N	C	I	Z	C	I	A	N	N	I	E	W
N	K	A	I	M	O	R	C	T	G	J	K	W	Q	Y	X	X
R	Q	C	R	E	I	C	A	R	R	U	A	G	E	M	L	Ç
T	B	I	A	B	I	A	N	C	E	R	T	E	I	H	A	L
I	A	N	N	O	I	A	B	I	L	O	W	N	B	A	O	L
O	U	Q	I	N	U	V	E	Y	Z	O	F	A	Ç	R	U	M
M	N	U	L	T	V	E	R	D	A	D	E	T	O	I	R	O
A	I	E	S	I	E	W	Y	Q	A	B	N	O	U	P	I	T
TI	A	N	A	L	M	K	O	B	I	S	O	V	A	L	A	I
L	O	T	W	Ç	A	O	U	E	R	S	A	O	M	A	H	E
A	L	A	N	A	R	S	M	N	A	O	V	I	L	R	M	R

Conquistando a atenção

Colar as etiquetas da seguinte forma: a etiqueta do cifrão, colar em uma garrafa forrada com papel, e as demais etiquetas, uma em cada copo.





THE PRESENT TRUTH.

PUBLISHED SEMI-MONTHLY—BY JAMES WHITE.

Vol. 1.

MIDDLETOWN, CONN. JULY, 1849.

No. 1.

"The secret of the Lord is with them that fear him; and he will show them his covenant."—Ps. xxxv. 11.

"WHEREFORE, I will not be negligent to put you always in remembrance of these things, though ye know them, and be established in the PRESENT TRUTH." 2 Pet. i: 12.

It is through the truth that souls are sanctified, and made ready to enter the everlasting kingdom. Obedience to the truth will kill us to this world, that we may be made alive, by faith in Jesus. "Sanctify them through thy truth; thy word is truth." John xvii: 17. This was the prayer of Jesus. "I have no greater joy than to hear that my children walk in truth." 3 John iv.

Error, darkens and fetters the mind, but the truth brings with it freedom, and gives light and life. True charity, or LOVE, "rejoiceth in the truth." Cor. xiii: 6. "Thy law is the truth." Ps. cxix: 142.

David describing the day of slaughter, when the pestilence shall walk in darkness, and destruction waste at noon-day, so that, "a thousand shall fall at thy side and ten thousand at thy right hand," says—

"He shall cover thee with his feathers, and under his wings shalt thou trust; his TRUTH shall be thy SHIELD and BUCKLER." Ps. xci: 4.

The storm is coming. War, famine and pestilence are already in the field of slaughter. Now is the time, the only time to seek a shelter in the truth of the living God.

In Peter's time there was present truth, or truth applicable to that present time. The Church have ever had a present truth. The present truth now, is that which shows present duty, and the right position for us who are about to witness the time of trouble, such as never was. Present truth must be oft repeated, even to those who are established in it. This was needful in the Apostles day, and it certainly is no less important for us, who are living just before the close of time.

For months I have felt burdened with the duty of writing, and publishing the present truth for the scattered flock; but the way has not been opened for me to commence the work until now. I tremble at the word of the Lord, and the importance

of this time. What is done to spread the truth must be done quickly. The four Angels are holding the angry nations in check but a few days, until the saints are sealed; then the nations will rush, like the rushing of many waters. Then it will be too late to spread before precious souls, the present saving, living truths of the Holy Bible. My spirit is drawn out after the scattered remnant. May God help them to receive the truth, and be established in it. May they haste to take shelter beneath the "covering of Almighty God," is my prayer.

The Weekly Sabbath Instituted at Creation, and not at Sinai.

"And on the seventh day God ended his work which he had made; and he rested on the seventh day from all his work which he had made. And God blessed the seventh day, and sanctified it: because that in it he had rested from all his work which God created and made." Gen. ii: 2, 3.

Here God instituted the weekly rest or Sabbath. It was the seventh day. He BLESSED and SANCTIFIED that day of the week, and no other; therefore the seventh day, and no other day of the week is holy, sanctified time.

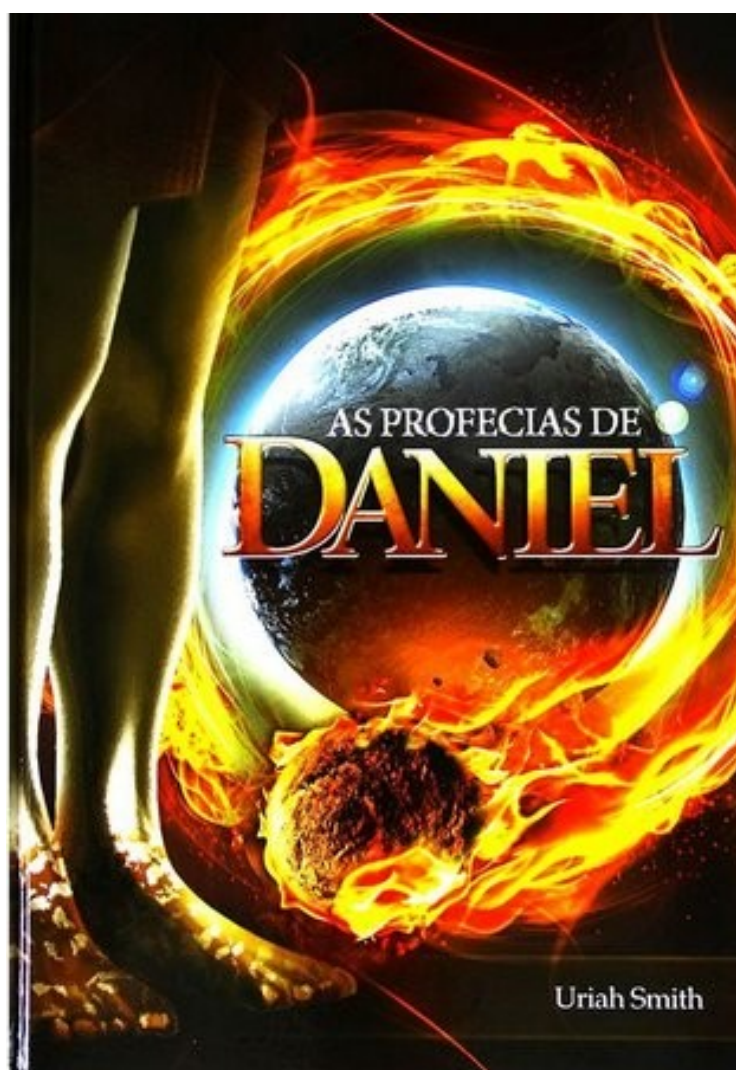
God has given the reason why he blessed and sanctified the seventh day. "Because that in it he had rested from all his work which God had created and made." He rested, and set the example for man. He blessed and set apart the seventh day for man to rest from his labor, and follow the example of his Creator. The Lord of the Sabbath said, Mark ii: 27: "The Sabbath was made for man." Not for the Jew only, but for MAN, in its broadest sense; meaning all mankind. The word man in this text, means the same as it does in the following texts. "Man that is born of a woman is of few days and full of trouble." Job xiv: 1. "Man lieth down and riseth not, till the heavens be no more." Job xiv: 12.

No one will say that man here means



O livro:
As profecias do Apocalipse
de Uriah Smith

O livro:
As profecias de Daniel
de Uriah Smith



URIAH SMITH



O seu caso no tribunal

OBJETIVOS:

Ao final da lição o aluno deverá:

CONHECER o trabalho que Cristo está fazendo no Santuário Celestial hoje;

SENTIR o desejo de ser um amigo fiel de Jesus para estar com Ele na Eternidade;

RESPONDER procurando corresponder à expectativa de Jesus: sermos melhores a cada dia.

SENHA: “Pois [Deus] estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do Homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-O dentre os mortos.” (Atos 17:31).

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** Imprimir a foto que está na página 86; **Apresentando a Lição:** Fazer três livros com cartolina. Um com cartolina preta, outro com cartolina branca e outro com a cartolina amarela, ou forrada com EVA dourado. Dobrar no meio. Do lado de fora, na capa do livro, escrever na cartolina preta: Livro do Pecado, na cartolina branca: Livro Memorial e na dourada ou amarela: Livro da vida. **Aplicando:** Entregar uma cópia da folha que está na página 86. Uma para cada aluno; **Contando aos Outros:** Entregar duas cópias da carta enigmática que está na página 87.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 min): Só Deus é quem pode julgar. Você já ouviu essa frase? Por que será que falam isso? [*Deixar que as crianças dêem seus palpites*]

Muitas pessoas não sentem que o juiz tenha julgado corretamente uma causa. Por isso dizem essa frase: que só Deus pode julgar. Porque sabem que só Deus sabe de verdade o que aconteceu. Ele sabe as intenções, os pensamentos e as ações de cada pessoa. Um juiz terreno só pode julgar em cima das provas que lhe oferecem, que nem sempre são verdadeiras. Já pensou quantas pessoas foram julgadas e condenadas, inclusive à pena de morte, sem serem de verdade culpadas pelo que a acusam? É triste isso não?

Mas e quando sabemos que uma criança é julgada e condenada como se fosse uma adulta, já pensou nisso?

Uma história de condenação totalmente sem noção, foi exposta nos meios de comunicação em 2016. [*Mostrar foto do menino Ahmed – pág 86 antes de contar a história a seguir*] Um menino de 4 anos, chamado Ahmed Mansour Karni, respondeu em uma corte do Cairo, no Egito, por quatro homicídios, 8 tentativas de homicídio, vandalismo e por ameaçar soldados e policiais, quando tinha um ano e poucos meses. É possível isso? Mas o julgamento dele aconteceu sem ninguém se dar conta da data de nascimento desse bebê. Foi condenado à prisão perpétua, apesar do seu advogado dizer que ele era apenas um bebê... Como essa “pessoa” não estava presente no julgamento, então foi considerado foragido. Os policiais chegaram para prendê-lo e quando viram que era uma criança de apenas 4 anos, voltaram para dizer isso às autoridades, que mandou prender então o pai no lugar dele. Pode uma coisa dessas? Como essa situação saiu do controle e o mundo todo ficou sabendo, as autoridades reconheceram publicamente que tinham errado e pediram desculpas. Já pensaram nessa situação? Isso realmente aconteceu! Na verdade, outro menino, de 14 anos, que tinha o nome quase igual à esse bebê, é quem tinha cometido esses crimes. Por isso, voltamos nova-

mente àquela frase: Só Deus é quem pode julgar verdadeiramente. Ele, Deus, saberia que esse bebê não tinha cometido crime algum...

Hoje em dia, lá no céu, está havendo um julgamento também, você sabia? E inclusive teu nome pode ser julgado à qualquer momento, e você pode ser condenado ou absolvido.. Vamos ouvir sobre isso?

APRESENTANDO A LIÇÃO: Nas primeiras lições deste trimestre, falamos sobre a grande decepção e porque aconteceu isso. Vocês lembram porque Jesus não veio? [*Deixar que comentem. Se não souberem, então você pode explicar:*] Sim, Jesus não veio porque na verdade, o evento que estava previsto na profecia não era a volta de Jesus, mas a passagem de Cristo do lugar santo para o santíssimo, no Santuário Celestial. Ou seja, agora ele tinha um novo “papel” no santuário. Agora ele era um advogado, que passaria a defender as pessoas diante do tribunal de Deus. Quando uma pessoa fosse julgada pelos seus pecados, Jesus intercederia mostrando seu sangue e pedindo perdão no lugar do pecador.

Então, desde o dia 22 de outubro de 1844, Jesus está sendo nosso advogado nos céus. Julgando quem? Todas as pessoas que serão salvas, desde Adão até hoje. Começou pelos mortos e a qualquer momento pode passar para os que estamos vivos. Depois, quando formos ao céu, então o julgamento dos que não irão se salvar, acontecerá. Por que isso? Para que todos possamos estudar, caso a caso, os que irão morrer, e entender porque isso acontecerá. Ali veremos todas as oportunidades que foram dadas para cada pessoa, os pensamentos maus de cada um, as ações, as intenções, tudo. E assim poderemos entender o quão justo Deus é e não ficaremos com dúvida a respeito do motivo de cada pessoa que não vai se salvar. Que triste será isso...

Para esse julgamento que está acontecendo, há um juiz, que é Deus, que é quem define a sentença.

Há o advogado (que é Jesus) que defende o réu (o pecador) e há também o acusador do réu, que é o inimigo das almas: Satanás.

O caso de cada pessoa é passado no julgamento. Tudo o que fazemos, está registrado, não só a atitude, as ações, como também as intenções das ações, os pensamentos e até aquilo que não foi feito porque faltou oportunidade, mas que estava na intenção do coração fazer. É o julgamento mais justo do universo.

Quem anotou todas as coisas? Vocês sabem? *[Deixar que falem]* Sim, os anjos. Eles anotam todas as coisas, desde as coisas boas até as coisas que não foram boas. Tudo está fielmente registrado e quando chega o momento do julgamento, abrem-se os livros.

Há três livros de registros no céu: *[Mostrar os três "livros" que você fez de cartolina]* o livro da vida, o livro Memorial e o livro do pecado (ou livro da morte).

Este livro da vida *[mostrar o livro dourado]* é o livro da vida. Quando alguém aceita a Jesus como seu Salvador pessoal, seu nome é escrito neste livro. O livro da vida. No tribunal, se o seu nome for aprovado, ou seja, se essa pessoa serviu ao Senhor de coração e pediu perdão por todos os seus pecados, então o seu nome recebe o aval de Deus para o seu nome continuar agora em definitivo no livro da vida, é o seu passaporte para o céu.

Já este outro livro *[mostrar o livro branco]* é o livro memorial. Nele estão registradas todas as boas ações dos que temem ao Senhor. Ali estão escritos cada ato de justiça, cada tentação resistida, toda boa palavra, cada vez que você teve paciência com outras pessoas, cada vez que você ajudou alguém, todo ato de amor verdadeiro. Tudo é registrado ali.

Este último livro *[mostrar o livro preto]* é o livro do pecado. Tudo o que você fez de mal, o que você pensou de ruim a respeito de alguém, toda vez que você pensou em prejudicar outra pessoa, toda mentira, todo pecado escondido, todas as fofocas, tudo que não está certo, está registrado ali.

Quando o julgamento é feito, e a pessoa teve seus pecados perdoados, então ela é considerada justa e recebe o selo da salvação, ou seja, seu nome é confirmado no Livro da Vida.

O padrão de julgamento, é a Lei de Deus. Os 10 mandamentos, é o que rege a justiça do julgamento.

E então.. O que fazer com os registros do livro do pecado? Cada vez que você faz alguma coisa errada, o teu anjo registra nesse livro. Mas quando você se arrepende do que fez e pede desculpas a Deus sinceramente, aquilo que está escrito é riscado e na frente é escrito: perdoado. Quando você for julgado, então esses pecados são acusados por satanás, mas Jesus diz: "Pai, meu sangue! Ele errou mas pediu perdão e eu paguei o seu pecado com minha morte. Perdoa ele pai!" Então, Deus perdoa e esquece aquele pecado. Ele é apagado do livro do pecado, como se você nunca tivesse pecado. Mas, se ao contrário, você fez muita coisa boa, mas pecou também e não pediu perdão pelos seus pecados, foi orgulhoso e não sentiu a necessidade do perdão de Deus, então no julgamento, todas as coisas boas que você fez, são esquecidas.. E você é condenado. Que coisa séria não?

Satanás está se empenhando muito para que você cometa pecados e que não peça desculpas por eles, porque assim, quando você passar pelo julgamento, ele terá motivos para te acusar. Ele dirá mais ou menos assim: "Ei, veja como essa pessoa é egoísta, gasta todo o dinheiro que ela recebe com coisas só pra ela. Não separa o dízimo nem dá ofer-

tas. Mente e responde para o pai e para a mãe. Cola nas provas da escola, fala mal dos que não são seus colegas, tanto na igreja como na escola, e você ainda quer chamar ele(a) de filhos? Você acha justo salvar esse menino (ou essa menina) com todas essas coisas erradas que ele(a) fez?" Ele tentará de tudo para que você morra, seja julgado (a) e condenado(a). Que perigo não darmos atenção à nossa vida espiritual...

Você tem pedido perdão pelo que tem feito de errado? Todos nós somos pecadores! Todos pecamos! Não há uma pessoa justa sequer! Mas quando amamos a Jesus, reconhecemos nosso erro e pedimos perdão! A partir daí, procuramos, com a ajuda de Deus, não cometer mais os mesmos erros. E Deus nos ajuda a cada dia, nas pequenas coisas, de forma que vamos ficando mais semelhantes à Jesus. Assim, no solene julgamento celestial, teremos nossos nomes escritos no livro da vida e poderemos ser julgados como justos, pelos méritos de Jesus.

Quem quer estar diante de Deus como justo no dia que Cristo retornar para buscar os salvos? *[Deixar que levantem as mãos]* Que Deus nos ajude a procura-lo todos os dias. Ele é quem nos dá a vontade para servi-lo! Vamos falar com Deus todos os dias, antes de dormir. Colocar nosso coração nas mãos de Jesus. Sejamos humildes para reconhecer nossos erros e pedir perdão! E assim, juntos, vamos estar em pé no último dia! Deus nos ajude!

REVISANDO E AMPLIANDO: Esta semana nossa lição trouxe muitas perguntas importantes quando ao assunto do julgamento. Cada dia as perguntas foram se completando e o assunto que estudamos é um dos mais importantes para nós, pois nos diz respeito à nossa vida eterna.

Vocês fazem parte da turma Pequeno Pesquisador, não é mesmo? O que vocês acham que faz um pesquisador? *[deixar que dêem suas opiniões. Complementar no final:]* Sim, um pesquisador é alguém que estuda, compara os textos, chegam à uma solução. Então se vocês são Pesquisadores, precisam pesquisar, não é mesmo? Por isso as perguntas destas lições trazem perguntas e textos para que vocês leiam e cheguem às suas conclusões, baseadas nos estudos que fazem. Então, vamos agora abrir as lições e olhar pergunta a pergunta e ir lendo, tirando as dúvidas que tiverem da lição e equiparando as respostas.

Todos abram a lição na página 79 e vamos juntos comparar as respostas e achar as soluções.

[Abrir as lições e juntos estudarem as perguntas e respostas de toda a lição. Estimule que procurem na Bíblia os textos e espere que digam o que entenderam. Esse é um momento muito importante para que aprendam a pesquisar a Palavra de Deus.]

APLICANDO: A lição de hoje traz um assunto muito sério, que diz respeito à nossa vida. À nossa salvação ou morte eterna. Muitas vezes não paramos para pensar nisso. Pensar em como está sendo a nossa vida, quais são nossas atitudes, nossos pensamentos. Não analisamos qual é a nossa verdadeira relação com Deus.

Todos nós temos amigos, não é verdade? Às vezes é um só que você tem confiança pra contar o que acontece no dia ou pra perguntar alguma opinião. E quando você vai contar sobre teus problemas, você leva quanto tempo pra poder contar as coisas e discutir o assunto? Consegue contar tudo o que precisa em 5 minutos? Não? E em 3 minutos? Consegue? Vamos imaginar uma situação assim. Faz de conta que você é uma menina e que duas colegas tuas estão te chateando muito, falando mal de você pelas cos-

tas, tirando tuas amigas, que de repente, começaram a ser amigas delas. E você se sente sozinha e está muito triste porque está sendo desprezada na escola. Daí você tem só uma amiga de confiança que estava viajando. Agora ela voltou e veio conversar com você. Então você resolve contar pra ela tudo o que está acontecendo, mais ou menos assim: “Amiga, você nem imagina o que tá acontecendo comigo estes dias! Depois que você viajou a fulana e a cicrana começaram a falar mal de mim do nada! Começaram e me desprezar.. E convenceram nossas outras amigas de que o que elas falam de mim é real e agora ninguém mais quer falar comigo. Com certeza elas vão vir falar com você também. E eu não sei o que é que elas tem contra mim...” E então você começa a contar as coisas e situações em detalhes.

Agora com Deus, como é que fazemos?

“Pai nosso que estás nos céus, obrigada pelo dia de hoje. Nos dê uma boa noite. Perdoa nossos pecados, em nome de Jesus amém.”

Algo muito vago não? Não dedicamos tempo para realmente conversar com nosso melhor amigo Jesus. Para Ele podemos abrir nosso coração e contar tudo o que está nos acontecendo. Pedir opinião, pedir ajuda, chorar.. Tudo o que faria com seu amigo ou amiga aqui. Se você ainda não experimentou ter uma conversa assim, experimente! Você vai ver como é gostoso poder falar com Jesus e saber que ele nos ouve em todos os momentos. E ele responde, sabia? Uma ideia no coração que vem, é dele! Ou uma leitura que fala exatamente o que você estava precisando ouvir, é Ele quem enviou... Você vai aprender a perceber as respostas de Jesus.

Na lição vimos que nosso advogado é Jesus. É Ele quem vai te defender no dia do teu julgamento. Você precisa ter amizade com ele para que dê à ele, permissão para defender você.

Como tem sido tua rotina? Você já parou para pensar nisso? Vou te dar uma ajudinha nisso.. Você vai receber um papel agora [Entregue o papel da página 86 para cada criança]. No fim do dia, escreva nele o que você lembrar que tenha feito de bom. Por exemplo: hoje eu tive paciência com meu irmão, Hoje eu ajudei minha mãe com alegria, sem reclamar. Hoje eu auxiliiei uma senhora para atravessar a rua.. Etc. Também anote o que se lembrar que tenha feito ou pensado que não foi bom. Por Exemplo: “hoje eu fiquei com raiva da minha mãe que me pediu pra ajudar justo quando eu ia brincar. Então pensei palavras. Ou: hoje eu dei um empurrão no meu colega da sala porque ele está me deixando nervoso. E ele caiu. Não pedi desculpas.” ou fez fofoca, ou pensou mal de alguém, coisas do tipo. E nas linhas debaixo, escreva que tempo você tirou para conversar com Jesus. Escreva como foi esse tempo e quanto tempo dedicou.

Copie esse modelo de papel e faça essas análises todos os dias.. Procure pedir perdão pelas coisas erradas. Procure conversar tudo o que te aflige com Jesus e juntar forças com Ele para não errar mais os mesmos erros, e sim ir crescendo em sabedoria e graça dia a dia. Assim, quando teu nome for passado em julgamento, você poderá ser absolvido e ganhar a vida Eterna!

resolver charadas, cartas enigmáticas? [Deixar que se manifestem. Se mostrar que não gostam, tente estimulá-los, mostrando como é gostoso poder descobrir respostas ocultas, etc]

Eu vou entregar para vocês agora uma carta enigmática. Aliás, duas iguais. O enigma é sobre um texto da Bíblia. Vocês irão descobrir a charada e escrever nas linhas pontilhadas. Depois eu dou o texto-referencia da Bíblia para vocês! [entregar uma cópia da carta enigmática que está na página 87 para cada aluno.]

Vocês estão recebendo duas cópias, porque uma você vai responder e outra você vai entregar para um amigo da escola, ou vizinho, alguém que não é da igreja. Assim ele vai responder e você terá a oportunidade de falar sobre o assunto do julgamento.

[Resposta da carta enigmática:



Porco



porta



queijo



tomate



nó



computador



Pá



mosca



pé



tesoura



ovo



trigo



bule



dedo



Cristo



caveira



dado



remo



cebola



segundo



bebê



Mala



tijolo



vela



faca



coroa



poço

Frase completa: Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo. 2 Coríntios 5:10]

CONTANDO AOS OUTROS: Quem gosta de re-

Conquistando a Atenção



Aplicando

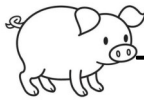
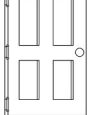


MEU DIÁRIO-REFLEXÃO DA SALVAÇÃO

O QUE EU TENHO FEITO DE BOM	O QUE EU TENHO FEITO QUE NÃO É BOM
Como tem sido meu relacionamento com Deus: _____	

Contando aos outros

CARTA ENIGMÁTICA

Decifre os enigmas abaixo, escrevendo a resposta nos pontilhados

-CO + QUE IM +  -IJO -MATE +DOS

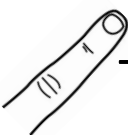


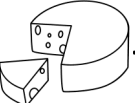


.....

 + S -PUTADOR +  +REÇA + -CA

.....

+RAN + -SOURA -VO -GO+ -LE+NAL



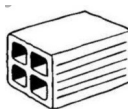

.....

-DO , +RA -IJO -VEIRA+ -DO

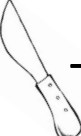

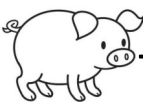

.....

1 -MO+ -OLA+A  2° -VO -BÊ+M

.....

-VO+U -A -IJO -JOLO+ -LA+R

.....

-ACA+EI+ -MATE -CO $\frac{1}{2}$ 2-IS -OA+

.....

-ÇO.

Organizados para servir

OBJETIVOS:

Ao final da lição o aluno deverá

CONHECER significado de honrar aos pais e os resultados de obedecer ou não ao 5º mandamento;

SENTIR amor e gratidão por seus pais;

RESPONDER escolhendo honrar e obedecer a seus pais.

SENHA: “Tudo deve ser feito com decência e ordem.” (1 Coríntios 14:40)

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** Imprimir as 5 figuras que estão na página 91. Essas figuras o professor usará para contar a história ; **Apresentando a Lição:** uma caixa de papelão com 6 figuras coladas, uma em cada face da caixa, como um cubo. As figuras que devem ser coladas, estão nas páginas 13, 58, 61, 62, 82 e 92 ; uma lousa com giz ou canetão de lousa ou pode ser uma cartolina com canetão; **Revisando:** envelope com os números das perguntas das páginas 87, 88, 89, 90 e 91. Música ambiente. **Aplicando:** Imprimir as moedinhas de 1 real que estão na página 90 e colar sobre papelão. Depois recortar e separar 10 moedas para cada aluno; **Contando aos Outros:** copiar o folheto (pág 93) para dar 3 para cada criança. Cada cópia dá 3 folhetos.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos):

[Para esta parte, você deve imprimir as 5 figuras que estão na página 91. Mostrar a figura 1 e dizer:] Esta é a professora Lúcia. Estava desempregada e resolveu começar a dar aula de reforço escolar [Mostrar a plaquinha da figura 2]. Logo começaram a vir muitos alunos e a sala dela já não comportava mais. Quando ela chegou ao número de 30 crianças, precisou fazer uma sala de aula no quintal [mostrar a figura 3]. Só que ela era uma professora muito boa e os alunos gostavam muito. Contavam para os colegas que logo começaram a vir também. Lúcia já não sabia mais onde colocar tantos alunos. Mesmo dando aula nos dois períodos, não havia mais espaço. Então ela começou a pensar em chamar outra pessoa para dar aula com ela. Assim foi procurar uma casa para alugar e assim montar uma escola para dar aula de reforço. Achou um lugar muito bonito e alugou uma casa, transformando ela em uma escola [Mostrar a figura 4]. Contratou 3 amigas professoras e elas sugeriram que ela abrisse uma escola de verdade, não somente de reforço escolar. Assim, Lúcia agora precisava contratar muitas pessoas e organizar aquela casa para que fosse uma escola de verdade. Precisou contratar cozinheira, pessoal da limpeza, porteiro, secretário, tesoureiro... Precisou comprar os móveis adequados para cada sala de aula, cozinha, escritório, etc. Deu muito trabalho e ela gastou muito dinheiro, mas a escola ficou pronta e vieram tantos alunos que acho que logo ela vai precisar achar um lugar maior...[Mostrar figura 5] Enquanto a professora Lúcia dava aula só para algumas crianças, a sala da casa dela era suficiente, não era? Mas quando começou a aumentar o número de crianças, foi necessário que Lúcia pensasse em organizar outro espaço. Quando aumentou muito, ela precisou organizar uma escola. Já não era possível ela dar aula sozinha. Para isso precisou contratar muitas pessoas, comprar móveis e utensílios adequados para cada espaço da escola, não é mesmo? Assim acontece com muitas coisas, inclusive com vocês. Há brincadeiras que vocês podem brincar sozinhos, mas quando há mais colegas, há necessidade de se organizarem

para que a brincadeira consiga abranger a todos, onde cada um terá o seu papel na brincadeira.

No princípio da igreja adventista, aconteceu a mesma coisa. Quando eram só um grupo pequeno de pessoas, não havia necessidade de organização, mas quando as pessoas foram conhecendo a Palavra de Deus quanto ao sábado e às questões do santuário, foram aderindo ao movimento, e agora era necessário pensar em estratégias para organizar o grupo de pessoas. É sobre isso que nossa lição de hoje vai tratar!

APRESENTANDO A LIÇÃO: *[Pegar uma caixa de papelão e colar as figuras de José Bates (página 58), Tiago White (Pág.13), Ellen White (pág 62), John Andrews (pág 61), Uriah Smith (pág 82) e John Loughborough, (pág 92) uma figura em cada face da caixa, como se fosse um cubo. Dizer:]* Em todas as épocas, Deus sempre teve profetas e mensageiros que estavam à frente da mensagem. E essas pessoas sempre tinham seus seguidores, que os auxiliavam a divulgar a mensagem. Assim aconteceu com Elias, que tinha Eliseu, com Davi, que tinha seus capitães, (3 principais e 3 secundários), com João Batista, que tinha seus discípulos e outros. Na época que foi dada a mensagem do sábado, também Deus tinha seus mensageiros.

Os três principais mensageiros que começaram, foi: José Bates *[mostrar as figuras de cada um na caixa de papelão, enquanto cita cada personagem]*, Tiago White e Ellen White. Depois vieram 3 jovens fortes que se uniram ao trabalho, que foram: John Andrews *[mostrar as figuras na caixa de papelão, conforme fala de cada um]*, Uriah Smith e John Loughborough. Sobre John Andrews e Uriah Smith nós já falamos na lição passada, mas John Loughborough, é um personagem novo na nossa história, não é mesmo? Esse jovem, tinha somente 18 anos quando ouviu a mensagem do sábado por Andrews. Se converteu e logo começou a pregar o evangelho por todos os lugares. Era um rapaz simpático, dedicado e cheio de energia. Escreveu muito sobre profecia, de forma viva e cheio de

imagens e se tornou o primeiro historiador da igreja. Foi também o primeiro missionário adventista a ser enviado à Europa, tornando-se um evangelista e administrador. Durante sua longa vida de 92 anos, viu a igreja que tanto amava crescer, de um pequeno grupo de menos de 12 pessoas para se tornar um movimento mundial.

Esses seis mensageiros que citamos [*mostrar o cubo de papelão com a foto dos 6 pioneiros*] deram o seu melhor para satisfazer a igreja em crescimento, mas não era uma tarefa nada fácil. Eles enfrentavam muitos problemas. Um dos problemas era que moravam muito longe uns dos outros e a única forma de comunicação do trabalho era por meio da revista *The Review and Herald*. Era através dessa revista que publicavam seus projetos de trabalho e liam a opinião dos demais sobre esse projeto, ou se algum membro quisesse uma visita, pedia também através da revista.

Outro problema era o salário para os pastores e missionários. Eles recebiam doações em forma de roupa velha ou de alimentos colhidos da plantação. As pessoas não tinham muito dinheiro e por causa disso os pastores precisavam trabalhar para se sustentarem. Trabalhavam um período e dedicavam o restante do tempo para o evangelismo.

O terceiro problema era a questão da propriedade. Vocês lembram que as publicações começaram na casa dos irmãos White? Então, as máquinas, o material e até alguns terrenos que foram adquiridos com doações, estavam no nome do irmão Tiago, mas e se ele morresse? Ou se ele abandonasse a fé? Tudo ia ficar no nome dele? Essas questões fizeram com que os pastores e missionários sentissem a necessidade de organizarem a igreja o quanto antes, pois os crentes estavam aumentando muito em número e as coisas podiam sair do controle. Mas a maioria, que tinha sido expulsa das igrejas protestantes, não queriam mais participar de nenhuma organização, e mesmo porque acreditavam que Jesus já estava voltando e não havia necessidade disso.

Mas a Bíblia diz que no céu há ordem e que Deus gosta de ordem e decência nas coisas. Inclusive quando Jesus subiu ao céu, a igreja precisou ser organizada também. Em 1 Coríntios 12:28, diz: “A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente apóstolos, e em segundo lugar profetas, em terceiro lugar mestres, depois operadores de milagres, depois dons de curar, socorros, governos, diversidades de línguas.”

Foi com esse entendimento, de que Deus queria que organizassem a igreja, que começaram a pensar no que precisavam fazer. Que nome dariam à igreja que estava começando? Quem seria o dono das propriedades da igreja? Como iriam organizar essa igreja? No dia 8 de setembro de 1861, um grupo de pastores de 5 estados dos Estados Unidos, representando todos os pastores, se reuniram num Conselho Geral. Decidiram que organizariam a obra de publicações diante das leis humanas. Também decidiram, após muito diálogo, o nome da igreja: Igreja Adventista do 7º dia. Foi um grande avanço!

Quase dois anos depois, em maio de 1863, um representante de cada estado se reuniu em Michigan para a primeira Conferência Geral. Finalmente o pequeno remanescente de Deus estava organizado!

Vocês sabem o que quer dizer o nome da nossa igreja? [*Escreva na lousa, ou em um cartaz: igreja*] Quero a opinião de vocês: O que quer dizer igreja? [*Deixar que opinem*] No livro *Atos dos Apóstolos*, escrito por Ellen White, na pág 11, diz que igreja é o conjunto dos fiéis, ou seja, o conjunto de pessoas que tem a mesma fé. E adventista? O que quer dizer? Alguém sabe? [*escrever na lousa, em*

continuação à palavra igreja: adventista] Adventista é o nome que se dá às pessoas que acreditam no advento de Cristo, ou seja, na segunda vinda de Jesus nos céus. E o que quer dizer “do sétimo dia”? [*escrever do 7º dia, na frente da palavra adventista e deixar que os alunos opinem*] Sim, quer dizer que guardamos e santificamos o sétimo dia da semana, o sábado. Também temos no nosso nome: Movimento de Reforma. O porquê desse nome vocês vão estudar no próximo trimestre, mas quer dizer que fazemos parte de um movimento que aconteceu para “reparar as roturas e restaurar as veredas” (Isaías 58). Você já viu uma casa quando precisa de reforma? Então, nós fizemos parte de uma reforma na igreja adventista e por isso temos esse nome: Igreja Adventista do 7º dia Movimento de Reforma. O que você acha desse nome? [*Deixar que os alunos discutam suas opiniões*]

Que interessante conhecer sobre como começou a organização da nossa igreja, não é mesmo? Agora a igreja já tinha uma organização e um nome! Mas ainda os pastores não tinham salário. Tiago White para ganhar seu sustento, cortava madeira, construía e consertava estradas de ferro e colhia feno. Os outros pastores também, cada um precisava ‘se virar’ para conseguir dinheiro para se sustentar e o tempo que sobrava iam fazer o trabalho de evangelismo. Mas eles percebiam que isso atrasava muito a divulgação da mensagem. Por isso, em 1859, uma comissão da igreja começou a pensar em um sistema de doação sistemática, ou seja, que todos os membros doassem um valor fixo para poder pagar o salário dos pastores, de forma que eles pudessem se dedicar exclusivamente ao trabalho do evangelismo. Mas estudando sobre isso, acabaram descobrindo na Bíblia, o plano dos dízimos. Deus havia deixado escrito na Bíblia que todas as pessoas devem devolver ao Senhor um décimo do que recebem, para o sustento exclusivo do pastor e dos missionários e pessoas que trabalham exclusivamente para a distribuição do evangelho, como obreiro, departamentais, tesoureiros, secretários além de contribuir com ofertas que possam sustentar a igreja. Descobriram também as bênçãos que Deus promete ao que devolve os dízimos. Ele diz que Ele abre as janelas do céu e derrama tantas bênçãos que até sobra! Deus convida a fazer esse teste! Experimente para você ver... Eu já fiz esse teste e realmente quem devolve os dízimos de coração, o dinheiro sempre alcança para as necessidades da família. O dinheiro rende! É uma promessa que Deus cumpre até hoje! Os dízimos e as ofertas, são doações voluntárias que devem ser feitas de coração, afinal se temos algum dinheiro, é porque trabalhamos, e se trabalhamos, é porque Deus nos deu a saúde para isso, nos deu condições para encontrar um meio de ganhar o sustento e nos deu a vida para podermos trabalhar. Ou seja, tudo é mérito de Deus. Devolver 10 por cento do que recebemos não é um favor que fazemos à Deus, mas a nós mesmos, porque recebemos uma bênção muito especial.

Uma das ofertas que Deus ficaria muito feliz se sempre nos lembrássemos, é a oferta que damos no dia do nosso aniversário. Ganhamos tantos presentes, não é mesmo? E nos esquecemos de agradecer a Deus não só pelos presentes, mas também pela vida que nos deu mais um ano! É uma forma de demonstrar nosso amor à Deus no dia do nosso aniversário! Por isso, no seu próximo aniversário, não se esqueça de que Deus espera esse reconhecimento de você e te dará muitas bênçãos se você ofertar com amor ao Senhor!

REVISANDO E AMPLIANDO: [*Escrever os números*

das perguntas das páginas 87, 88, 89, 90 e 91 em papezinhos e colocar em um envelope ou caixinha. Fazer um círculo com os alunos. Colocar uma música para tocar enquanto passam o envelope de mão em mão. Quem estiver com o envelope no mão no momento que a música parar deve pegar uma pergunta e dar a resposta que colocou na lição. Se houver muitos alunos além das perguntas, reunir os que não pegaram perguntas com os que pegaram para que ajudem a respondê-las.]

APLICANDO: Nossa lição hoje fala sobre dízimos. Você sabe como que se calcula o dinheiro para separar os dízimos? Os dízimos é a devolução de uma parte pequena de nosso dinheiro. É uma devolução voluntária seguida de promessa de muita bênção. Então vamos aprender a fazer a conta? Vamos lá!

Você ganha 10 reais. Dez reais é 10×1 real, não é? Vamos pegar as moedinhas de 1 real que você recebeu. São de papel, mas faz de conta que são reais. Contem quantas moedas tem. *[Espere que contem]* Tem 10 moedas não? 10 moedas de um real dá quanto? 10 reais não é mesmo? Então separe uma moeda. Isso... Uma parte de 10. Esse seria o dízimo. Dividir o que ganhou em 10 partes iguais e uma das partes é dízimo.

Vou fazer um desafio aqui.. Vocês podem se juntar para fazer esta conta: Eu recebo Um mil reais. Quanto é meu dízimo? (Lembrem-se: divide 1000 por 10 primeiro) *[Espere que façam a conta e dêem a resposta. Se a resposta não for 100, ensine a que façam essa conta]*

Muito bem! OS dízimos de Um mil reais é 100 reais. Viram como não é muito? E os dízimos de 2.500 reais? Vamos ver quem consegue? *[Dar tempo para o desafio]* Parabéns! Isso mesmo! 250 reais!

Na lição de vocês, na página 90, na pergunta 3, vocês encontrarão uma explicação do que se faz com os dízimos. Ou seja, você devolve os dízimos na igreja, e agora? O que a igreja faz com os dízimos? Vamos ler? Peguem a lição e vamos ler juntos o texto explicativo! *[Ler na lição deles a parte que explica o destino dos dízimos]*

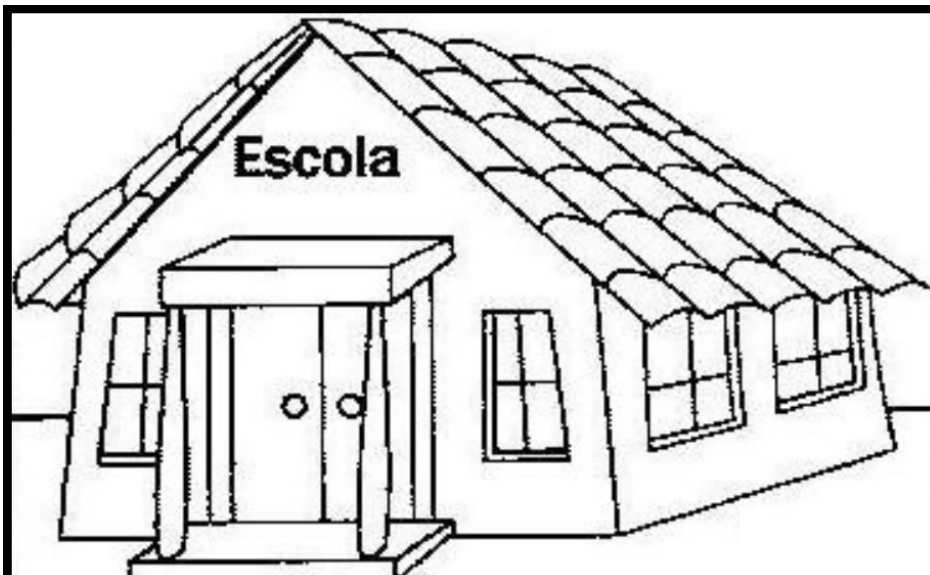
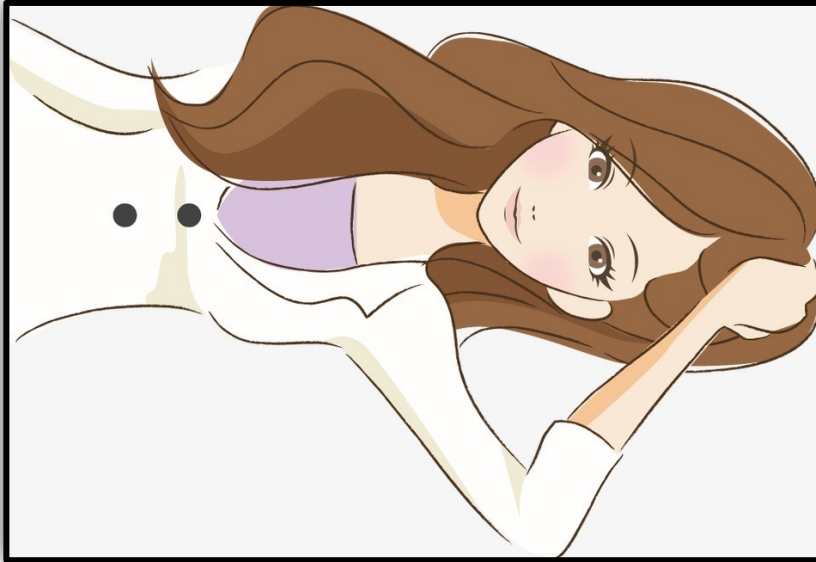
CONTANDO AOS OUTROS: Hoje você aprendeu sobre doar ofertas e devolver os dízimos. Agora chegou a hora de você compartilhar esse conhecimento. Porque Deus abençoa a todas as pessoas que se comprometem com Deus. Vocês vão receber agora 3 folhetos cada um. Você deve compartilhar com primos, amigos e colegas de escola, oferecendo um folheto para cada um e explicando a vontade de Deus quanto ao nosso dinheiro.

Próximo sábado vamos compartilhar as experiências?



Conquistando a Atenção

Imprimir as figuras abaixo e colar elas sobre cartolina. Recortar e usar as figuras na ordem apontada na história.



JOHN LOUGHBOROUGH





DAR - GUARDAR - GASTAR

ESSE É O JEITO CERTO DE DIVIDIR O DINHEIRO.

LEIA MATEUS 6:19-26



DAR - GUARDAR - GASTAR

ESSE É O JEITO CERTO DE DIVIDIR O DINHEIRO.

LEIA MATEUS 6:19-26



DAR - GUARDAR - GASTAR

ESSE É O JEITO CERTO DE DIVIDIR O DINHEIRO.

LEIA MATEUS 6:19-26

"É DEVER DE
TODO AQUELE QUE
ESTÁ EM CONTATO
COM A OBRA DE
DEUS APRENDER A
ECONOMIA NO USO
DE TEMPO E DO
DINHEIRO."

CM P.292



GOSTOU DO QUE APRENDEU AQUI?
ENTÃO VAI GOSTAR TAMBÉM DO NOSSO
CURSO BÍBLICO PARA CRIANÇAS.
ACESSE O LINK ABAIXO PARA VOCÊ
DESCOBRIR COISAS INCRÍVEIS NA
PALAVRA DE DEUS.

goo.gl/KUBp7h



**DAR
GUARDAR
GASTAR**



COMO USAR SEU DINHEIRO
COM SABEDORIA

"É DEVER DE
TODO AQUELE QUE
ESTÁ EM CONTATO
COM A OBRA DE
DEUS APRENDER A
ECONOMIA NO USO
DE TEMPO E DO
DINHEIRO."

CM P.292



GOSTOU DO QUE APRENDEU AQUI?
ENTÃO VAI GOSTAR TAMBÉM DO NOSSO
CURSO BÍBLICO PARA CRIANÇAS.
ACESSE O LINK ABAIXO PARA VOCÊ
DESCOBRIR COISAS INCRÍVEIS NA
PALAVRA DE DEUS.

goo.gl/KUBp7h



**DAR
GUARDAR
GASTAR**



COMO USAR SEU DINHEIRO
COM SABEDORIA

"É DEVER DE
TODO AQUELE QUE
ESTÁ EM CONTATO
COM A OBRA DE
DEUS APRENDER A
ECONOMIA NO USO
DE TEMPO E DO
DINHEIRO."

CM P.292



GOSTOU DO QUE APRENDEU AQUI?
ENTÃO VAI GOSTAR TAMBÉM DO NOSSO
CURSO BÍBLICO PARA CRIANÇAS.
ACESSE O LINK ABAIXO PARA VOCÊ
DESCOBRIR COISAS INCRÍVEIS NA
PALAVRA DE DEUS.

goo.gl/KUBp7h



**DAR
GUARDAR
GASTAR**



COMO USAR SEU DINHEIRO
COM SABEDORIA

A obra educacional

OBJETIVOS:

Ao final da lição o aluno deverá

CONHECER como pessoas comuns foram importantes na divulgação da mensagem adventista;

SENTIR desejo de divulgar as mensagens sobre o sábado e a volta de Jesus;

RESPONDER ao chamado, sendo missionário todos os dias.

VERSO PARA MEMORIZAR: **E os que de ti procederem edificarão as ruínas antigas; e tu levantarás os fundamentos de muitas gerações; e serás chamado reparador da brecha, e restaurador de veredas para morar (Isaiás 58:12).**

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** Escrever as tiras de situações de aprendizagem (Aprendi sozinho: ENGATINHAR / MAMAR / COMER / DORMIR - Alguém me ensinou: ANDAR / VESTIR-SE / ESCREVER / AMARRAR CADARÇO). Escrever cada palavra que está em maiúscula em uma tira e separar uma cartolina com uma divisão no meio. De um lado escrever: Coisas que aprendi sozinho e do outro escrever: Coisas que precisei aprender com alguém. Dispor as tiras em cima da mesa e as crianças indicarão em qual coluna colar a tira; **Apresentando a Lição:** Imprimir as imagens das páginas 98 e 99, e mostrar no momento que a história indicar; **Aplicando:** imprimir para cada aluno uma ficha de cada desafio (página 100, 102 e 103). Entregar só uma ficha a cada sábado; **Contando aos Outros:** uma cópia da ficha de explicação do dado (pág 100) e do dado (página 101) para cada aluno.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO: *[Dispor em cima da mesa as tiras de situações de aprendizagem que você escreveu, misturadas para que os alunos possam separar: Coisas que aprendemos sozinhos e coisas que alguém nos ensinou. Depois, dizer:]* Aqui vocês têm 8 tiras de frases. Em algumas vocês vão encontrar situações que vocês aprenderam sozinhos e em outras tiras situações onde alguém precisou te ensinar. Vocês vão separar por essas situações: Deste lado da cartolina vocês vão colar as tiras que mostram as coisas que vocês aprenderam sozinhos e deste outro lado as coisas que precisaram aprender com alguém. Vamos lá? *[Deixar que as crianças separem e cole as tiras no cartaz. Depois dizer:]* Muito bem! Assim como estas situações, na vida espiritual, também os adventistas que começaram a igreja, aprenderam sozinhos algumas coisas (claro, estudando a Bíblia e com a luz do Espírito Santo) e outras coisas precisaram ensinar ou aprender com alguém. Na história de hoje, vamos ver como começaram as primeiras escolas, o primeiro colégio, e como instituíram a Escola Sabatina, quando não havia nada disso ainda. Vamos lá?

APRESENTANDO A LIÇÃO: Neste sábado passado estudamos como a organização da igreja começou. Vimos quando foi a primeira Conferência Geral e como escolheram o nome de nossa igreja e como o dízimo foi restabelecido.

Uma das coisas que precisava ser instituída, era a Escola Sabatina, porque não tinha. Antes era só o Culto, com longas palestras. As crianças tinham que ficar ali ouvindo e quietinhas para não fazer barulho, mas não havia nem uma história para elas, nem nada. Que triste deveria ser!

Um dia o pastor White observou essa situação e como gos-

tava muito de crianças, decidiu publicar uma revista para elas, com histórias bíblicas, perguntas e respostas. Era um periódico para crianças e jovens. O nome da revista era O instrutor da juventude (The Youth's Instructor) e ele pedia que as crianças estudassem a Lição. Assim começou a Escola Sabatina, uma escola que estudava assuntos bíblicos aos sábados, por isso chamava Sabatina. Você sabe que horário ele escrevia, já que ele não tinha quase tempo? Ele escrevia enquanto estava viajando com sua esposa Ellen White e usava seu chapéu de escrivania. Ele queria que todas as crianças tivessem oportunidade de estudar, por isso escreveu: "Essas escolas podem ser realizadas onde há apenas duas ou três crianças, bem como onde houver um número maior".

Assim, a primeira escola sabatina foi instituída pelo pastor White em Rochester, Nova York. No ano seguinte, o pastor Binyngton começou outra escola sabatina na sua igreja, que era em Buck1s Bridge, também em Nova York. Depois foram surgindo outra, e mais outra e outra.. E de repente havia escolas sabinas em todos os lugares. Nessas escolas sabinas infantis, que hoje damos o nome de ESIR, as crianças aprendiam a decorar versos da Bíblia. Imagine quantos versos uma garotinha conseguiu decorar em 6 meses? Vamos ver qual o palpite de vocês? *[Deixar que palpitem, e você vai dizendo: mais... Ou menos.. Até que consigam acertar o número ou você mesmo diz.]* Vejam só: ela decorou 892 versículos em seis meses. Vamos fazer uma conta... 892 versículos dividido por 6 meses, dá 148,6 versículos por mês! Vamos dividir esses 148,6 versículos do mês por 30 dias. Sabe quanto dá? Ela decorava 5 versículos por dia! Já pensou? Você as vezes tem dificuldade de decorar um versículo por semana... E ela decorava 5 por dia!

Outras crianças amigas dela, que estudavam em uma escola, acharam isso muito legal e fizeram o desafio: a escola inteira (tinha 38 alunos) decorou 7.555 versículos também em 6 meses. Ou seja, 42 versos por dia! Nossa.. Que desafio lindo não? Que tal você se desafiar a decorar versos, hein? Vamos falar disso mais pra frente hoje.

As escolas sabatinas infantis continuaram acontecendo. As lições agora eram escritas pela senhorita Patten, porque o pastor White estava muito ocupado com a publicação de outros livros e de organizar o trabalho. Então essa senhorita escrevia. Mas as lições dela eram muito interessantes e ela escrevia para diferentes idades. Mais pra frente, um professor da escola chamado Goodloe Bell continuou escrevendo essas lições e foram fazendo várias escolas sabatinas em muitos lugares. As crianças gostavam muito e todas queriam participar desses momentos, até porque naquela época não tinha muita atenção para as crianças. Um sábado esse professor olhou pra janela e viu muitas crianças amontoadas na janela. Eram crianças muito pequeninas que não sabiam ler ainda. Ele achou tão bonitinho isso que deu um nome pra essas crianças: O ninho dos passarinhos! Foi a primeira turma do Maternal da igreja de Battle Creek. Uma senhora chamada Affolter gostou de ver tantas crianças pequenas sentadinhas tentando aprender a Palavra de Deus e se prontificou a contar histórias pra elas. Começou a escrever lições pra essa idade e criar corinhos pra elas cantarem. Essas lições aconteceram durante 15 anos em muitas igrejas, até que em 1878, a Conferência Geral criou o Departamento da Escola Sabatina. Esse Departamento ampliou-se para muitos outros territórios, além dos Estados Unidos. E em 1888 foram publicadas as primeiras lições para adultos nesse formato que conhecemos de trimestres.

Quando a igreja estava já sendo organizada, perceberam que tinham uma dificuldade: educar os filhos na Palavra de Deus. As escolas públicas ensinavam doutrinas falsas que podiam confundir a cabeça dos filhos. A educação das escolas não ajudavam em nada na construção da perfeição de caráter, na transformação da vida à imagem de Jesus. Como preparar a vida dos filhos para receber a Jesus em escolas que ensinam que o mundo foi feito do acaso, ou que cada um deve pensar primeiro em si mesmo e outros ensinamentos contrários aos ensinamentos de Cristo? Os pais queriam resolver esse problema mas não sabiam como... Então Deus resolveu essa questão para eles! Duas pessoas muito competentes se prontificaram a ajudar, montando escolas paroquiais que ensinavam com base na Bíblia. Vou contar pra vocês a história da vida deles:

O sr John Byington [*Mostrar a figura de John Byington, que está na página 98*] era um pastor da igreja metodista, que morava em Ponte Buck, em Nova York. Ele não conhecia a fé adventista, mas em 1852 recebeu um exemplar da revista *The Review and Herald* e quando leu, não concordou com nada do que estava escrito na revista. Ele era pastor e pensava que sabia muito da Bíblia. Mas essa revista dizia coisas que mostravam pra ele que nem tudo ele conhecia. Depois de passar a fase de não concordar de jeito nenhum, ele resolveu ler de novo e de novo... E foi estudar esse assunto do sábado, e não é que ele se convenceu? Ele entendeu que o sábado era o dia santo do Senhor e que devia ser santificado.

Um pouco mais tarde aconteceu uma coisa horrível na vida do sr. John: as duas filhinhas dele ficaram doentes, muito doentes e morreram! A tristeza foi tão grande! Ele queria entender o porquê tinha acontecido isso e foi conversar com Deus. Foi nesse momento que ele ouviu a von-

tade de Deus e de coração partido se comprometeu a entregar sua vida a Deus e um voto de guardar o sábado. Essa decisão não foi fácil, porque seus amigos foram muito contra e discutiam muito com ele, tentando convencê-lo, mas ele agora conhecia a vontade de Deus e não desanimou! Continuou estudando a Bíblia e agora com seus vizinhos, amigos e membros da antiga igreja que ele frequentava antes. Muitos se convenceram também e começaram a guardar o dia sagrado também. Durante três anos ele se reuniu com os amigos para fazer reuniões em sua casa aos sábados, mas finalmente, conseguiu construir uma igreja no terreno de sua casa. Acredita-se, inclusive, que essa pode ser a primeira igreja construída por adventistas. Nesse grupo de pessoas que se reuniam em sua casa, tinha muitas crianças, cujos pais queriam muito dar uma educação cristã para elas. Foi pensando nisso então que ele inaugurou a primeira escola paroquial, em 1853. Sua filha, Martha, foi a primeira professora e deu aula para 17 alunos, aulas baseadas na Bíblia. Uma curiosidade: dez anos depois, o pastor Byington foi o primeiro presidente da Conferência Geral.

Outro senhor que começou um colégio, chamava-se Goodloe Bell. Ele começou como professor quando tinha 19 anos de idade. Amava o que fazia e era muito eficiente nas aulas de gramática inglesa. Depois de ensinar muitos anos em escola pública, ficou muito doente e precisou ser tratado no hospital. Foi pro Instituto Ocidental de Saúde (*Western Health Institute*), em Battle Creek. Era um hospital adventista e lá aprendeu as leis da saúde e a mudar seu estilo de vida. Com essas mudanças voltou a ser feliz e começou a estudar sobre o sábado e a segunda vinda de Cristo, mas mesmo assim não estava totalmente convencido. No quarto que ele estava no hospital, tinha um companheiro chamado Osborne, que orava todas as noites por ele. Ele ouvia essa oração e ficava muito comovido. Aos poucos ele foi se convencendo e pediu estudos. Estudou toda a mensagem adventista e se batizou. Quando a sua saúde melhorou, começou a trabalhar serrando madeira para o escritório da revista *The Review and Herald*.

Um dia, enquanto estava trabalhando fora, um adolescente chamado Edson White (filho de Ellen White) se apresentou e enquanto conversavam, soube que o sr. Bell era professor e perguntou: “O senhor estaria disposto a me ensinar gramática? Eu tenho muita dificuldade nessa matéria...” Nossa.. O sr Bell ficou muito feliz e falou: “-Puxa vida! Esse é um dos meus assuntos preferidos. Eu gostaria muito de poder ensinar pra você!”. Assim começou a ensinar o jovem Edson, e em seguida vieram mais 16 meninos. Sabe quem foi um dos alunos do sr. Bell? Dois juvenzinhos que iriam ser muito famosos: Jhon Harvey Kellogg que iria ser um médico de muita fama, e seu irmão Will, o futuro inventor de flocos de milho da Kellogg’s!

O sr. Bell era um ótimo professor, e sua classe foi tão bem-sucedida que a igreja de Battle Creek pediu que ele inaugurasse uma escola paroquial. Ele exigiu que os alunos dominassem completamente as matérias e fossem capazes de explicá-las a qualquer hora. A Conferência Geral foi convencida da capacidade de Bell como mestre, e votaram nele para iniciar a primeira escola adventista do sétimo dia da história! Mais tarde essa escola se tornou o famoso Colégio de Battle Creek, que hoje em dia é conhecida mundialmente como a Universidade Adventista Andrews.

E foi assim que as duas primeiras escolas paroquiais começaram! Começaram com pessoas que se entregaram à Deus e se dispuseram em ensinar outras pessoas!

REVISANDO: A lição de vocês tem questionários ou exercícios para serem respondidos todos os dias. Dentro desta caixa tem todas as perguntas separadas. Em cada rodada, vocês vão mexer os papéis e pegar uma pergunta. Podem utilizar a Bíblia para responder. Vamos lá? *[Dentro de uma caixa, coloque cada pergunta da lição cortada em tiras, junto com a referência bíblica e a nota. O aluno que tirar o papel, deve responder a pergunta, podendo pesquisar na Bíblia e na nota a resposta. Para isso, copie cada pergunta, da semana toda, em papéis separados e coloque em uma caixa.]*

APLICANDO: O que você acha de participar de um desafio? Lembra que falamos na lição daquela menina que decorava 5 versos por dia? E dos amigos dela que também decoravam versos na escola? Que tal participarmos de um desafio parecido? Eu também vou participar desse desafio! Nós vamos decorar um verso por dia! Que tal? Eu tenho aqui uma ficha com 7 versículos. Um para cada dia. Eu também vou decorar um por dia. E sábado, nós vamos declamar esses versos lá na igreja. Isso será maravilhoso! Vai servir de estímulo também para os adultos. O que vocês acham? Quem aceita o desafio? Quem conseguir cumprir o desafio durante 4 semanas, ou seja, um mês, vai participar de um piquenique junto comigo em um parque muito bacana: o parque XX *[você vai dizer qual o nome do Parque que você pensou]* ou podemos fazer uma noite do pijama, na casa de algum de nós. Mas só vai participar quem cumprir o desafio, combinado? E no final do piquenique ou da noite do pijama, vocês vão receber um certificado de Desafio cumprido! E vocês vão pendurar o certificado na parede do seu quarto!

Vamos lá: quem vai participar do desafio? *[Estimular que todos participem, mas não obrigue ninguém, mas estimule a que todos participem desse grande desafio!]* Puxa, estou muito feliz que vocês aceitaram esse desafio! Será um desafio para mim também! Eu estava pensando.. Como podemos nos comunicar durante a semana para um estimular o outro, dizendo se conseguiu decorar o verso do dia, etc? *[ver com os alunos a possibilidade de se comunicarem através do whatsapp ou de outra forma, telefone ou algo parecido. Assim um estimula o outro!]*

Ótimo então! Vou distribuir as cartelas. Cada aluno vai receber uma cartela e todos os dias vamos decorar o verso do dia. Comece de manhã cedo. Leia o verso. Leia devagar e leia de novo. Tente entender o que o verso quer dizer. Depois comece tentar repetir o verso, mesmo que lendo junto. E vá tentando algumas vezes. Coloque a cartela na mochila da escola, ou onde você for. E sempre que se lembrar, pegue a cartela e repita o verso de novo. Varias vezes. No final do dia, tente falar o verso sem olhar a cartela. Quantas vezes conseguir. Isso vai ajudar você a reforçar. No dia seguinte, você começa repetindo o verso do dia anterior (ou dos dias anteriores) pelo menos três vezes cada verso. E começa o processo do próximo verso, o daquele dia. Não desista!! Você vai ver como é bom resolver desafios!!

E sábado vamos declamar os versos na igreja. Os adultos vão ficar surpresos! Será maravilhoso! Deus nos ajude.. A cada um de nós!

E parabéns por terem aceitado o desafio!

CONTANDO AOS OUTROS: Nossa lição de hoje mostrou que pessoas comuns, que conheceram a Palavra de Deus e aceitaram o sábado e outras verdades adventistas, resolveram compartilhar seus conhecimentos com outras

pessoas. Essas outras pessoas que receberam a mensagem se converteram e foram grandes instrumentos na divulgação da Bíblia, através, inclusive, de escolas paroquiais.

Você também pode ser um instrumento nas mãos de Deus, espalhando a verdade e se tornar um grande homem ou mulher na história da salvação de alguém!

Para poder ajudar você com sugestões de atividades missionárias, vou entregar um dado. Cada face do dado tem uma atividade para você fazer nesse dia. Então todos os dias de manhã, jogue o dado e veja a sugestão de uma atividade você pode exercer para ajudar na divulgação do evangelho!

Junto com o dado, você receberá uma ficha pequena explicando cada atividade!

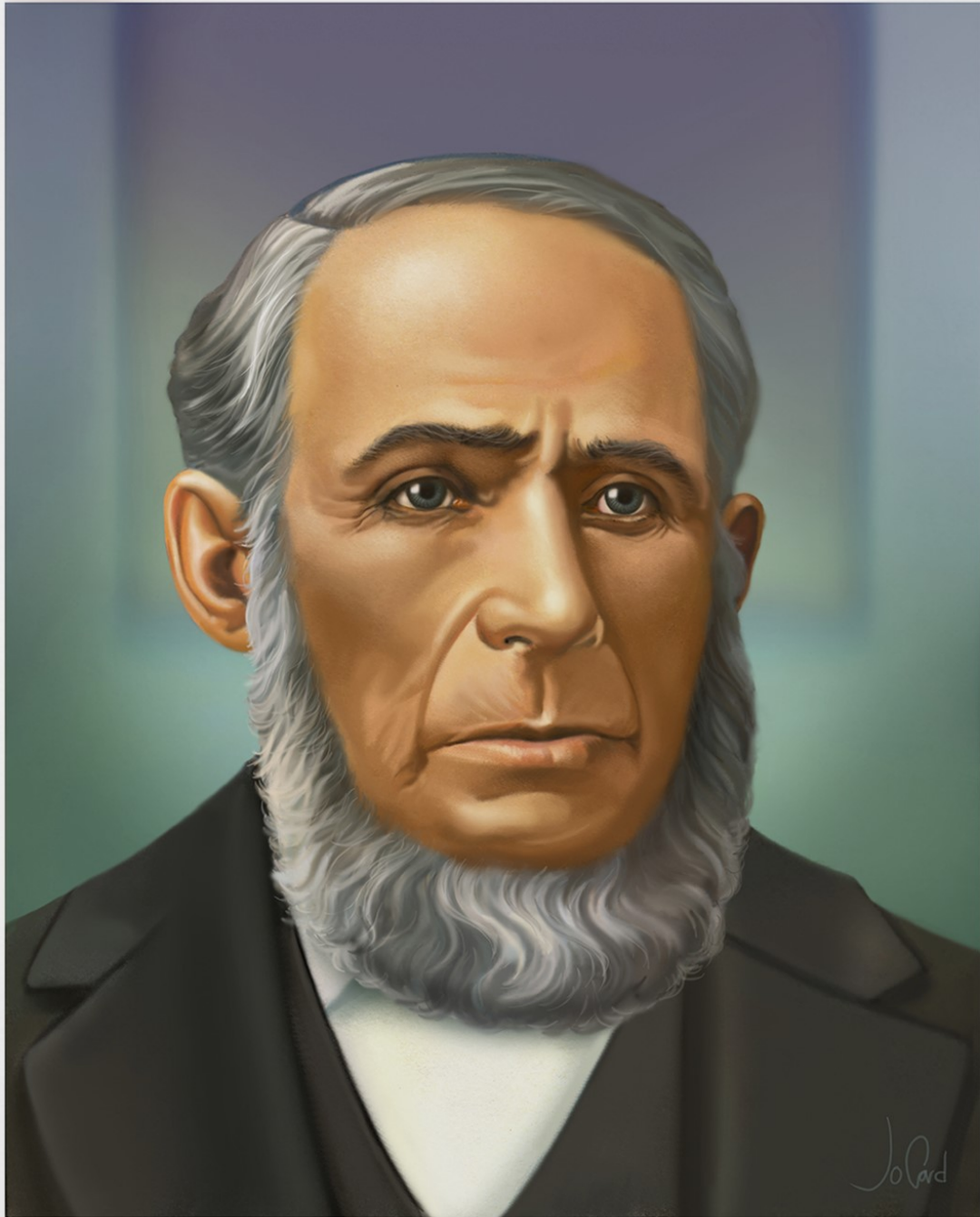
Bom trabalho durante a semana! Sábado que vem vamos compartilhar como foram as atividades!

Professor: O desafio da sessão Aplicando (decorar um verso por dia) propõe que ele se estenda por 4 semanas, quando então você dará o prêmio de um piquenique com os alunos que cumprirem o desafio. Pode ser num parque que seja fácil para todos irem, ou uma noite do pijama. Pense qual será o prêmio mais viável. Se encontrar outro prêmio melhor que queira oferecer, fique à vontade.

Como o desafio é para 4 semanas, o manual oferece fichas para 4 semanas. Entregue uma ficha por semana. Ou seja, no sábado seguinte, você conversa sobre como foi o desafio e oferece a próxima cartela.

Na apresentação das crianças na igreja, explique à igreja o desafio e deixe que as crianças falem todos os versos. Podem recitar juntos ou separados, à sua escolha.

Quanto à sessão Contando aos Outros, o dado sugere que a criança entregue 5 folhetos. Por isso, entregue neste sábado 5 folhetos para cada criança para levar pra casa.



John Byington

08 de outubro de 1798 - 07 de janeiro de 1887

Apresentando a lição

Goodloe Bell



APLICANDO

DESAFIO: SEMANA 1– Versos sobre o Sábado

DOMINGO:

E então lhes disse: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Assim, pois, o Filho do homem é Senhor até mesmo do sábado". Marcos 2:27 e 28

SEGUNDA:

"Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há. No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação." Gênesis 2: 1-3

TERÇA:

"Também lhes dei os meus sábados como um sinal entre nós, para que soubessem que eu, o Senhor, fiz deles um povo santo." Ezequiel 20:12

QUARTA:

"Diga aos israelitas que guardem os meus sábados. Isso será um sinal entre mim e vocês, geração após geração, a fim de que saibam que eu sou o Senhor, que os santifica." Êxodo 31:13

QUINTA:

"Assim, ainda resta um descanso sabático para o povo de Deus; pois todo aquele que entra no descanso de Deus também descansa das suas obras, como Deus descansou das suas." Hebreus 4: 9-10

SEXTA:

Ele lhes respondeu: "Qual de vocês, se tiver uma ovelha e ela cair num buraco no sábado, não irá pegá-la e tirá-la de lá? Quanto mais vale um homem do que uma ovelha! Portanto, é permitido fazer o bem no sábado". Mateus 12:11,12

SÁBADO:

"Lembra-te do dia de sábado, para santificá-lo. Trabalharás seis dias e neles farás todos os teus trabalhos, mas o sétimo dia é o sábado dedicado ao Senhor, o teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teus filhos ou filhas, nem teus servos ou servas, nem teus animais, nem os estrangeiros que morarem em tuas cidades. Pois em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles existe, mas no sétimo dia descansou. Portanto, o Senhor abençoou o sétimo dia e o santificou." Êxodo 20:8-11

Contando aos outros



Instruções de como utilizar o Dado da próxima página:

Face 1– Entregue um verso bíblico à um amigo ou amiga– você pode escrever o verso em um papel e entregar esse papel ao amigo, ou pode dar um verso da caixa de promessa. O importante é você dar um verso escrito.

Face 2– Faça uma oração com um amigo– Chame um amigo ou amiga da escola ou vizinho, e diga que sentiu no coração de orar por ele. Pergunte se ele tem algum pedido especial e então segure as mãos dele e ore por ele.

Face 3– Conte uma história bíblica para uma criança pequena– Pode ser para um irmãozinho teu, ou para uma criança vizinha. Conte uma história que você conhece bem. As crianças pequenas gostam muito de histórias.

Face 4– Entregue 5 folhetos para alguém na rua– pegue 5 folhetos e entregue na rua para as pessoas que passam por você e diga: Aceita um folheto com a Palavra de Deus? E então entregue se ele aceitar.

Face 5– Jogue o dado novamente: Você deve jogar o dado novamente para ver qual sugestão de atividade terá.

Face 6: Convide um amigo para ir com você na igreja no sábado: Convide algum amigo pra ir com você na igreja.

Contando aos outros

Recorte e monte o dado abaixo. Todos os dias jogue o dado de manhã e veja a sugestão de uma atividade para fazer durante o dia. São apenas sugestões para ajudá-lo a ter ideias de trabalho missionário



DESAFIO: SEMANA 2– Versos sobre a volta de Jesus

DOMINGO:

"Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem o Filho, senão somente o Pai. Marcos 13:32

SEGUNDA:

"Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor. Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Assim, vocês também precisam estar preparados, porque o Filho do homem virá numa hora em que vocês menos esperam. Mateus 24:42-44

TERÇA:

"Não deixem que ninguém os engane de modo algum. Antes daquele dia virá a apostasia e, então, será revelado o homem do pecado, o filho da perdição. Este se opõe e se exalta acima de tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, chegando até a assentar-se no santuário de Deus, proclamando que ele mesmo é Deus." 2 Tessalonicenses 2:3-4

QUARTA:

"Irmãos, quanto aos tempos e épocas, não precisamos escrever pois vocês mesmos sabem perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão à noite. Quando disserem: "Paz e segurança", a destruição virá sobre eles de repente, como as dores de parto à mulher grávida; e de modo nenhum escaparão." 1 Tessalonicenses 5: 1-3

QUINTA:

"Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez." Apocalipse 22:12

SEXTA:

"Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu teria dito a vocês. Vou preparar lugar para vocês. E, quando eu for e preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver." João 14:2,3

SÁBADO:

"Aquele que dá testemunho destas coisas diz: "Sim, venho em breve!" Amém. Vem, Senhor Jesus! " Apocalipse 22:20

DESAFIO: SEMANA 3– Versos sobre o amor de Jesus

DOMINGO:

“Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou seu Filho como propiciação pelos nossos pecados.” 1 João 4:10

SEGUNDA:

“Nós amamos porque ele nos amou primeiro” 1 João 4:19

TERÇA:

“Ó minha força, canto louvores a ti; tu és, ó Deus, o meu alto refúgio, o Deus que me ama.” Salmos 59:17

QUARTA:

“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos.” João 15:13

QUINTA:

“Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. .” Romanos 5:8

SEXTA:

“Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados, e vivam em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus. .” Efésios 5:1,2

SÁBADO:

“Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor. “ Romanos 8:38-39

DESAFIO: SEMANA 4– Versos sobre o amor de Jesus

DOMINGO:

““Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo'. Mas eu digo: Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem.” Mateus 5:43-44

SEGUNDA:

“Amados, amemos uns aos outros, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. ” 1 João 4:7,8

TERÇA:

“Sobretudo, amem-se sinceramente uns aos outros, porque o amor perdoa muitíssimos pecados.” 1 Pedro 4:8

QUARTA:

“Não devam nada a ninguém, a não ser o amor de uns pelos outros, pois aquele que ama seu próximo tem cumprido a Lei.” Romanos 13:8

QUINTA:

“Que o Senhor faça crescer e transbordar o amor que vocês têm uns para com os outros e para com todos, a exemplo do nosso amor por vocês.” 1 Tessalonicenses 3: 12

SEXTA:

“Seja constante o amor fraternal. Não se esqueçam da hospitalidade; foi praticando-a que, sem o saber, alguns acolheram anjos. Lembrem-se dos que estão na prisão, como se aprisionados com eles; dos que estão sendo maltratados, como se vocês mesmos estivessem sendo maltratados.” Hebreus 13: 1-3

SÁBADO:

“Façam tudo com amor.” 1 Coríntios 16: 14

A obra de saúde

OBJETIVOS:

Ao final da lição o aluno deverá

CONHECER como as mensagens da saúde foram conhecidas pelos pioneiros e como eles reagiram.

SENTIR vontade de mudar os hábitos que não sejam saudáveis para os que podem nos ajudar na saúde.

RESPONDER ensinado à outros tratamentos naturais para as enfermidades.

VERSO PARA MEMORIZAR: “Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como bai bem a sua alma.” III João, verso 2

RECURSOS NECESSÁRIOS: **Conquistando a Atenção:** placas verdes e vermelhas (1 para cada aluno)-pág 108 e 9 placas com frases que você deverá mostrar aos alunos- pág 109 e 110; **Revisando:** 1 Jogo de memória dos pioneiros deste trimestre pro professor utilizar com os alunos- páginas 114, 115 e 116; **Aplicando:** Fazer um tratamento natural com os alunos. Para isso precisa: 1 pano de algodão fino, 1 pano de algodão grosso ou pedaço de cobertor, fita crepe e água fria; Pode mostrar como fazer escalda pés, para isso precisa 2 baldes: um escrito água fria e outro escrito água quente; **Contando aos Outros:** uma cópia do jogo de percurso da saúde, com textos de Ellen White, para cada aluno. Ele deverá brincar com sua família e amigos.(págs. 110 a 113)

COMO PREPARAR OS RECURSOS NECESSÁRIOS

Conquistando a Atenção: Imprimir 1 placa vermelha e outra verde para cada aluno (pág 108). Colar e recortar em cartolina. Colar um palito de sorvete atrás para que possam levantar a placa ; Cada placa deve ser impressa, colada em cartolina e recortada para mostrar aos alunos; 9 placas de frases (págs. 109 e 110). Essas placas também devem ser impressas, coladas em cartolina e recortadas individualmente. Mostrar uma a uma enquanto os alunos devem, individualmente, levantar a placa verde se acham que deve ser assim e vermelho se acham que não deve ser assim (como a placa afirma);

Revisando: Imprimir as cartas do jogo de memória (1 copia apenas), págs 114 a 116. colar em cartolina e recortar. Servirá para brincar com os alunos em sala de aula, para relembrar quais os pioneiros que conhecemos neste trimestre. **Aplicando:** Fazer 1 cópia do jogo para cada aluno (colando primeiro em cartolina)- peças para imprimir: As regras do Jogo (pág 110), as 20 cartas de perguntas (pág 11), a Cartela do Jogo (pág 112) e a folha com o dado e peões (pág 113). Entregar para os alunos em um saco plástico ou pasta para que recortem em casa e coleem (dado e peões) para brincar com os pais.

CONQUISTANDO A ATENÇÃO (até 10 minutos):

[Distribuir as plaquinhas: 1 verde e 1 vermelha para cada aluno. Pegar as 9 placas coloridas com as frases e dizer:] Eu tenho aqui na minha mão 9 placas. Cada uma delas tem uma frase, que pode estar certa ou errada. Se estiver certa, vocês levantam a plaquinha verde, e se estiver errada, vocês levantam a plaquinha vermelha. Vamos lá?

[Você levanta cada uma das placas e espera que os alunos manifestem suas opiniões através das placas deles, verdes ou vermelhas. Ao terminar, dizer:]

Como vocês sabem se está certo ou errado as frases nestas placas? Acredito que seja porque vocês ouviram dos seus pais, ou na igreja, ou em algum lugar, não é mesmo?

Os pioneiros, no início do trabalho, não sabiam o que estava certo ou errado na questão de alimentação e faziam muita coisa errada, ficavam doentes e até morriam, porque não sabiam.

Na história de hoje, vamos conhecer como começaram a deixar de fumar, de beber bebida alcoólica, de comer carne e outras coisas que faziam muito mal à saúde deles.

APRESENTANDO A LIÇÃO: Estamos na última lição deste trimestre. Quanta coisa estudamos nesta lição, não é mesmo? Conhecemos como os pioneiros foram

liderados por Deus, passo a passo. Primeiro, deu à eles a verdade do sábado, lembram? Depois a mensagem do santuário, e por último ajudou-os a organizarem a igreja. Mas ainda faltava uma verdade que ia ajudar muito eles na vida pessoal: a mensagem da reforma de saúde. Eles não sabiam nada sobre o que era bom e o que não era bom pra saúde. Eles fumavam e bebiam, acreditam? Ficavam doentes facilmente e muitos jovens morriam com frequência, porque não sabiam muito sobre o que fazer para ter uma vida saudável. A maior parte deles tinha medo do ar da noite. Achavam que era mortal e por isso dormiam sempre com tudo fechado, deixando o ar fresco do lado de fora e o ar viciante, cheio de enfermidades, do lado de dentro do quarto. A dieta deles era nada saudável, porque comiam carne, até de porco, e bebiam café, chá mate e até bebida alcoólica. E sabiam que alguns deles até fumavam cachimbo? Eles achavam que era saudável! Até os médicos naquela época não sabiam muito sobre uma vida saudável. Apesar de que hoje muitos ainda não sabem, ne? E receitam só remédios e remédios, mas naquela época era muito pior! Eles receitavam até venenos terríveis como arsênico e mercúrio para tratar de doenças e obrigavam seus pacientes a fazer repetidamente sangramentos, que era fazer um corte e deixar sair muito sangue. Achavam que com o sangue, saiam as impurezas também! E pior: recomendavam aos seus pacientes o uso de tabaco (tipo cigarro) para melhorar os pulmões, vejam só! Também davam ordens aos pacientes que não tomas-

sem água quando estivessem doentes ou com febre (justo quando a gente precisa beber mais água, não é mesmo?). A higiene também não era muito boa porque eles tomavam banho somente uma vez por semana ou até mais tempo (apesar de que ainda hoje, em muitos países frios, ainda há esse costume).

Até a família White tinham hábitos que não eram saudáveis, e não sabiam. Ficaram muito doentes várias vezes. A dieta deles não era nada saudável, além de que trabalhavam demais e não descansavam como o corpo precisava. Mas apesar disso, Deus foi muito misericordioso com eles, porque sabia que eles não tinham o conhecimento do que era certo fazer. Muitas vezes Deus ouviu suas preces e os ajudou a se recuperarem, dando forças físicas para a emergência do momento. Mas Deus queria ajudar todo aquele povo. Queria que tivessem o conhecimento do que era melhor para a saúde. Por isso, resolveu dar uma visão à Ellen White sobre isso. Por isso, em 6 de junho de 1863, o casal White foi visitar uma família, cujo sobrenome era Hilliard, em um bairro chamado Otsego, em Michigan. Durante o culto familiar, Ellen White então recebeu sua primeira visão sobre saúde, onde Deus deu instruções específicas, durante 45 minutos, sobre a vida saudável. Eram mensagens que faziam parte da tríplice mensagem angélica. Essas mensagens Ellen escreveu em um conjunto de livretos chamados Saúde, ou como viver (Health or How to Live).

Essas mensagens vieram na hora certa, porque a situação de saúde das pessoas era muito ruim, inclusive na vida da família White. Antes de receber a visão sobre a reforma de saúde, a família White perdeu um filho: Henry, o filho mais velho de Ellen White ficou muito doente e morreu de pneumonia, mesmo recebendo todo o tratamento médico. Imagine a tristeza dos pais terem que enterrar um filho tão jovem! Logo depois, os filhos mais novos, Willie, também ficou doente com pneumonia. Seus pais resolveram tratar ele com tratamentos baseados no uso da água, como banhos e compressas, escalda-pés etc, durante cinco dias em vez de chamar o médico como da outra vez. Mas a noite, eles trancavam as janelas e portas para manter distante o “mortal ar da noite”. Mas uma noite, o quarto de Ellen White estava muito abafado e ela não conseguia dormir. Então ela abriu a porta do quarto e imediatamente sentiu sono. Dormiu e sonhou. No sonho, viu o Grande Médico do lado da cama do seu filho prometendo que ele iria se recuperar e disse: “Aquilo que aliviou você, também irá trazer alívio para o seu filho. Ele precisa de ar fresco. Você tem mantido ele muito abafado” (Mensagens Escolhidas, vol 2, p. 305). Ellen White acordou e obedeceu a instrução e não é que seu filho se recuperou da pneumonia rapidinho?

As instruções que Deus foi dando à Ellen White, não eram algo fácil de seguir. Mudar hábitos é uma coisa muito difícil, mesmo que a gente saiba que é melhor. Por exemplo: se você soubesse que não é bom comer pão. Seria fácil você deixar de comer pão pra sempre? Não seria, não é mesmo? Naquela época, também não era fácil mudar os hábitos que eles tinham. Uma das instruções que Ellen recebeu foi a de deixar de comer carne. Olha só o que ela escreveu sobre a dificuldade de seguir essa instrução:

“Sofri intensa fome — pois eu era grande comedora de carne. Mas, quando enfraquecida, punha os braços sobre o estômago, e dizia: ‘Não provarei nada. Ou comerei comida simples ou não comerei nada’. O pão parecia sem graça para mim. Mal podia comer um pedacinho. Algumas coisas da reforma de saúde eu até gostava bastante, mas

quando cheguei ao pão, me senti muito contrariada. Ao fazer essas mudanças, enfrentei uma luta muito séria. Não consegui comer nada nas primeiras duas ou três refeições. Disse, então, a meu estômago: ‘Você vai ter que esperar até que consiga suportar e gostar de pão’. Dentro em breve consegui comê-lo, e pão integral também. O pão integral eu não conseguia comer a princípio; agora, porém, gosto dele, e não tenho sentido perda de apetite.” — Adaptado do livro Conselhos sobre o regime alimentar, p. 483 e 484.

É... Foi uma luta e tanto, mas tanto ela e sua família quanto os que receberam a mensagem e a colocaram em prática, mudando seus hábitos de vida, ficaram livres da doença, do sofrimento e das despesas médicas. Isso os fez serem muito agradecidos pela mensagem da reforma de saúde.

Sabem quem foi o primeiro reformador de saúde da história da Igreja Adventista do 7º dia? Foi o irmão José Bates! Quando ele tinha 15 anos, foi trabalhar como ajudante de máquinas num navio. Lá ele caiu do alto de um mastro no oceano e foi salvo do afogamento pelos companheiros. Tempos depois ele junto com toda a tripulação, foram capturados e forçados a entrar na marinha britânica. Durante esse tempo que ficou lá preso, ele viu os efeitos terríveis do álcool sobre os seus companheiros. Um dia, enquanto viajava para a América do Sul (sabiam que o navio dele já veio para o Brasil?), decidiu abandonar de vez essa prática de beber bebida alcoólica! Fez um voto de nunca mais pôr na boca nenhum copo de vinho enquanto vivesse. Dois anos mais tarde, ele e outro capitão amigo seu, estavam discutindo os efeitos ruins do fumo e de repente, os dois jogaram seus charutos no mar e decidiram nunca mais fumar.

Olha o que ele escreveu sobre essas decisões dele:

“Agora eu estava livre do uísque, do vinho e do tabaco. Passo a passo, alcancei essa vitória. [...] À medida que vencias essas coisas e as superava, mais e mais semelhante a um ser humano eu me sentia. Eu também estava fazendo grandes esforços para vencer outro pecado vergonhoso que havia aprendido com marinheiros grosseiros. Era o hábito de usar linguagem profana [falar palavrões].” — Dores E. Robinson, A história de nossa mensagem de saúde (1965), p. 54.

Que coisa triste, não é mesmo? Muitos hoje tem esse hábito ainda, o de falar gírias e palavrões. As vezes, por convivermos muito junto com amigos que falam assim, acabamos percebendo que estamos falando assim também. A irmã White fala sobre isso, vejam só:

“Há entre os membros de muitas famílias o hábito de dizer coisas com descuido e desrespeito; e o hábito de atormentar [zombar, tirar sarro], de falar palavras duras, torna-se cada vez mais forte à medida que é tolerado, e assim muitas palavras inadequadas são ditas, as quais estão mais de acordo com a ordem de Satanás do que com a ordem de Deus. [...] Palavras ardentes de ódio jamais deviam ser ditas, pois são à vista de Deus e dos santos anjos como uma espécie de blasfêmia [ou palavrão, do inglês swearing].” — O lar adventista, p. 439. “É um tipo de blasfêmia [ou palavrão] estar constantemente irritado e irritando outros pelas suas críticas negativas e sombrias.” — Mente, caráter e personalidade, vol. 2, p. 410.

Esse hábito das más palavras, da irritação, deve então ser tirado da nossa vida, porque é uma ordem de satanás. Lembra que falei que tem coisas que não é fácil mudar? Mas são mudanças para o nosso bem!

Enquanto o capitão Bates estava em uma viagem no mar, um membro de sua tripulação adoeceu muito. Esse incidente fez o capitão Bates pensar seriamente sobre o que aconteceria com ele quando estivesse à beira da morte. Encontrando um lugar escondido no navio, Bates fez sua primeira oração a Deus. Ele estava determinado a continuar orando até encontrar perdão e paz. Logo depois que seu companheiro morreu, o irmão Bates precisou sepultá-lo e fazer a cerimônia. Ele era o capitão do navio. Quatro dias depois, Bates assinou “um pacto solene” com Deus. Veja: “Neste dia eu, com a máxima solenidade, me entrego a Ti. Renuncio a todos os antigos senhores que dominaram sobre mim e eu consagro a Ti tudo o que sou e tudo o que tenho. [...] “Este pacto foi feito a bordo do navio Imperatriz, de New Bedford, no mar, em 4 de outubro de 1824, na latitude 90°, 50 ao Norte e longitude 34° 50 a Oeste, com destino ao Brasil.” — Citado por Robinson, A história da nossa mensagem de saúde, p. 54. Prudência, esposa do irmão Bates, colocou um Novo Testamento entre os romances e outros livros que ele havia guardado na mala para ler durante a viagem. Assim que tomou a Bíblia para ler, ficou profundamente impressionado. Logo se tornou seu livro favorito, conduzindo-o a Cristo. Todas as manhãs, antes do café, ele começava o dia lendo a Bíblia e meditando. Quando Bates voltou para casa, ergueu um altar na família. Na primavera de 1827, foi batizado na Igreja “Conexão Cristã”, de Fairhaven. Em 1828, o capitão Bates aposentou-se em New Bedford, Massachusetts. Ele deu mais um passo importante na reforma da saúde. Enquanto ele e sua esposa visitavam um casal de amigos, a dona da casa serviu um chá mais forte do que o habitual. Naquela noite, Bates não conseguiu dormir. — Por que eu só consegui dormir após a meia-noite? — Ele se perguntou. — Já sei! É o chá! Bates ficou convencido de que os ingredientes do chá preto eram prejudiciais. Então ele riscou chá e café do seu cardápio. Em 1839, o capitão Bates ouviu a mensagem do advento, e depois de um estudo cuidadoso, gastou todas as suas energias e dinheiro para anunciá-la ao mundo. Enquanto examinava seu coração no preparo para a breve vinda de Cristo, o irmão Bates foi seriamente impressionado com o fato de que deveria parar de comer carne, banha, queijo, tortas e bolos feitos com massas pesadas de confeitaria. Ele era um homem de ação, não é verdade? Além de ter parado com os hábitos ruins, queria compartilhar essa experiência com os outros. Por isso depois que se batizou, escreveu um livreto chamado O juramento da temperança, contando sua experiência e incentivando as pessoas a fazerem um juramento também de largarem esses hábitos ruins. Ia de casa em casa, entre seus amigos e conhecidos e incentivava eles a assinar esse juramento. Logo conseguiu 13 assinaturas, incluindo a assinatura do pastor e do diácono da igreja. Assim ele organizou a Sociedade de Temperança Fairhaven, que ajudou a outros a tomarem a decisão de também pararem com o uso de bebida alcoólica. Deus estava preparando esse jovem para uma grande obra, porque vocês sabem que, depois deixou o mar e começou a pregar junto com Ellen White e seu esposo Tiago, se tornando o terceiro fundador da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

REVISANDO E AMPLIANDO: Esta última lição foi muito importante para nós, não é mesmo? Vimos como é importante melhorarmos naquilo que sabemos ser correto para nossa saúde. Nós sabemos que muita coisa é errada e mesmo assim fazemos. Por exemplo: muitas pessoas ainda

querem tomar água ou suco junto com a comida, mesmo sabendo que não faz bem à saúde e a digestão fica prejudicada. Então, sejamos como José Bates: vamos deixar pra trás tudo o que não fizer bem! Vamos deixar de tomar coisas que não devemos (como sucos artificiais e refrigerantes, que fazem tanto mal)! Vamos ser fortes e tomar decisões corretas para que Deus nos abençoe cada dia mais!

Vamos corrigir agora as perguntas desta lição? Peguem suas lições e vamos compartilhar as respostas! *[Este momento é para a correção das perguntas da lição dos alunos. Estimule a que estudem em casa e respondam todas as perguntas para compartilhar neste momento].*

Agora que a lição acabou, será que vocês se lembram do nome de todos os pioneiros que estudamos este trimestre? E será que lembram quem era cada um deles? Pra ajudar a lembrarmos o nome e quem eram, eu trouxe pra brincarmos juntos, um jogo da memória dos pioneiros. Vamos brincar? *[Brincar com o jogo da memória, que está nas páginas 113, 114 e 115.]*

APLICANDO: Nesta lição aprendemos que existem muitos tratamentos naturais para evitar ou curar enfermidades. Hoje vamos aprender como fazer um tratamento para dor na garganta.

A inflamação na garganta é bem comum tanto para adultos como para crianças. Tem vários fatores, entre eles, os mais comuns são: gripe e resfriado, alergias, inflamação da faringe e das amígdalas. É sempre muito desconfortável e por isso um tratamento simples pode ajudar.

Você vai precisar de: *[enquanto fala, ir mostrando os utensílios]*

- 1 pano fino de algodão
- 1 pano grosso de algodão (ou pedaço de cobertor)
- fita crepe
- água fria (temperatura normal)

Agora vamos ver como precisamos fazer. Eu vou fazer em um de vocês para vocês verem como se faz:

- molhar o pano na água fria. Torcer só um pouquinho pra não ficar pingando de água
 - Dobrar ele no comprimento e coloque em volta do pescoço, como se fosse um cachecol
 - Por cima, coloque o pano grosso, que deve ficar seco. Feche com fita crepe para segurar
 - Tente relaxar enquanto está com essa compressa. Deve ficar uns 20 minutos com essa compressa no pescoço.
- Viu? Agora você já sabe um tratamento fácil pra dor de garganta!

Tem outro tratamento simples também que vocês podem fazer para ajudar alguém que tenha dor de cabeça, dor nas pernas (só não pode ter varizes), problemas de circulação, problema no intestino, estômago e outros. É o escalda-pés. Vocês precisarão de 2 baldes *[se quiser, pode demonstrar, até com baldes vazios, só coloca escrito em um: água quente e no outro água fria]*, água quente (e daí você precisa de um adulto pra fazer isso por você) e água fria. A pessoa pode sentar numa cadeira e você coloca esses dois baldes na frente dela. Ela coloca os dois pés dentro do balde de água quente por 4 minutos. Daí tira os pés desse balde e coloca no outro balde, de água fria, por um minuto. Volta depois pro balde de água quente mais 4 minutos e pro balde de água fria mais um minuto. Repete isso 4 vezes: ou seja, 4 vezes com os pés na água quente e 4 vezes na água fria, terminando sempre na água fria. Esse tratamento simples ajuda também para pessoas que não conseguem dormir. Dá um sono gostosinho...

Tem vários outros tratamentos simples que vocês podem aprender a fazer e ajudar outras pessoas. Se quiserem

mais, depois falem comigo que vou ensinar a vocês *[Se não souber muitos tratamentos, você pede que algum irmão da igreja que saiba, possa vir ensinar eles]*

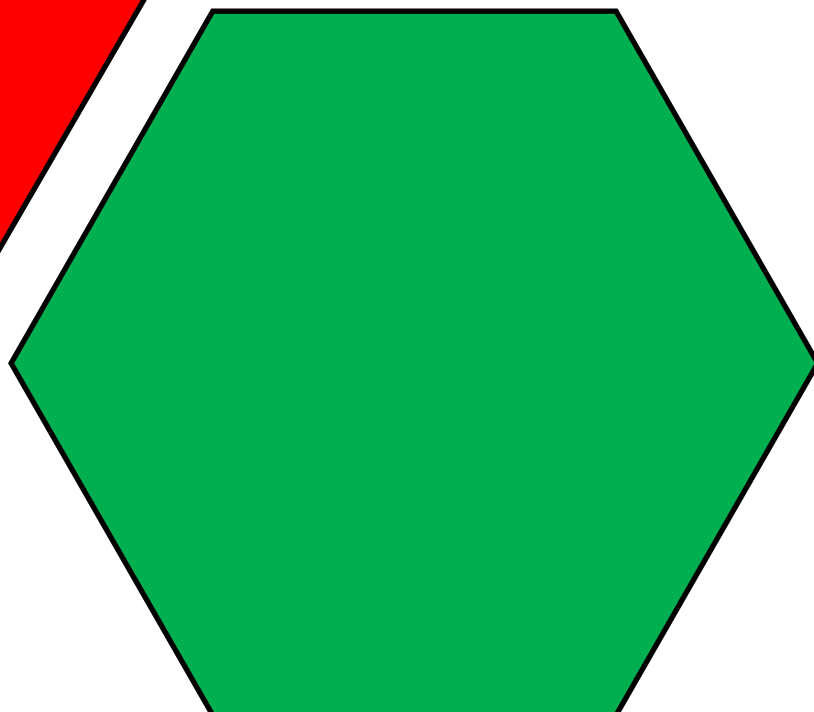
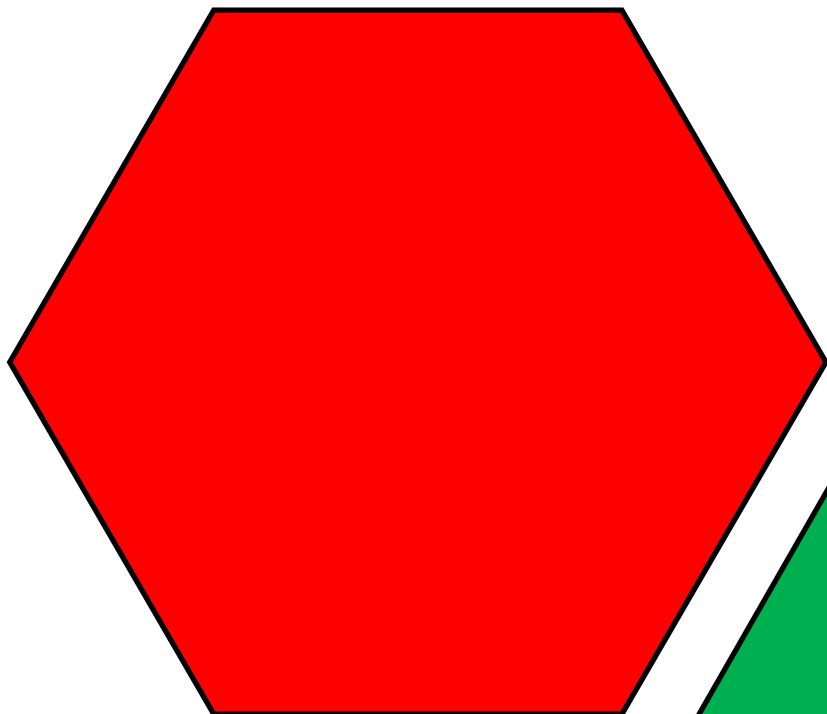
CONTANDO AOS OUTROS: Eu gostei muito da lição de hoje, e vocês? Aprenderam muitas coisas? É interessante como mudar pequenas coisas fazem uma diferença tão grande na saúde! Mas e como fazer para não esquecer o que aprendemos e ainda contar para outras pessoas?

Vou ajudar vocês com isso. Vou distribuir agora um jogo de tabuleiro. Um para cada um de vocês. Nesse jogo, vocês vão poder brincar com os pais de vocês ou amigos da escola e enquanto brincam, vão aprendendo regrinhas saudáveis para nossa saúde. Mas não guardem o jogo não! Brinquem sempre com ele! Chamem os pais de vocês e brinquem para que possam sempre se lembrar das coisas que aprendemos nesta lição! Pode ser? Vou distribuir então! *[Distribuir o jogo para as crianças: as regras (página 110), as 20 cartas de perguntas (página 111), o tabuleiro (página 112) e a folha do dado e dos peões para eles fazerem em casa (mas já devem estar colados em cartolina), lembrando que precisam de tesoura e cola (página 113)].*

[Se tiver tempo, leia com eles as regras para tirar as dúvidas que surgirem]

Conquistando a atenção

Abaixo há duas plaquinhas: uma verde e outra vermelha. Você deve imprimir, colar em cartolina e recortar. Colar um palito de sorvete atrás e dar essas duas plaquinhas para cada aluno. A seguir, terão 9 plaquinhas de frases, que você deve imprimir, colar em cartolina e recortar, uma vez só. Elas são para você apresentar para as crianças, que levantarão as plaquinhas verde para concordância com a afirmação ou vermelha para a discordância da frase.



É muito bom comer carne de porco.

É muito saudável tomar café (e não cevada).

É bom comer entre as refeições.

É importante tomar sol pela manhã.

É saudável comer frutas e verduras.

É saudável comer muito a noite.

Os tratamentos naturais são melhores que remédios.

O ar puro da noite é muito saudável.

É muito saudável tomar chá mate (ou chá preto)

Contando aos outros

A seguir, você terá a regra do Jogo de Percurso da Saúde e depois as cartas de perguntas, o tabuleiro, o dado e os peões. Deverá dar 1 cópia para cada aluno, já impresso, e colado em cartolina

JOGO DE PERCURSO DA SAÚDE

Objetivo do jogo: O jogo tem por objetivo trabalhar conceitos relacionados à saúde, oferecido nos livros da ir Ellen White, para indicar uma alimentação mais saudável e hábitos adequados.

Idade Recomendada: qualquer criança ou adulto que saiba ler pode brincar.

Quantidade de jogadores: o jogo possui 3 peões, mas nada impede que façam mais peões e mais crianças participem

Material:

- 1 tabuleiro
- 20 cartas de perguntas
- 3 peões
- 1 dado
- 1 cartela de instruções e respostas das cartas

Como Jogar: A trilha é composta por 40 casas, assim distribuídas: 32 números, 8 perguntas.

1- Os participantes decidem entre si a ordem de jogada

2- O jogador da vez, joga o dado e anda as casas indicadas pelo número do dado. Se a carta que o pião cair for um sol, ele deve pegar uma carta de perguntas. Se acertar, avança 2 casas e se errar, permanece na casa até a próxima rodada. **Importante: o professor pode comentar as respostas dada pelo aluno, fazendo correções ou complementações, se necessário, escutar a experiência dos estudantes entre outras coisas que considerar pertinentes.**

Vence todos os que acertarem as respostas e chegar no fim do jogo.

Respostas das cartas:

1-água	2-carne	3-café	4-exercício
5-ar puro	6-água	7- tomar sempre banho	8-água
9-café	10-exercício	11-carne	12-ar puro
13-beber água com a refeição	14-café	15-exercício físico	18-água
16-carne	17-ar puro, água, luz solar, belezas da natureza	20-tomar água junto com a refeição	
19-beber água quente antes das refeições			

1- De que elemento estamos falando?

“Na saúde e na doença, a água pura é uma das mais excelentes bênçãos do Céu. Foi a bebida provida por Deus para saciar a sede de homens e animais” CBV, 236

2- O que não devemos comer?

“Verduras, frutas e cereais, devem constituir nosso regime. Nem um grama de carne deve entrar em nosso estômago.

Manuscrito 115, 1903

3- O que não devemos tomar?

“Tomar chá (mate ou preto) e café é pecado, condescendência prejudicial, que, como outros males, causa dano à alma. Esses diletos ídolos criam estimulação, ação mórbida do sistema nervoso.” CRA, 425

4- O que precisamos fazer?

“O exercício físico bem dirigido, usando as forças, mas delas não abusando, provar-se-ia eficaz agente medicinal.”

Manuscrito 90

5- O que precisamos respirar?

Os quartos que não são expostos à luz e ao ar puro, tornam-se abafados. As camas e seus objetos acumulam umidade e a atmosfera desses quartos torna-se venenosa por não ter sido renovada pela luz e o ar.” CS, 57

O que não devemos beber junto com as refeições?

“O alimento não deve ser misturado com água. Tomada às refeições, a água reduz o fluxo de saliva; e quanto mais fria a água, maior o dano causado ao estômago.”

CRA, 106

O que devo fazer frequentemente?

“Devo tomar banho com frequência (para tirar a sujeira do corpo) e beber abundante água pura, leve.”

Health Reformer, janeiro de 1871.

O que eu devo beber?

“Bebida abundantemente, a água ajuda a suprir as necessidades do organismo, e a natureza em resistir à doença.”

CBV, 236

O que não podemos tomar?

“Chá (mate), café e fumo são todos estimulantes, e contêm venenos. São não somente desnecessários, mas nocivos, e devem ser rejeitados.” Review and Herald, 21/02/1888.

O que devemos fazer?

O organismo todo precisa da revigorante influência do exercício ao ar livre. Um poucas horas de trabalho físico diariamente, poderiam renovar o vigor físico e dar repouso e alívio à mente.” Testimonies v.4, 265

O que não é natural comer?

“O comer carne não é natural. Devemos voltar ao designio original de Deus ao criar o homem.”

Manuscrito 115, 1903

O que devemos inspirar?

“Plena e profunda inspiração de ar puro, que encha os pulmões de oxigênio, purifica o sangue. Uma boa respiração acalma os nervos, estimula o apetite e melhora a digestão, o que conduz a um sono profundo e restaurador.” CBV, 272

O que é um erro fazer?

“Muitos cometem o erro de beber água nas refeições. Água ou limonada gelada ingeridas nas refeições paralisa a digestão até que o organismo haja comunicado ao estômago calor suficiente para recomeçar seu trabalho.” CRA, 420

O que é prejudicial à saúde?

“O café é uma satisfação (bebida) prejudicial. Estimula temporariamente o intelecto mas seu efeito posterior é exaustão, prostração, paralisia das energias mentais, morais e físicas.”

Testimonies, v.4, 265

O que é muito bom para a nossa saúde?

“O exercício físico equilibra a circulação do sangue, mas a preguiça não deixa o sangue circular livremente nem promove as mudanças tão necessárias para a vida e a saúde.” CBV, 238

Que alimento afeta o corpo, a mente e a alma?

“Comer carne é prejudicial à saúde, afeta o corpo, a mente e a alma. Pensai na crueldade que comer carne envolve para os animais! Como isso destrói a ternura que devemos ter com as criaturas de Deus!” CBV, 315

Alguns meios que Deus usa para restaurar nossa saúde.

“Ar puro, água potável, luz solar, as belezas da natureza ao redor, são os meios que Deus usa para restaurar o doente à saúde, por processos naturais. Para o doente vale mais do que prata e ouro estar à luz do sol ou à sombra das árvores.” CS, 166

Na hora de comer, o que não pode ser misturado com o alimento?

“O alimento não deve ser impelido para dentro com água. Não é necessária bebida com as refeições. Comei devagar e deixar que a saliva se misture com a comida.”

CRA, 420

Qual costume é benéfico para a saúde?

“Goles de água quente, tomados pouco antes de comer (mais ou menos meio litro), nunca farão qualquer mal, ao contrário, serão benéficos.”

Carta 35, 1890

O que atrapalha a digestão?

“Quanto mais líquido for posto no estômago com as refeições, tanto mais difícil é para a digestão do alimento; pois esse líquido precisa ser absorvido primeiro.”

CRA, 420

Começo

1

2

3

5

6

7

12

11

8

14

15

10

21

22

17

18

19

23

33

32

24

36

34

31

37

38

30

26

Fim

39

28

27

40



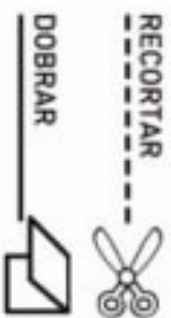
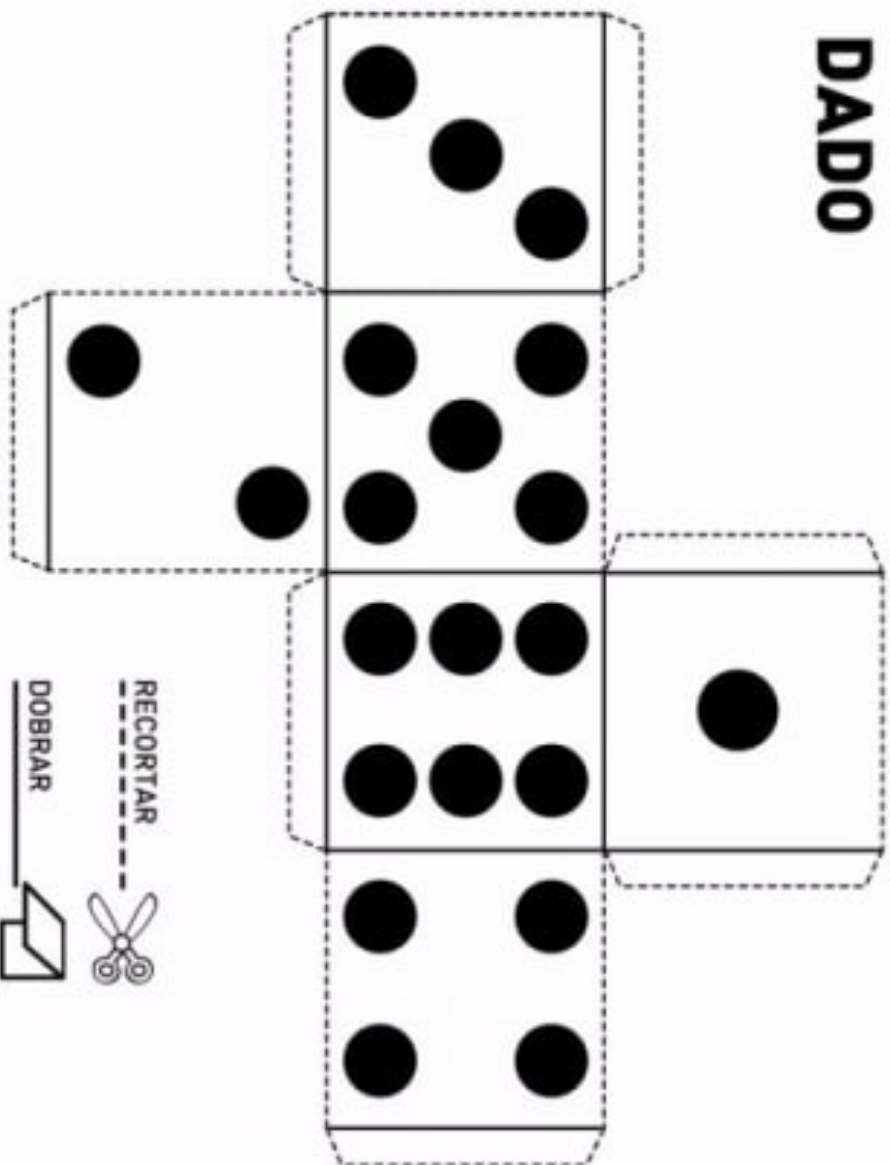
ATIVIDADE
PARA SER FEITA
COM ADULTOS.



MONTAGEM

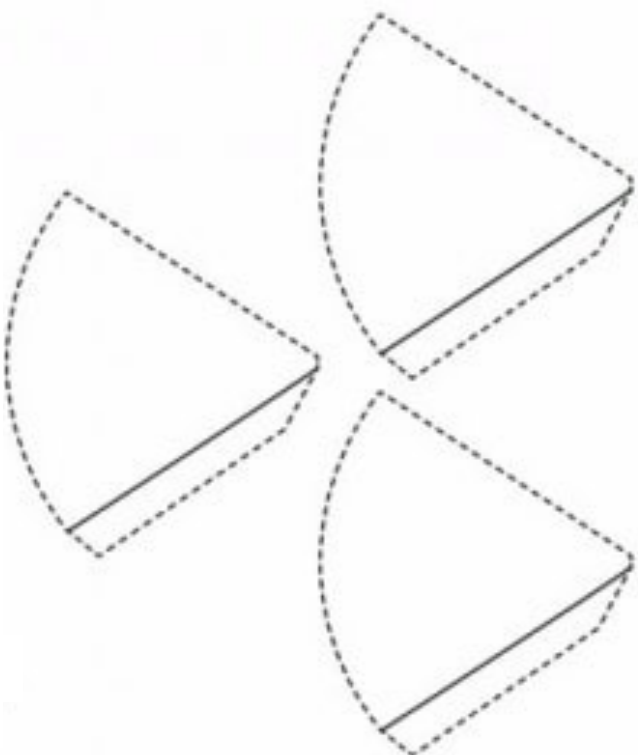
Para montar o dado e os peões imprima e cole a folha sobre um papel firme. Recorte nas linhas tracejadas e faça uma dobra nas linhas retas. Cole as abas viradas para dentro.

DADO



PEÕES

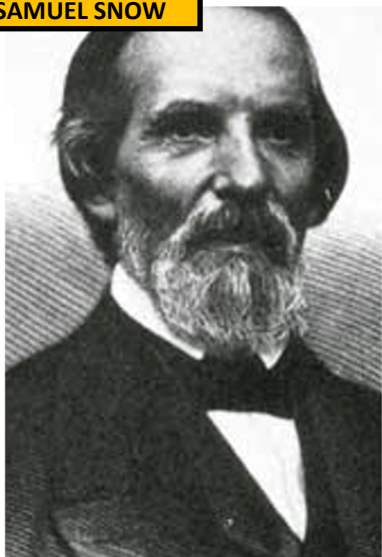
Cada jogador deve fazer um desenho e colorir seu peão para identificá-lo durante o jogo.



Revisando e Ampliando

Este Jogo da Memória, vai trazer à sua memória os 13 pioneiros mais relevantes deste trimestre. Em uma carta você vai encontrar a foto e o nome do pioneiro e na outra carta, uma descrição de quem ele é. Boa revisão!

SAMUEL SNOW

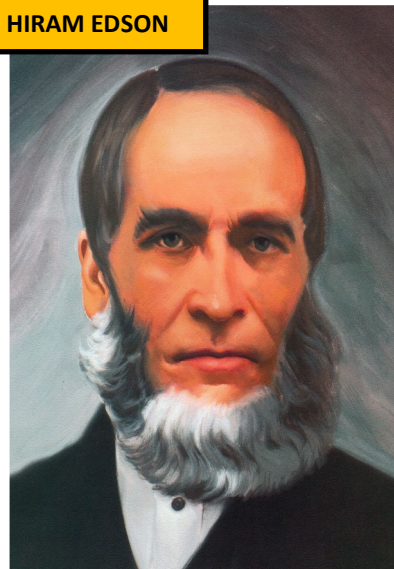


SAMUEL SNOW

Ministro do evangelho, entendeu que em profecia o tempo de Deus é sempre exato e que as 2.300 tardes e manhãs eram anos completos.

Calculou que Cristo voltaria no ano de 1844.

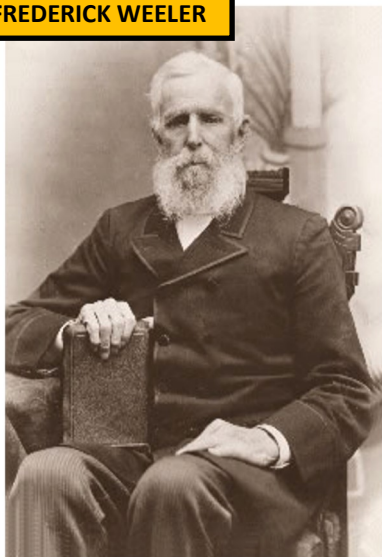
HIRAM EDSON



HIRAM EDSON

Fazendeiro, recebeu a visão sobre o santuário celestial, no meio da plantação de milho. Fez muitos estudos e compreendeu que Jesus é nosso advogado agora no céu a partir de 22/10/1844

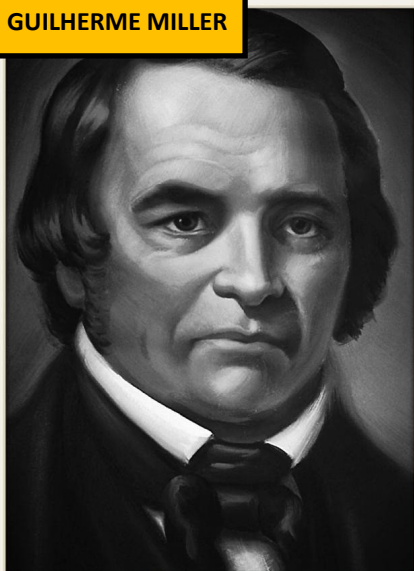
FREDERICK WEELER



FREDERICK WEELER

Pastor metodista, aceitou o sábado através de Raquel Oakes. Tornou-se o primeiro pastor adventista, e ao converter sua antiga igreja, fez história, estabelecendo a primeira adventista do 7º dia.

GUILHERME MILLER



GUILHERME MILLER

Fazendeiro, estudou as profecias de Daniel e Apocalipse. Recebeu a mensagem do 1º anjo. Teve a visão das 2.300 tardes e manhãs. Foi o primeiro a pregar a volta de Jesus.

RAQUEL OAKES



ELLEN WHITE



ELLEN WHITE

Aceitou Jesus ainda menina. Aos 17 anos recebeu a primeira visão. Casou-se com Thiago White. Em sua vida, recebeu 2000 visões, escreveu mais de 5 mil artigos e 49 livros. Hoje, incluindo compilações e manuscritos, tem 150 livros publicados em inglês e 90 livros em português.

RAQUEL OAKES

Jovem viúva batista, aceitou o sábado e divulgou a mensagem entre os membros de sua igreja. Foi através dela que Wheller se tornou guardador do sábado e ensinou sobre o sábado para José Bates.

URIAH SMITH



URIAH SMITH

Dedicou sua vida a pregar o evangelho do sábado e do santuário. Escreveu muitos livros e trabalhou a vida toda com publicação de livros, abandonando os sonhos de ser político.

JOHN ANDREWS



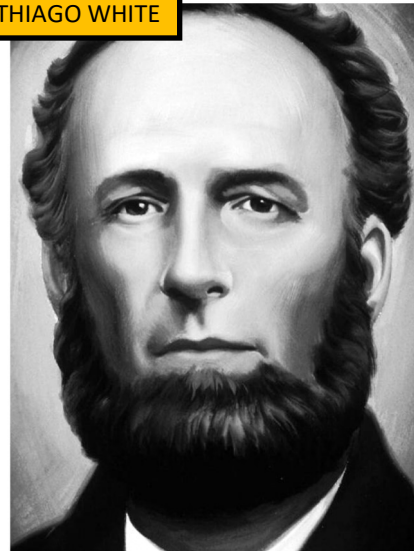
THIAGO WHITE

Professor, aos 20 anos aceitou a mensagem do advento, pregando para muitas pessoas através da revista *Review and Herald*. Escrevia também lições para crianças. Foi um grande pioneiro adventista. Esposo de Ellen White.

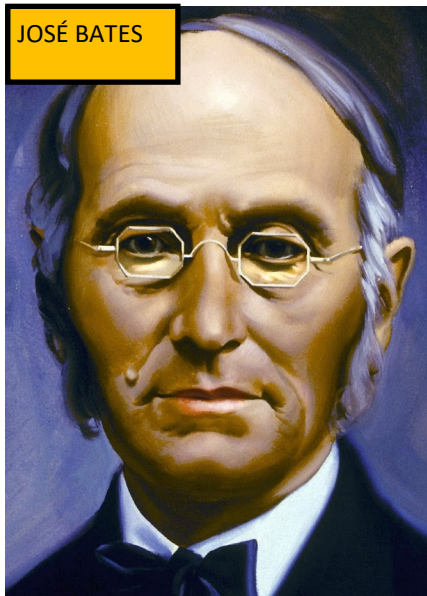
JOHN ANDREWS

Foi teólogo, professor, escritor e pastor. Aos 21 anos começou a pregar sobre o advento e sobre a guarda do sábado. Escreveu muitos livros sobre esse tema. Foi o primeiro adventista a ser enviado à Europa.

THIAGO WHITE



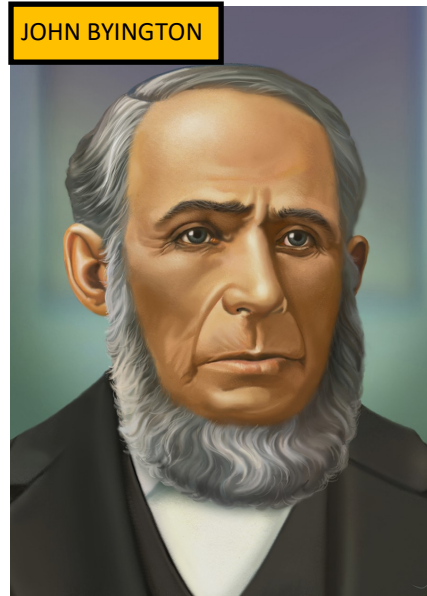
JOSÉ BATES



JOSÉ BATES

Capitão da marinha aposentado, converteu-se ao sábado quando já tinha era aposentado, mas dedicou seu tempo e dinheiro na publicação de panfletos sobre o sábado. Foi o primeiro presidente de associação da igreja adventista do 7º dia.

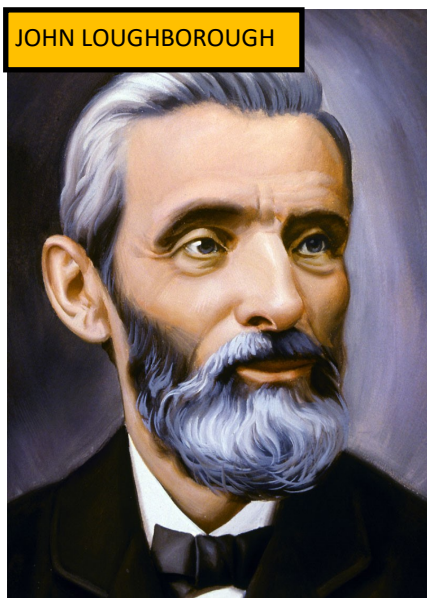
JOHN BYINGTON



JOHN BYINGTON

Ministro metodista, converteu-se à mensagem adventista, divulgando a mensagem em reuniões em sua casa. Construiu uma igreja em seu terreno, que se tornou a primeira igreja adventista.

JOHN LOUGHBOROUGH



JOHN LOUGHBOROUGH

Começou a pregar sobre o sábado aos 18 anos. Escreveu vários livros sobre profecias e se tornou o primeiro historiador da igreja. Também foi missionário adventista na Europa.

GOODLOE BELL



GOODLOE BELL

Professor de gramática inglesa quando se converteu à fé adventista. A pedido de alguns jovens, começou a dar aula. Foi aprovado pela conferencia geral para fundar a primeira escola adventista.